ANNO LXIV ---- NUMERO 63

SEXTA-FEIRA 16 DE MARÇO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 15 de Março, ás 2 horas e 15 minutos da tarde (pela linha terrestre).

O ministerio está decidido á declarar a abolição immediata dos escravos.

NATAL, 15 de Março, ás 3 horas da tarde.

Aqui chegaram hoje os vapores *Jaguaribe* e *Pirapama* da Companhia Pernambucana.

Seguem ambos aos seus destinos hoje mesmo.

RIO DE JANEIRO, 15 de Março, ás 3 horas e 55 minutos da tarde (pela linha terrestre.)

O programma do gabinete organisado pelo conselheiro João Alfredo abrange pouco mais ou menos o seguinte:

Abolição immediata da escravidão;

Creação de bancos de emissão, tendo por base o projecto do senador Teixeira Junior;

Creação de bancos agricolas e desenvolvimento da instituição das caixas economicas;

Reforma municipal, no sentido de dar mais vida aos municipios;

Ampliamento da colonisação.

— O conselheiro Antonio da Silva Prado, seguio para S. Paulo, de onde regressará em meiados de Abril.

— O conselheiro Thomaz Coelho foi para Campos afim de trazer a familia. Regressará brevemente.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

III

(Continuação)

D. João II de Portugal, apenas succedeu a seu pai, firmou politica internacional de modo a ser respeitado, deixando a Castella e Aragão fundir-se em um só reino e estado com accrescentamento da Navarra, que o Aragão absorvera, e Granada e Malaga, que por fim Castella e Aragão subordinaram a suas armas, expellidos de todo os mouros. O que elle pretendeu foi estabelecer solidamente a independencia de Portugal, conseguindo-lhe posses ultramarinas, que o podessem robustecer e amparar contra pretenções de visinhos ambiciosos. No tempo, pois, de D. João II de Portugal e de Fernando e Isabel de Castella e Aragão, toda a Hespanha se concentrou, com excepção de Portugal, em um só estado e reino.

Desappareceu, por esse motivo, a lingua catalã, a gallega, e quantos dialectos ainda existiam em Hespanha, para reinar absoluta e exclusivamente a castelhana, como official e dominadora.

D. João II de Portugal soube ser rei: não tratava senão do bem de seu povo. Ninguem, todavia, campoano, nobre, peão cavalheiro, rei, foi mais desditoso do que João II na sua vida intima e domestica. Teve um unico filho, perdeu-o ainda joven. Odiado por todos os parentes, que lhe não approvavam a politica de igualar diante da nação, da lei e da justiça, a todas as classes da sociedade, viveu assustado no seio de seus palacios, e exposto continuamente a traições e tentativas de assassinato. Mas o vigor do caracter, a extensão da intelligencia, a vontade firme, e o espirito rigoroso de justiça, o tornaram um do reis mais admirados e queridos do povo portuguez. E' o ultimo soberano da raça directa de Aviz, e por muito tempo seu nome se guardou puro e idolatrado na memoria e saudade do vulgo.

Os nobres que sob o governo de Affonso V haviam obtido titulos honorificos, até então não adoptados em Portugal, marquesados, viscondados e baronatos, em paga de acompanhal-o lealmente em suas guerras, e derramar seu sangue nas aventuras planejadas, entenderam que deviam aproveitar o reinado de D. João II para rehaverem privilegios extinctos, ou conseguirem novos da corôa. D. João II, porém, manifestou-se lhes implacavel, e com severidade fez cumprir nos seus coutos e honras inquirições que os prejudicaram, e mandou arrasar certos solares e castellos, que lhe pareceram mais proprios de ninhos de salteadores que de vivenda da nobreza portugueza.

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 1 DE MARÇO DE 1888

Actos:

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o bacharel José Emigdio Gonçalves Alves Lima, juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude, devendo começar a gosar da referida licença no praso de 15 dias.

— O vice-preside da provincia attendendo ao que requereu Joaquim Rufo Bede, professor da cadeira de ensino primario de Chã de Capoeiras, tendo em vista a informação n. 28 do inspector geral da Instrucção Publica e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder ao peticionario a contar de 16 de Janeiro ultimo, 60 dias de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O vice presidente da provincia de conformidade com a requisição do engenheiro director geral de obras publicas em officio n. 35 de 25 de Fevereiro findo, resolve nomear Bemvenuto Correia Cabral para servir interinamente o lugar de desenhista da mesma repartição com os vencimentos que lhe competirem, durante o impedimento do serventuario João Francisco de Amorim Lima, que se acha no goso de licença.— Communicou-se ao director geral de obras publicas.

Officios:

— Ao inspector de saude do porto.— A' vista do que V. S. expõe em seus officios n. 10 e 8 de 18 de Outubro e 26 de Janeiro ultimos, autoriso-o a mandar proceder sob sua direcção á pintura do edificio em que funcciona essa repartição para cujo serviço foi concedido o credito de 318$941, segundo declarou-me o Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do imperio em aviso n. 635 de 22 de Fevereiro findo.— Officiou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao director geral de obras publicas.— Approvando a arrematação da obra de reparos da ponte sobre o rio Amaragy no engenho Duas Barras, autoriso-o a contratal-a com Gercino Parente de Oliveira Firmo com o abate de 10 por % sobre o valor do respectivo orçamento, na importancia de 5:576$120, de accordo com as clausulas especiaes annexas ao officio de Vmc. de 27 de Fevereiro findo sob n. 37.— Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

Portarias:

Declaro a Camara Municipal do Recife que no requerimento de Isabel Lucas da Silva, sobre o qual versa a sua informação n. 12 de 8 de Fevereiro findo, proferi hoje o seguinte despacho:

« Nego provimento ao recurso interposto, por « quanto, não tendo havido accordo na avaliação « do terreno, cabe a supplicante procurar os seus « direitos pelos meios judiciarios. »

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE MARÇO DE 1888

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente da 4ª companhia do 6º batalhão do serviço da reserva da Guarda Nacional das comarcas de Bonito e Bezerros, Galdino José Burity e tendo em vista a informação do commando superior da comarca do Recife, resolve designar o 1º batalhão do referido serviço para o supplicante ser a elle aggregado.— Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente coronel commandante do 66º batalhão do serviço activo da Guarda Nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú Herculano Cavalcanti de Albuquerque resolve conceder-lhe seis mezes de licença para ausentar-se da provincia por motivo de molestia de pessoa de sua familia.

— O vice presidente da provincia resolve, de accordo com o art. 19 do decreto n. 5,573 de 21 de Março de 1874, designar o major reformado José Joaquim Antunes para substituir o commandante superior da Guarda Nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú durante o seu impedimento.— Communicou-se ao major José Joaquim Antunes.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o bacharel José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito da comarca de Oimbres, resolve conceder-lhe um mez de licença com ordenado em prorogação da que o peticionario ultimamente obteve do Exm. presidente do Tribunal da Relação do Recife.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Manoel Honorio Barbosa de Miranda, escrevente de 2ª classe do Arsenal de Guerra e tendo em vista o attestado medico, que exhibio, resolve, de accordo com a informação do respectivo director, de 27 de Fevereiro findo sob n. 168, conceder ao peticionario tres mezes de licença com vencimentos na forma da lei para tratar de sua saudde.

— O vice presidente da provincia em execução da lei n. 2,395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear João de Souza Leão para o posto de capitão da 7ª companhia do 28 batalhão do serviço activo da Guarda Nacional da comarca do Cabo, em substituição de José Lucio Monteiro de França, que falleceu.— Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Officios:

— Ao bispo diocesano.— Transmitto a V. Exc. Rvma. em resposta ao seu officio de 28 de Fevereiro findo, a inclusa copia da lei n. 1,706 de 1 de Julho de 1882, creando a freguezia de S. Sebastião de Canhotinho

— Ao chefe de policia.— Transmettindo as informações juntas, enviadas pelo Ministerio dos Negocios da Justiça sobre a venda nesta provincia de bilhetes de uma loteria da de S. Catharina cuja extracção não fora autorisada, recommendo a V. S. que procedendo ao inquerito do facto dê conta com urgencia das diligencias procedidas, para cumprimento dos avisos d'aquelle Ministerio de 4 de Novembro do anno passado e 20 de Fevereiro findo.

— Ao Sr. José Antonio de Araujo Livramento, consul da Austria.— Accuso recebido o officio de 20 de Janeiro findo em que o Sr. José Antonio de Araujo Livramento, consul da Austria, me participa haver reassumido as respectivas funcções, de volta de sua viagem ao interior da provincia, no dia 20 de setembro ultimo.

Em resposta declaro ao Sr. consul que fico inteirado dessa occurrencia de qual passo a dar sciencia as relações competentes.

Renovo ao Sr. consul os protestos de minha estima e consideração —Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda — Para os fins convenientes communico a V. S. que no dia 22 de Fevereiro proximo findo assumio o bacharel José Emygdio Gonçalves Lima o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos, do termo de Ipojuca no qual foi reconduzido por decreto de 14 de Janeiro ultimo.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 29 de Fevereiro ultimo, n. 133, mande V. S. supprir o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha com a quantia de 6:125$544 para occorrer durante o mez de Abril vindouro a despeza com o pessoal e material do mesmo presidio— Remetto o orçamento e a demonstração a que allude essa inspectoria.

— Ao mesmo. Tendo em vista a informação de V. S de 28 do mez proximo passado n. 130 autoriso o a mandar pagar a inclusa conta de 12$600 proveniente de passagens, concedidas na estrada de ferro do Recife ao S. Francisco a praças do exercito e a uma ex praça, correndo a despeza pela verba mencionada na referida informação.

Declaro a essa inspectoria que nesta data dirijo-me ao commandante das armas afim de se fazer carga ao desertor Laurentino José Vieira com o fim de ter lugar a indemnisação a que V. S. se refere. Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo.—Em aviso de 29 de Fevereiro findo determina o Exm. Sr. ministro da guerra que no contracto celebrado com o pharmaceutico Bernardo Floriano Correia de Brito para servir na pharmacia da enfermaria militar convém que se accrescente a clausula de que o dito pharmaceutico se obriga a servir por dous annos na fórma das ordens em vigor.

O que faço constar a V. S. para seu conhecimento e devidos fins.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Autoriso a Vmc. de accordo com a sua informação n. 86 de 22 de Fevereiro findo, a mandar fornecer a guarda civica as peças de fardamento de que trata a citada informação.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 24 de Fevereiro ultimo n. 94 mande Vmc. adiantar mediante fiança a professora nomeada para a cadeira do sexo feminino de S. João de Garanhus, Agostinha Teixeira do Amaral, a quantia de 200$000 afim de ser deduzida dos respectivos vencimentos na conformidade do disposto no art. 142 do regulamento de 18 de Janeiro do corrente anno.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Em solução ao officio dessa inspectoria de 24 de Fevereiro findo sob n 47, referente aos pagamentos feitos a praticagem da barra deste porto pela amarração dos navios *Ruly* e *Wachlput* por occasião de suas entradas em Novembro findo, declaro a Vmc que providencie no sentido de ser restituida a quantia reclamada, visto ter havido engano por parte dos commandantes d'aquelles navios.

— Ao mesmo,—Em resposta ao officio de 22 de Fevereiro findo, sob n. 44, referente a fretamento de um dos vapores da Companhia Pernambucana para ir as Roccas, transmitto a Vmc. o telegramma junto por cópia que a semelhante respeito enviou o Ministerio da Marinha em 27 do predito mez.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Informe Vmc. sobre o incluso pedido que faz o commandante da fortaleza do Brum de diversos artigos em substituição de outros que foram dados em consumo.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. fornecer ao tenente do 14º batalhão de infantaria Herculano Xavier do Valle, na fórma das disposições em vigor, os artigos de fardamento constantes do incluso pedido.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao director geral de Obras Publicas.—A vista do officio de Vmc. de 28 de Fevereiro findo sob n. 39, approvo o accrescimo de obras no valor de 1:104$000, nos orçamentos dos reparos que se estão fazendo nas pontes de Tapacurá e Manés e autoriso-o a mandar executal-os nos termos do regulamento de 20 de Junho de 1887.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Approvo o orçamento, na importancia de 4:782$375, annexo ao officio de Vmc., de 27 de Janeiro ultimo, sob n 16. para execução de reparos da ponte sobre o rio Ipojuca, na cidade da Escada, e autoriso-o a mandar chamar concurrentes a esse serviço, correndo a despeza por conta do credito do § 43 do art. 2º da lei n. 1884.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

—Ao mesmo.—Approvo o orçamento na importancia de 250$800, apresentado por Vmc. com officio de 28 de Fevereiro findo, sob n. 38. para os reparos precisos no pontilhão de Baixa Verde, na Capunga, e autoriso-o a mandar executar a obra nos termos do capitulo 7 do regulamento de 20 de Junho de 1887.—Communicou-se ao do Thesouro Provincial.

— Ao directer engenheiro em chefe do prolongamento.—Approvo a designação por Vmc. feita, segundo o seu officio de 29 de Fevereiro ultimo, sob n. 314, do contador desse prolongamento, Agostinho da Silva Neves, para exercer o lugar de thesoureiro, que se acha vago.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao promotor publico da comarca de Bom Jardim.—Tendo o bacharel Vicente Pereira do Rego, juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Jardim, depois da ultima licença obtida do Exm. presidente do Tribunal da Relação do Recife, deixado de assumir o exercicio do cargo, participando a esta presidencia que assim procedia por motivo de molestia, que opportunamente comprovaria, segundo consta do seu officio junto, por cópia, do 1º de Julho do anno passado, e prestando consideração ao que a 20 de Fevereiro findo (cópia n. 2) representou-me o Dr. juiz de direito da comarca, recommendo a Vmc. que proceda a respeito nos termos da lei contra o referido bacharel Vicente Pereira do Rego, o qual até hoje não regressou ao termo.—Remetteu-se cópia ao juiz de direito da comarca.

Portarias:

— Remetto á Camara Municipal do Recife os inclusos requerimentos de Joaquim Alves da Silva Junior, José Joaquim Martins, Vieira & Silva e Manoel Fernandes Mascarenhas, sobre que versa a informação n. 107, junta por cópia, ministrada em 18 de Fevereiro ultimo pelo inspector da Thesouraria de Fazenda, afim de que a mesma Camara, tendo em vista o disposto no § 3º art. 8º da lei n. 3348 de 20 de Outubro de 1887, e nas circulares do Ministerio da Fazenda de 12 e 14 de Dezembro do dito anno, resolva sobre a concessão da licença que solicitam os peticionarios para effectuar as arrematações feitas de diversas casas edificadas no terreno de marinha n. 31 á rua dos Carvalhos, pertencentes ao acervo de Anna Zunik Barros por herança de Maria Zunick.

— Remetto á Camara Municipal do Recife, para os effeitos do disposto no § 3º art 8º da lei n. 3348 de 20 de Outubro do anno passado, a que alludem as circulares do Ministerio da Fazenda de 12 e 14 de Dezembro do mesmo anno, as inclusas relações dos foreiros dos terrenos de marinha nas freguezias do Recife, Santo Antonio, Boa-Vista, S. José e Afogados, com declaração das ruas e numeros dos terrenos e do *quantum* do fôro annual.

— Igual ás Camaras Municipaes de Goyanna, Rio Formoso e Olinda, remettendo a relação dos foreiros de marinha das respectivas comarcas, e communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Marinha, um caixão medindo 80 decimetros cubicos, contendo livros da escripturação do almoxarifado do Arsenal de Marinha, que pela respectiva inspecção é remettido á contadoria de Marinha.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—O Exm Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que tendo tomado na devida consideração o exposto em seus officios de 29 de Abril e 21 de Dezembro ultimo, ns. 230 e 634, nesta data dirigio se ao Ministerio da Guerra, solicitando autorisação para ter lugar o adiantamento da quantia de 20$000, com destino á despesas de enterramento de praças do exercito.

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia rogo a V. S. que se sirva de mandar remetter, com urgencia, a ambulancia que a este acompanha ao Dr. juiz de direito da comarca de Iguarassú.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 14 DE MARÇO DE 1888

Angela Maria do Espirito-Santo e Silva.—Informe o Sr. fiscal da Companhia Recife Drainage.

Augusto Berenguer de Almeida Alcoforado.—Não tem lugar, á vista do aviso do Ministerio da Justiça de 29 de Outubro de 1885.

Clarindo Guimarães Ribeiro Machado.—Requeira a autoridade competente.

Bacharel João Leandelino Dornellas Camara Junior.—Ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Vicente José de Britto e Isabel Lucas da Silva.—A' vista da informação do Thesouro Provincial, nada ha que deferir.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 15 de Março de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

4ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, 12 de Fevereiro de 1888.

O presidente da provincia, usando da attribuição conferida pelo art. 9º § 2º da lei n. 1884 de 30 de Abril de 1887, determina que, no Gymnasio Pernambucano, se observe o seguinte

Regulamento

CAPITULO I

OBJECTO E PLANO DO GYMNASIO PERNAMBUCANO

Art. 1º O Gymnasio Pernambucano é um instituto official, destinado á educação e instrucção da mocidade do sexo masculino.

Art. 2º As seguintes disciplinas formam o systema de estudos do Gymnasio Pernambucano:

I Lingua nacional.
II Dita latina.
III Dita ingleza.
IV Dita franceza.
V Dita allemã.
VI Dita italiana.
VII Geographia antiga e moderna, cosmographia e corographia do Brazil.
VIII Historia antiga, média, moderna e patria.
IX Mathematicas.
X Escripturação mercantil.
XI Sciencias naturaes.
XII Philosophia.
XIII Rhetorica e poetica, historia da litteratura em geral e em particular da portugueza e da nacional.
XIV Desenho.
XV Musica.
XVI Gymnastica.

CAPITULO II

DO PESSOAL DO GYMNASIO

Secção I

Do pessoal administrativo

Art. 3º A administração do estabelecimento será exercida pelo regedor, auxiliado por um censor, e por intermedio dos empregados seguintes:

Um secretario, monitores, um medico, um enfermeiro, um despenseiro, um porteiro, dous continuos, um roupeiro e serventes.

Art. 4º Ao regedor, que será o chefe do instituto, e a quem são subordinados todos os funccionarios deste, incumbe a direcção e administração economica e disciplinar do mesmo, correspondendo-se directamente com o presidente da provincia e com o inspector geral da instrucção publica, cujas ordens deverá cumprir, e aos quaes dará conta de todo o movimento do instituto.

Art. 5º A economia interna, policia e disciplina do estabelecimento, quér na parte relativa ao movimento dos educandos, quér no que se referir aos empregados da administração, é da immediata inspecção e especial competencia do censor, sob as vistas e direcção do regedor.

Art. 6º O expediente da secretaria, correspondencia e contas serão da incumbencia de um secretario, tendo sob suas ordens um continuo, que servirá de correio.

Art. 7º O secretario exercerá as funcções de thesoureiro, tendo sob sua guarda e responsabilidade os dinheiros do estabelecimento, mediante fiança, que prestará no thesouro provincial, ao qual dará contas annualmente.

Art. 8º O secretario poderá ser auxiliado na cobrança das mensalidades dos alumnos, por outro qualquer empregado designado pelo regedor, quando o movimento economico e financeiro do estabelecimento o exigir.

Art. 9º A immediata vigilancia dos alumnos, em suas divisões, salas de estudo, recreio e dormitorios, será incumbida a monitores, em numero superior ás divisões.

Art. 10. O despenseiro terá a seu cargo o fornecimento da despensa, as compras ordinarias e miudas do estabelecimento, sob a direcção immediata do censor.

Art. 11. O que fôr relativo á saude e hygiene dos educandos incumbe ao medico e ao enfermeiro.

Art. 12. O roupeiro terá á sua guarda a roupa dos alumnos internos, e fiscalisará a lavagem e engommado da mesma.

O regedor contractará com pessoa idonea a lavagem e engommado, preferindo, em igualdade de condições, os estabelecimentos publicos de caridade.

Art. 13. Os serventes farão o serviço que lhes é proprio, sob as ordens do censor.

Art. 14. A policia e ordem na entrada do edificio será da incumbencia de um porteiro, ao qual competirá abrir e fechar as portas que derem para o exterior.

Art. 15. O museu ficará sob a direcção do professor de sciencias naturaes, e sob a guarda de um dos empregados inferiores, designado pelo regedor.

Secção II

§ Do pessoal docente

Art. 16. O ensino das materias constantes do art. 2º ns. I a XIII é confiado a professores cathedraticos e o das referidas nos ns. X e XIV a XVI será da incumbencia de mestres contratados.

Art. 17. Aos professores compete:

§ 1.º Ensinar as materias designadas para as suas cadeiras, empregando todos os meios a seu alcance para promover o aproveitamento dos alumnos.

§ 2.º Ter cadernetas em que tomem notas das faltas de comparecimento, lições e sabbatinas, bem como do mais que lhes parecer conveniente acerca do procedimento dos alumnos.

§ 3.º Estar presente á hora designada pelo regedor para funccionar em suas cadeiras, incorrendo em falta, si, quinze minutos depois, não houverem comparecido a ellas, ou si se retirarem antes de findo o praso marcado.

§ 4.º Assignar nos dias lectivos o livro de comparecimento, que será diariamente encerrado pelo secretario.

§ 5.º Substituirem se reciprocamente, conforme o que está estabelecido no regimento interno e lei 1,407 de 10 de Junho de 1880, e cumprirem as demais obrigações prescriptas no regulamento de 18 de Janeiro do corrente anno, bem como as ordens ou instrucções que lhes forem dadas ou transmittidas pelo regedor.

Art. 18. O abono e justificação de suas faltas compete ao regedor: em um mez, até tres faltas, por motivo attendivel, verbalmente allegado, e até quinze, por molestia, uma vez que seja provada por attestado medico.

Art. 19. Os professores reunidos sob a presidencia do regedor constituirão a congregação do Gymnasio, á qual serão admittidos os mestres de desenho, musica e gymnastica, si se tratar de assumpto relativo as artes que estes ensinam.

Art. 20. A' congregação incumbe (art. 237 do regulamento de 18 de Janeiro de 1885):

§ 1.º Representar o instituto nas solemnidades officiaes, e perante as autoridades publicas e corporações litterarias ou scientificas.

§ 2.º Deliberar sobre o que fôr relativo a methodos de ensino, pontos e programmas para exames e sobre o merecimento dos alumnos, a quem se tenha de conferir premios publicos.

§ 3.º Emittir parecer sobre quaesquer assumptos que lhe sejam submettidos de ordem do inspector geral da instrucção publica ou do presidente da provincia.

Art. 21. Serão decididos á pluralidade de votos os negocios submettidos a deliberação da congregação, cabendo ao regedor voto de qualidade nos casos de empate e podendo este funccionario submetter o negocio á resolução do inspector geral da instrucção publica, caso não se conforme com a deliberação da congregação.

§ 1.º A congregação poderá funccionar, estando presentes mais de cinco professores.

§ 2.º A acta será lavrada pelo secretario, em livro especial e assignada em seguida por todos os membros presentes.

Secção III

Dos alumnos

Art. 22. Serão admittidos no Gymnasio alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Art. 23. Para sua admissão deverão os alumnos apresentar:

1.º Certidão de idade.
2.º Attestado de vaccina bem succedida.
3.º Garantia de pessoa idonea para pagamento das mensalidades.

Art. 24. Os alumnos internos, quér pensionistas, quér gratuitos, deverão mais apresentar o enxoval, prescripto no regimento interno, e terão direito a alimentação sadia e abundante, assistencia de medico e remedios, em caso de molestia.

§ 1.º Os meio pensionistas comparecerão ás 9 horas da manhã, jantarão no estabelecimento, e se retirarão ás 5 1/2 horas da tarde.

§ 2.º Os externos apenas receberão o ensino nas aulas que frequentarem.

§ 3.º Os internos, meio-pensionistas e externos terão lugares distinctos e separados uns dos outros.

Art. 25. O estabelecimento dará educação e instrucção gratuita a dez alumnos pobres internos, admittidos por deliberação do presidente da provincia, ouvido o regedor.

Art. 26. São condições para admissão de alumno interno gratuito:

I. Pobreza dos pais, tendo estes prestado serviços ao paiz ou á provincia.

II. Trazer o enxoval necessario.

§ 1.º O alumno gratuito que se mostrar reconhecidamente inhabil, que não aproveitar o ensino, ou que não tiver procedimento regular, será despedido.

§ 2.º As condições sob n. 1 são communs aos alumnos externos gratuitos.

§ 3.º O numero de alumnos gratuitos externos será de vinte, sendo-lhes tambem applicavel o disposto no art. 24.

Art. 27. Serão preferidos para alumnos internos gratuitos (lei n. 1,884, art. 9.º § 2.º):

I. Os filhos dos voluntarios da patria.
II. Os dos outros servidores da provincia e do Estado.
III. Os que se houverem distinguido pela sua excepcional intelligencia, conducta e applicação nas aulas.

Art. 28. Os alumnos internos e meio pensionistas serão classificados em divisões, segundo suas idades.

§ 1.º Cada divisão terá um chefe e um immediato, escolhidos entre os alumnos.

§ 2.º Um monitor dirigirá cada uma das divisões, e d'ella não se apartará senão nos casos que forem determinados.

§ 3.º A disciplina e movimento das divisões serão regulados no regimento interno.

Art. 29. Nas aulas do 1.º anno nenhum educando poderá ser matriculado como interno, si tiver mais de doze annos, e mais de quatorze, nas outras aulas.

Art. 30. A pensão annual de 300$000 que pagam os alumnos internos do Gymnasio (lei n. 1,884, art. e § cit). se cobrará pelo anno lectivo sómente, dividida em prestações de 100$000 cada uma; a primeira em Fevereiro, a segunda em Maio e a terceira em Agosto.

§ 1.º Para os alumnos de instrucção primaria que devem se achar no estabelecimento no dia 16 de Janeiro, a primeira prestação será antecipada sem augmento de pensão.

§ 2.º A pensão annual dos meio-pensionistas será de 180$000, em tres prestações de 60$000 cada uma, effectuada a cobrança do mesmo modo que para os internos.

§ 3.º Os externos pagam 6$000 de taxa durante o anno lectivo pelo estudo de um só preparatorio; 9$000 por dous e 12$000 d'ahi por diante (lei n 1,311 de 4 de Fevereiro de 1879); os d'aula primaria nada pagarão.

Art. 31. Os alumnos internos de qualquer categoria pagarão na entrada e por uma só vez, uma joia de 20$000; dous irmãos pagam 30$000, sendo 15$000 por cada um, e não haverá mais augmento de joia crescendo o numero destes.

Art. 32. O instituto encarregar-se-ha da lavagem da roupa dos alumnos internos cujos paes assim o quizerem, e isto mediante 15$000 em cada prestação. Este pagamento se fará de modo identico ao da pensão e conjuntamente com elle, dando direito ao concerto das peças arruinadas do enxoval.

Art. 33. As despezas com livros e mais objectos indispensaveis para a escripturação, correm por conta dos alumnos internos; devendo seus pais ou quem os representar deixar quantia sufficiente para esse fornecimento.

Art. 34. Abrir-se-ha o anno lectivo no dia 3 de Fevereiro e em 31 de Outubro se reunirá a congregação para tratar do encerramento das aulas do curso e dos exames que deverão ter lugar no correr do mez de Novembro.

A aula de instrucção primaria se abrirá no dia 16 de Janeiro e funccionará até 30 de Novembro.

As ferias do fim do anno começarão no 1.º de Dezembro para todos os alumnos e terminarão no dia 15 de Janeiro para os de instrucção primaria e 3 de Fevereiro para os de instrucção secundaria.

São feriados ainda: 1.º os domingos e dias santificados, 2.º os dias de festa nacional e o dia 27 de Janeiro, 3.º os de luto publico declarados pelo governo, 4.º os de carnaval e quarta-feira de cinza, 5.º os da semana santa, 6.º o da commemoração dos defuntos, 7.º as quintas-feiras, não havendo dia santo ou outro qualquer feriado na semana.

Art. 35. Durante as ferias todos os alumnos deverão se retirar para as casas de seus pais ou de quem os representar, para que mais livremente e nos termos do art. 196 do regimento interno, o regedor mande proceder aos serviços que forem necessarios ao completo asseio do instituto e aos reparos e concertos que não se poderem ter feito durante o anno.

CAPITULO III

DO PROGRAMMA DOS ESTUDOS

Art. 36. As materias do ensino serão distribuidas pelos diversos annos do curso, conforme se acha determinado no regimento interno, que nesta parte poderá ser revisto, mediante parecer da congregação, audiencia do inspector geral da instrucção publica e approvação do presidente da provincia.

Art. 37. A distribuição por dias e horas das materias do ensino será feita segundo a tabella que fôr organisada pelo regedor e approvada pelo inspector geral da instrucção publica.

Art. 38. O ensino das diversas disciplinas regular se-ha por um programma, no qual serão definidos o methodo e desenvolvimento que ha de ter o estudo de cada materia, designando-se os livros que devem servir de compendio.

§ 1.º As lições de desenho, gymnastica e musica serão tambem segundo o programma que fôr para ellas estabelecido.

§ 2.º Os programmas serão organisados pelo regedor, ouvida a congregação e mediante approvação do inspector geral da instrucção publica.

§ 3.º As lições de musica, desenho e gymnastica são obrigatorias, salvo para os alumnos que, a juizo do regedor, provarem molestia ou embaraço physico que os inhabilite.

Art. 39. Nenhum alumno será admittido á matricula do 1.º anno, sem que, em exame, mostre saber ler e escrever correctamente as quatro operações fundamentaes arithmeticas, o systema decimal de pesos e medidas e as noções elementares da grammatica portugueza.

§ 1.º O exame será prestado perante o regedor e dous lentes designados por elle.

§ 2.º São dispensados os alumnos que exhibirem certificado de approvação em exame de 3.º grão feito nas escolas publicas da provincia, conforme o programma approvado pelo presidente da provincia em portaria de 22 de Outubro de 1884.

§ 3.º Para os que não se acharem habilitados nas referidas materias haverá no instituto uma aula de instrucção primaria elementar.

§ 4.º Os exercicios serão regulados conforme o regimento interno das escolas publicas primarias, salvas as modificações necessarias.

Art. 40. Todos os alumnos que não forem externos são obrigados a receber o ensino, segundo o programma estabelecido.

Art. 41. Os exercicios em cada aula não poderão durar menos de uma hora completa.

Art. 42. Aos alumnos internos e meio pensionistas poderá ser dado o ensino de esgrima e natação, por meio de exercicios apropriados: é-lhes prescripto o uso de exercicios militares.

CAPITULO IV

SECÇÃO DE ENSINO AGRICOLA E INDUSTRIAL

Art. 43. Além do curso dos estudos actualmente existente, será instituida quando o governo julgar conveniente uma secção agricola e industrial, comprehendendo as seguintes materias, distribuidas por tres annos:

Primeiro anno —Trigonometria, geometria no espaço e mechanica elementar.

Physica e chimica.

Desenho linear e de ornamentação.

Segundo anno —Elementos de geologia, zoologia, mineralogia e botanica.

Chimica organica com applicação á agricultura e á industria.

Desenho de architectura e orgãos de machinas.

Terceiro anno —Agricultura, analyse chimica das terras.

Agrimensura, construcção rural e machinas

Desenho de machinas e instrumentos agricolas.

Art. 44. Para ser admittido á frequencia do curso agricola e industrial, o alumno deverá mostrar se habilitado por exame nas seguintes materias: arithmetica, algebra, geometria plana, escripturação mercantil, e lingua nacional.

Art. 45. Um programma expedido pelo inspector geral da instrucção publica, sob approvação do presidente da provincia, estabelecerá o horario, numero e desenvolvimento das lições, tempo e systema dos exames e o mais que convier á regularidade do ensino.

Art. 46. Os professores da secção agricola e industrial serão os mesmos do curso, podendo ser creada mais uma cadeira de mathematicas e de sciencias naturaes, quando a grande affluencia de alumnos no curso de humanidades ou na secção agricola e industrial embaraçar o ensino regular das respectivas materias, por modo que não baste um só professor.

Art. 47. Os professores do curso de humanidades que funccionarem na secção agricola e industrial perceberão a gratificação annual de 800$000.

Art. 48. As aulas poderão funccionar á noite, se assim fôr mais conveniente.

Art. 49. Os individuos que forem approvados em exame das materias da secção agricola e industrial, tenham ou não frequentado as aulas respectivas, receberão um diploma assignado pelo regedor e professores do ultimo anno, sendo rubricado pelo inspector geral da instrucção publica, segundo o modelo que fôr adoptado.

Art. 50. Os alumnos e estranhos assim titulados serão nesta provincia os unicos admittidos aos lugares da repartição das Obras Publicas que não devam ser occupados por individuos diplomados pelos cursos superiores de engenharia.

Nas mesmas condições, serão incumbidos de quaesquer commissões ou serviços tendentes a melhoramentos materiaes da provincia, tendo preferencia para as fiscalisações de empresas e inspecções de obras feitas por administração ou arrematação, medições de terras, etc.

Art. 51. O governo poderá subvencionar, afim de que se aperfeiçõe em seus estudos, na Europa ou na America do Norte, o alumno que mais se houver distinguido, o qual será considerado em com-

ILEGÍVEL

tempo de sua estada no estrangeiro, não excedente de quatro annos; 2.°, a respectiva mensalidade, cujo maximo será de 200$, além das despezas de ida e volta; 3.°, as condições e garantias com que se lhe concede a subvenção.

Art. 53. O plano de estudos poderá ser modificado no sentido que mais convier, quando a experiencia aconselhe qualquer alteração.

Art. 54. O inspector geral da Instrucção Publica promoverá, em um dos salões do Gymnasio, conferencias sobre sciencias naturaes e agricultura, que tenham lugar em dias não lectivos e sejam feitas por quaesquer dos professores do ensino publico, ou outras pessoas habilitadas, que queiram prestar este serviço.

As conferencias serão publicas e com antecedencia annunciadas, e consideram-se serviço relevante para os effeitos dos artigos 125 e 138 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888, quando feitas por professores publicos.

CAPITULO V

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 55. O ensino das materias que compõem o curso de estudos do Gymnasio será confiado a:

I Um professor de instrucção primaria.
II Um de lingua nacional.
III Dous de lingua latina.
IV Um de lingua franceza.
V Um de lingua ingleza.
VI Um de lingua allemã.
VII Um de lingua italiana.
VIII Um de mathematicas.
IX Um de geographia e cosmographia.
X Um de historia universal.
XI Um de historia e corographia do Brazil.
XII Um de rhetorica, poetica e litteratura.
XIII Um de sciencias physico-naturaes.
XIV Um de philosophia.
XV Um de escripturação mercantil.

Art. 56. Por occasião de entrar em execução o presente regulamento, o presidente da provincia poderá prover por nomeação as cadeiras do Gymnasio. As vagas subsequentes só serão providas por meio de concurso.

Art. 57. Um dos professores cathedraticos, designado pelo presidente da provincia, exercerá as funcções de regedor. (Regulamento de 18 de Janeiro de 1888, art. 260).

Art. 58. No impedimento do regedor, em quanto pelo presidente da provincia não fôr designado outro professor que o substitua, servirá interinamente o professor mais antigo.

Art. 59. Deverão residir no estabelecimento:
O regedor,
O censor,
Os monitores,
O despenseiro,
O enfermeiro,
Os serventes.

Art. 60. Os funccionarios nomeados por portaria do governo e os designados por este para servirem mediante contracto receberão do Thesouro provincial os seus vencimentos.

Os demais empregados serão pagos pelo cofre do instituto.

Art. 61. O censor será substituido por um dos monitores que o regedor designar.

Sendo o impedimento por mais tempo, a substituição se fará por nomeação interina do presidente da provincia.

As outras substituições serão determinadas no regimento interno.

Art. 62. Os professores cathedraticos, no tempo em que se proceder ao exame dos alumnos, estarão sujeitos á obrigação imposta no artigo 17 § 1.°, e a desconto nos vencimentos, quando deixarem de comparecer sem causa legitima e provada.

O mesmo prevalece a respeito da falta de comparecimento á congregação e reuniões do corpo docente, quér nos dias para isso marcados no regimento interno, quér n'aquelles em que tenham de se reunir a convite do regedor.

Art. 63. O ensino de mathematicas e de quaesquer disciplinas (excepto o latim), que actualmente se acham distribuidas por mais de uma cadeira, ficará reduzido a uma só, desde que qualquer d'ellas venha a vagar, passando o professor da outra a fazer o curso que cabia ás duas em que o ensino se achava dividido. (Regulamento de 18 de Janeiro de 1888, art. 258).

Art. 64. Os professores da primeira e da segunda cadeira de latim e os da 1.ª e da 2.ª de francez e portuguez, alternarão entre si o ensino das materias n'ellas professadas, acompanhando seus alumnos até completarem estes o estudo de toda a disciplina.

Art. 65. O regedor visitará frequentemente as aulas e receberá semanalmente dos professores notas relativas ás lições e procedimento dos alumnos nas aulas.

Art. 66. Até o dia 15 de Janeiro de cada anno, o regedor apresentará ao inspector geral da instrucção publica um relatorio circumstanciado do estado e movimento economico, disciplinar e litterario do instituto durante o anno lectivo, addicionando-lhe o orçamento das despezas a fazer-se, por conta dos cofres publicos, no anno seguinte.

Art. 67. Aos alumnos que completarem o curso, sendo approvados nas materias do ultimo anno, se dará um certificado assignado pelo regedor, professores do mesmo anno e secretario do instituto, e rubricado pelo inspector geral da instrucção publica, segundo o modelo que fôr adoptado.

Art. 68. Haverá no Gymnasio:
I Uma escolhida bibliotheca para uso dos professores.
II Um gabinete de physica e laboratorio de chimica para as demonstrações dos respectivos professores.

missão. Esta disposição sómente se executará depois de votada na lei do orçamento a competente verba.

Art. 52. Ao alumno em commissão marcará o governo: 1.°, o

III Um museo e collecção elementar de objectos de historia natural.
IV Um tanque de natação.
V Uma collecção de objectos necessarios aos exercicios de esgrima e gymnastica.

Art. 69. Os monitores, por escala, poderão ser incumbidos de dar os avisos de chamada para as aulas e sahida das mesmas, e verificar a presença dos alumnos n'ellas.

Art. 70. Os monitores, medico, porteiro e continuos serão designados pelo presidente da provincia para servir por contracto, sendo os demais empregados por portaria.

Art. 71. Os logares de monitores serão providos mediante proposta do regedor, devendo esta recahir sobre pessôas do reconhecida moralidade e criterio, conforme o art. 19 do regulamento interno approvado pela lei n. 1497 de 10 de Julho de 1880.

Art. 72. Os vencimentos dos professores, mestres e funccionarios, nomeados por portaria do presidente da provincia, ou contractados por designação deste, serão os da tabella n. 2.

Art. 73. Os vencimentos dos empregados contratados pelo regedor e pagos pelo instituto serão os da tabella n. 3.

Art. 74. As annuidades que devem pagar os alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos, são os da tabella n. 1.

Os alumnos externos pagarão uma taxa de matricula igual á que estão sujeitos os do Curso Annexo á Faculdade de Direito.

Art. 75. Quando vier a vagar a cadeira de ensino primario (art. 48 § 1), passará ella a ser regida por um dos monitores, uma vez que seja titulado pela Escola Normal, designado pelo regedor e percebendo mais 300$000 annuaes (regulamento de 18 de Janeiro de 1888, art. 261).

Art. 76. Aos empregados designados pelo presidente da provincia, para servirem mediante contracto, quando impedidos até 6 mezes, se abonará metade da gratificação que lhes competir ficando a outra metade para os que os substituirem.

Art. 77. A musica, desenho e gymnastica poderão ser ensinadas pelos respectivos professores da Escola Normal, os quaes, neste caso, além dos vencimentos que lhe competem, perceberão mais a metade das gratificações marcadas na tabella n. 2 deste regulamento.

Art. 78. O presidente da provincia, mediante audiencia ou proposta do inspector geral da instrucção publica, poderá fazer no presente regulamento as alterações e modificações que a experiencia aconselhar; e autorisar os que forem necessarios no regimento interno e no programma dos estudos.

Art. 79. A lei n. 1497 de 10 de Julho de 1880 e o regimento interno de 14 de Abril de 1876, continuam em vigor na parte não alterada pelo presente regulamento.

Art. 80. O disposto no art. 24 da lei n. 1810 de 27 de Junho de 1884 não se entende com os professores do Gymnasio Pernambucano.

Art. 81. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Palacio da presidencia, 12 de Março de 1887.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.

TABELLA N. 1

Alumno interno pensionista, por anno	300$000
Alumno meio pensionista, idem	180$000
Alumno externo—por um preparatorio	6$000
Dito dito—por dous ditos	9$000
Dito dito—por tres ou mais	12$000

Ignacio Joaquim de Souza Leão.

TABELLA N. 2

	Ordenado	Gratificação	Total
Regedor		1:200$	1:200$000
Censor	800$	400$	1:200$000
Professor do curso	2:000$	800$	2:800$000
Dito de escripturação mercantil	800$	400$	1:200$000
Secretario	2:000$	800$	2:800$000
Mestre de musica		800$	800$000
Dito de desenho		600$	600$000
Dito de gymnastica		600$	600$000
Medico		600$	600$000
Monitor		800$	800$000
1° continuo (do secretario)	800$	300$	1:100$000
2° dito (das aulas)	800$	300$	1:100$000
Porteiro		720$	720$000

Ignacio Joaquim de Souza Leão.

TABELLA N. 3

Enfermeiro até	300$000
Roupeiro, idem	600$000
Cosinheiro, idem	600$000
Servente, idem	300$000
Despenseiro, idem	300$000

Ignacio Joaquim de Souza Leão.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 208.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 15 de Março de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Anibal José de Sant'Anna, José Galdino Bezerra e Miguel Marcolino Torres, conhecido por Miguel Gato, vindos de Jaboatão como criminosos, José Joaquim de Carvalho Pitomba e Antonio Alves de Souza, vindos do termo de Ipojuca como pronunciados.

A' ordem do Dr. juiz do commercio, João Coutinho da Motta, como incurso no art. 263 do codigo commercial.

A' ordem do subdelegado do 1° districto da Boa Vista, José e Luiz, escravos de Herminda Albuquerque Nascimento, por disturbios, e Lebanio Januario Gomes da Silva, por disturbios.

O delegado do termo do Buique participou me ter no dia 7 do corrente, o individuo de nome Manoel Martiniano de Oliveira, pronunciado como incurso no art. 242 do codigo criminal.

Hontem ás 7 horas da noite e na rua Chamêgo do 2° districto da Boa Vista, o individuo de nome Lourenço de tal, ferio com uma fouce a cabeça de sua amasia Maria Esperança, sendo logo preso.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, fez transportar a offendida para o Hospital Pedro II, onde foi vistoriada; procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Pelo subdelegado do districto de S. Vicente do termo de Timbaúba, tive conhecimento dos seguintes factos:

No dia 3 do corrente o individuo de nome Manoel Anselmo, assassinou com 3 facadas, a José de tal, conhecido por José Bravo, sendo preso em flagrante, e no dia 11, o individuo Antonio Camillo, assassinou tambem com 4 facadas a Francisco Martins.

Aquella autoridade tomou conhecimento de ambos os factos e abrio-se sobre elles os competentes inqueritos que já tiveram o conveniente destino.

O Dr. delegado do 4° districto da capital, fez hontem remessa ao Dr. juiz de direito do 2° districto criminal, do inquerito policial procedido contra Francisco Cypriano da Silva, por crime de furto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 15 DE MARÇO DE 1888

Agostinho Ferreira do Amaral e Silva.—Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida.

Contas dos collectores de Ouricury, Bom Conselho, S. Bento e Gloria de Goitá.—Approvadas.

Vigario Joaquim da Cunha Cavalcante.—Indeferido, á vista das informações.

Arthur Gomes da Costa e Manoel João Gomes de Miranda.—Deferido, ficando irresponsavel a supplicante pelo debito anterior do estabelecimento n. 7 á rua do Livramento e n. 115 F á estrada do Giquiá a Jaboatão, visto provar não succeder no mesmo.

Samuel Esnaty.—Deferido, procedendo se pelo contencioso nos termos da informação do Sr. Dr. contador.

Liberata Ambrosina dos Santos Reis, padre Marcolino Alves dos Prazeres Lima, João Fernandes Vianna, José Vidicianno de Mello, Luiza Amelia Drummond e Quiteria de Almeida Bastos.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Maria Juvelina Ferreira Alves.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante.—Certifique-se.

Cyrillo Pita de Carvalho.—Prove a desoccupação.

Antonio de Albuquerque Machado, Felippe Nery Gonçalves Ferreira Costa e Antonio Jacintho de Jesus Gonçalves.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante.—Informe o Sr. contador.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 15 DE MARÇO DE 1888

Caetano Ferreira Coêlho, Francisco Lopes de Albuquerque, Quintino Rodrigues Esteves, Joaquim Cavalcante & C., Antonio Soares Raposo, Pedro Joaquim Augusto Ribeiro, Americo João de Albuquerque, Francisco Nogueira da Silva, Floriano Pessôa Valença.—Informe a 1.ª secção.

João Martins do Rio Junior, José Joaquim Gonçalves Ramos.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Julio Alleluia dos Santos Lins, Machado Lopes & C.—Certifique-se.

Maria da Penha Guimarães.—Certifique-se o que constar.

José Pereira de Almeida.—Junte conhecimento de quitação dos impostos afim de ser attendido.

Joaquim Innocencio Gomes.—Deferido com relação ao 1.° semestre do corrente exercicio, em vista das informações.

Papôla Irmão & C.—Deferido de accordo com as informações.

José Francisco Pôças.—A' 1.ª secção para attender.

Miguel Joaquim & Cardoso.—Informe a 1.ª secção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE MARÇO DE 1888

Noticias do norte do imperio

O paquete *Manáos*, entrado dos portos do norte, hontem, á tardinha, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 3 de Março.

— A 25 de Fevereiro seguio em excursão ao rio Branco o Exm. Sr. coronel presidente da provincia, acompanhado do seu official de gabinete e do interprete da lingua ingleza, o capitão Agripino José da Costa, que para esse fim foi mandado pôr a disposição de S. Exc. pelo capitão do porto.

— Foi suspensa a execução do regulamento n. 58, de 6 de Outubro de 1887, que reformou a secretaria do governo, e mandado continuar o de n. 55, de 15 de Fevereiro de 1886.

— Lemos no *Norte do Brazil* de 2 de Março;

« Em Junho de 1885 seguio para o rio Purús, afim de trabalhar na borracha, o cearense Pantaleão José Duarte, acompanhado de mulher, sete filhos, uma cunhada e um freguez por nome Antonio Pedro de Souza.

« Estabeleceu se esta familia no lugar *Tira teima*, districto de Guajaratuba, e ahi trabalhou até fins do anno passado, quando deu se o facto que vamos narrar.

« Chamando-se de Francisca, filha mais velha de Pantaleão, pedio-a Antonio Pedro em casamento, e não tendo sido bem aceito o seu pedido, porque dava-se elle á embriaguez, planejou um desforço horrendo.

« No dia 4 de Outubro ultimo, tendo Pantaleão seguido pela manhã para o matto, Antonio Pedro lançou mão de uma espingarda de dous canos e, pelas costas, desfecha um tiro em Florencia Maria de Jesus, mulher de Pantaleão, e em seguida introduz-se no mosquiteiro de Francisca, ferindo-a com uma faca no braço, e como ella corresse para o lugar onde estava a mãi, ahi lhe deu 16 facadas!

« Sedento de sangue procurava Antonio Pedro matar outro filho menor de Pantaleão, quando a cunhada deste, que se achava no porto com os outros menores, chega e vê Florencia e Francisca mortas; e increpando o procedimento de Antonio, este lhe diz: « pois bem, Sra. Margarida, não mato mais ninguem » e collocando a espingarda debaixo do queixo dispara o segundo tiro, que o prosta morto junto das suas victimas.

« Em seu regresso encontra Pantaleão o luto em sua barraca, onde outr'ora vivia tão feliz com sua mulher e filhos, trabalhando para sustental-os e educal-os no preceito da honra e do dever; hoje vive entregue ao desespero em que o deixa a morte de sua companheira de 20 annos e de uma filha moça, que era o encanto da familia.

« Depois de dar sepultura aos cadaveres, embarcou Pantaleão para esta cidade, onde se acha com o resto da familia.

« Delle ouvimos esta triste narração. »

— A Alfandega rendeu em Fevereiro.......... 124:388$105.

Pará

Datas até 8 de Março:

— Começaram á 2 de Março as sessões preparatorias da assembléa provincial, cuja installação official teve lugar no dia 4.

A' esse proposito escreveu a *Provincia* de 6:

« Extraordinario e desusado espectaculo teve lugar ante-hontem, nesta capital, por occasião da abertura da assembléa provincial.

« Estava marcada a installação para 1 hora da tarde.

« Ao meio dia, os vastos corredores, o vestibulo e escadarias do palacete, assim como as galerias da assembléa estavam tomados por pessoas de todas as classes sociaes.

« Fóra do edificio estacionava tambem grande massa de povo, que ia engrossando a proporção que se approximava a hora da ceremonia official.

« Semelhante affluencia e os rumores que se ouviam denotavam que alguma cousa de extraordinario ia dar se.

« Notava se que todos fallavam com animação, como se houvesse por alli um objecto de escandalo publico.

« Quando foi aberta a sessão preparatoria da assembléa, meia hora depois do meio dia, afim de guardar-se a chegada do Sr. presidente da provincia, já não restava duvida alguma de que o objecto do espantoso movimento, dos rumores e da indignação publica, era o deputado major Frederico Augusto da Gama Costa.

« Quando o Sr. presidente da assembléa suspendeu a sessão até a chegada do presidente da provincia, manifestaram-se as galerias em vaias ao major.

« Parecia que a ordem ia ser alterada; mas, cessou o barulho, logo que foi annunciada a presença do administrador da provincia, acompanhado do seu estado-maior.

« Concluida a ceremonia da installação da assembléa, no momento em que o deputado Gama Costa levantava-se de sua cadeira, rompeu das galerias e de todo o edificio uma assuada horrenda.

« Ao mesmo tempo foram arremessadas das galerias sobre aquelle deputado cebolas pôdres e moedas de cobre.

« Fechada a porta de entrada e sahida dos deputados, o povo invadio o recinto da assembléa pela porta da grade que divide as galerias do salão dos trabalhos legislativos.

« E' impossivel descrever a scena de horror e afflicção, que envolveu o major Gama Costa.

« Diversos cidadãos intervinham no intuito de manter a ordem; mas o povo estava indomavel, e, ao mesmo tempo que bradava—fóra o major Costa! fóra o traidor! fóra o judas! assegurava que não tinha outra intenção além de manifestar por esse modo a sua indignação contra o homem, que havia mentido ao eleitorado para conseguir eleger-se, sacrificando á sua ambição e á sua vaidade grande numero de seus co-religionarios politicos.

« O major Costa, cercado de muitos deputados das duas parcialidades politicas representadas na assembléa, refugiou-se no salão do official maior com receio de sahir e atravessar a massa compacta, que apinhava todo o edificio, em que reboavam gritos e exclamações de: *saia o major Costa! saia, que não o offenderemos! queremos apenas enfrenial o!*

« Diversos cidadãos dirigiram-se á multidão concitando-a á ordem. As respostas eram: *não haja receio; não tocaremos no major Costa.*

« Entra o Sr. Dr. chefe de policia, acompanhado de algumas praças. O povo garante, em gritos, que o major Costa nada soffrerá.

« Esperou-se por longo tempo que se dissolvesse a multidão, sem resultado algum.

« Fallou se que o edificio seria invadido pela companhia de bombeiros e pela policia.

« Seria uma verdadeira loucura, que teria por consequencia horrorosissima carnificina, pois o povo não se movia.

« Finalmente, depois de uma luta infructifera, com o fim de conseguir do povo que evacuasse o edificio, sahio o major Costa, de braço com o Sr. Dr. chefe de policia e rodeado de alguns cidadãos.

« Como o bramir do oceano, em horas de tremenda borrasca, assim bramia aquella descommunal multidão!

« A custo, mas a muito custo, desceu o major Costa as escadarias. Ao chegar no vestibulo do edificio, era impossivel romper a barreira de cutos humanos alli agglomerados.

« Alguns chefes liberaes metteram n'o em um quadrado, até que conseguiram pol-o na rua.

« Ahi, ao ar livre, a multidão, que se derramara do palacete, formava, com a que estava de fóra, numero superior a 4,000 pessoas.

« Ainda a custo e debaixo de uma estridente surriada, entrou para um carro o major Costa acompanhado do Sr. Dr. chefe de policia e alguns cidadãos, seguindo para a casa de sua residencia, sendo vaiado ainda durante o trajecto.

« Os corpos de guarnição estiveram de promptidão, e a companhia de bombeiros achava-se disposta a apagar aquelle *incendio*....

« Foi prudente desta vez o governo. De outra forma, estaria hoje de luto esta cidade, em virtude da hecatombe, que teria havido com a intervenção da força publica.

« Os manifestantes não tocaram no major Gama Costa.

« Dissolvida a multidão, ficou a capital em plena tranquillidade. »

Refere o *Commercio* de 6:

« Na sexta feira ultima o marinheiro de 1.ª classe Antonio Pereira, da canhoneira *Guarany*, quando em um escaler dirigia-se para bordo daquelle navio, aconteceu faltar-lhe a firmeza e cahir ao rio.

« Em lucta com as ondas, Pereira conseguio tirar a roupa que trazia, porém foram infructiferos não só os esforços que por si mesmo empregou, como ainda o dos marinheiros da *Guarany* que, a bordo do mesmo escaler procuravam salval-o.

« Esse marinheiro viajara a bordo da corveta *Bahiana*, grande parte da Europa, India e China e tendo ido á Russia na *Vidal d'Oliveira.* »

— Lemos no *Diario do Grão Pará* de 6:

« A's 5 horas da manhã de domingo, após o julgamento dos réos Marianno Ovalle, Fernando Linari e José Gonzalez, evadio se este ultimo da seguinte maneira, segundo nos informaram:

« Chegados os réos á porta da cadeia publica, Gonzales convidou Linari para juntos tomarem alguma refeição.

« Linari recusou o convite dizendo que estava com muito somno e Gonzalez pedio licença para ir comer alguma cousa n'uma casa sita ao largo da cadeia, para onde se dirigio acompanhado de duas praças.

« Lá chegado, Gonzalez entrou com os guardas e atirou para cima de uma mesa o chapéo, o paletot e collete.

« Dizendo que ia apressar a pessoa que tinha de trazer-lhe a refeição que estava sendo preparada na cosinha da mesma casa, para aquelle compartimento dirigio-se em mangas de camisa, ficando na sala á sua espera os dous referidos guardas, os quaes viram amanhecer sem que elle apparecesse.

« Ignora-se até hoje o lugar em que occulta-se Gonzalez. »

Maranhão

Datas até 10 de Março:

— Continuava a funccionar a assembléa provincial.

— Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de inspector da instrucção publica e de delegado interino do inspector geral da instrucção publica, o Dr. Manoel Barbosa Alvares Ferreira.

— Escreveram da *Barra do Corda* em 21 de Fevereiro a *Pacotilha*:

« Depois de sua sahida as chuvas augmentaram successivamente, engrossando cada vez mais as aguas já volumosas do Mearim.

« As aguas foram assoberbando cada vez mais, até que tomando a rua denominada do Maia inundaram todas as casas nellas situadas. José Nogueira, Manoel Gomes e familia D. Carlota, Francisco Maranhão e todos os moradores da margem do rio foram forçados a mudar-se.

« Na casa do Fialho, que, como sabe, é n'um lugar alto, a agua chegou até a cozinha, abatendo um quarto contiguo a ella e rachando a parede do oitão.

« Na rua do José d'Arruda o rio tomou todos os quintaes e, atravessando da casa do Vicente Lopes veio até ao outro lado da rua, abatendo completamente a casa deste amigo que apenas muito pouca telha pôde aproveitar. Felizmente já elle e a familia se haviam retirado da casa.

« Todas as roças das margens do rio ficaram inundadas.

« Estas occurrencias deram-se até o dia 8 de Fevereiro. Supponho que nas Pedreiras e Baixo Mearim os prejuizos serão enormes, pois a enchente este anno foi um caso assombroso, sómente visto pelos moradores deste lugar no anno de 1842. »

— Falleceu o deputado provincial, coronel Diogo Antonio dos Reis, chefe liberal do Pinheiro.

Piauhy

Datas até 25 de Fevereiro:

— Nada de interesse referem as folhas desta provincia.

Ceará

Datas até 12 de Março:

— Lemos no *Libertador* de 7:

« Carta do Icó, datada de 27 de Fevereiro, diz o seguinte:

« O inverno entre nós está por demais duvidoso. A ultima chuva foi no dia 1° deste e o céo continúa limpo de um modo desanimador. As plantações feitas foram todas destruidas pela lagarta, de modo que o povo está desanimadissimo. »

« Pessoa chegada do norte da provincia diz-nos que em alguns pontos, onde, aliás, dizia-se ter chovido bastante, estão de tal modo seccos que parece que ainda não choveu.

« E' cedo para desesperar do inverno, mas estas noticias são inquietadoras. »

— Lemos na mesma folha de 9:

« O Sr. Antonio Coelho de Brito e Albuquerque, de Baturité, que estava ha alguns dias nesta capital, preparava-se hoje para tomar o trem e regressar áquella cidade, quando verificou que haviam roubado de sua mala de viagem a quantia de 9:000$000, que havia pouco recebera na casa Boris Freres. No lugar onde devia achar-se o dinheiro estava um maço de papeis verdes, cortados no formato de notas do thesouro.

« Suspeita-se que o roubo foi feito por uma quadrilha em cujo caselce está a policia. »

— Rendeu a Alfandega em Fevereiro........ 165:9[illegible]8$813.

Rio Grande do Norte

Datas até 14 de Março:

— Lemos *Gazeta do Natal* de 3:

« *Apody Livre*—Nessa importante cidade foram no dia 5 do corrente alforriados gratuitamente e sem condição os ultimos escravos que alli existiam.

« Passando o Apody a figurar no quadro de honra dos pontos luminosos da provincia, é-nos grato participar do sentimento de jubilo de que se acham possuidos os seus dignos habitantes, felicitando-os por tão auspicioso acontecimento.

« Aos esforços daquelle povo generoso associaram se os do nosso prestante amigo coronel Luiz Manoel Fernandes, que alli comparecendo, prestou o ultimo auxilio á obra da redempção dos captivos, empenhando-se com os senhores para passarem carta de liberdade aos ultimos que restavam naquella cidade.

« Em todo o municipio do Apody contam-se apenas actualmente 27 escravos, que dentro em pouco serão, por certo, restituidos pela liberalidade dos seus senhores, á patria, á familia e á liberdade.

« E' esta a nossa convicção, e são estes os nossos votos. »

— Em 20 de Fevereiro escreveram de Mossoró á citada folha:

« A população desta cidade possuio-se de terror panico pelo apparecimento de uma febre de máo caracter que aqui se desenvolveu.

« O commercio ficou um pouco abalado, porque os sertanejos do interior e de outros pontos das provincias limitrophes, ficaram como que assombrados, e não frequentaram o mercado publico.

« Felizmente, porém, a crise passou, não se tendo dado até agora um só caso de febre maligna.

« Os sertanejos vão se tranquillisando, e já começam a frequentar esta cidade, cujo commercio vai reanimando-se.

« O inverno promette uma grande safra de algodão.

« Os fazendeiros não cabem em si de contentes. »

— Lemos na dita folha, de 7:

« No dia 4 do corrente foi para a cidade de Canguaretama um dia feliz e de gala, de harmonia e de luz!

« Nesse dia libertou aquelle municipio todos os seus escravos.

« Os clarões da liberdade que alli acabava de conceder-se, formavam por assim diser um sol brilhante e ardente, como o que illumina a terra para espargir luz sobre as consciencias e accender o enthusiasmo em todos os corações.

« O jubilo d'aquelle povo traduzia-se em demonstrações ruidosas de alegria, de contentamento [illegible]

« Tudo alli era prazer, riso de paz, manifestações de justo regosijo.

« A'quella deslumbrante festa da liberdade compareceram mais de mil pessoas. »

— Sobre o novo ministerio escreveu a referida folha no dia 10:

« O novo gabinete terá o prestigio de uma nova situação, porque o Sr. conselheiro João Alfredo é um dos chefes que gozam de mais profundas sympathias, que tem mais vasta influencia e que maior confiança inspiram ao seu partido e ao paiz inteiro.

« Ao grande estadista pernambucano estão fadados esplendidos triumphos, reservados grandes dias de gloria.

« A sua passagem pelo poder será assignalada pela realisação de um vasto plano de reformas que hão de immortalisar o seu nome, assegurando ao mesmo tempo a grandeza e felicidade da patria.

« Até hontem não estava ainda completa a organisação ministerial.

« Hontem mesmo era esperado na côrte o Sr. senador Antonio Prado, convidado por seu illustre amigo e collega, que de accordo com aquelle vulto eminente pretende compor o novo gabinete, a quem vão ser confiados os destinos do paiz.

« O que podemos garantir aos nossos amigos é que a situação continúa solida, firme e incontrastavel, resistindo a todos os embates da opinião contraria. »

Parahyba

Datas até 15 de Fevereiro:

As folhas desta provincia nada referem digno de nota.

EXTERIOR

A questão de Missões

(Do Paiz, da côrte)

Cumprimos o nosso dever de jornalista informando o publico de quanto se diz e escreve no Rio da Prata, a respeito da questão de Missões.

O ultimo correio nos trouxe diarios de Buenos-Ayres, nos quaes encontramos as seguintes noticias de grande interesse para o Brazil.

El Diario, de 22 do passado, publicou:

« Em varios circulos teem corrido hoje boatos graves a respeito de successos que tiveram lugar no territorio de Missões, durante os trabalhos de verificação de limites das commissões argentina e brazileira.

« Sem garantirmos a veracidade de taes boatos, passamos a consignal os, deixando que a luz se faça, explicando os factos, que não podem ser mais graves.

« Corre de bocca em bocca que as commissões mixtas, desde o principio dos trabalhos, começaram n'uma luta de opiniões, que degenerou em uma briga continua.

« Que essa divergencia entre os membros das commissões sahio da esphera scientifica para a do fuzil, pois que as escoltas argentina-brazileiras, tomando cada uma a parte da da sua nacionalidade, estabeleceram uma rivalidade, que por varias vezes degenerou tambem em conflicto.

« As respectivas barracas foram simultaneamente atacadas, houve combates nos quaes se contaram mortos e feridos.

« Entre os mortos conta-se um official argentino e outro brazileiro, um explorador francez aggregado á commissão imperial e varios soldados de ambas as partes.

« Como já dissemos, consignamos simplesmente os boatos, pela transcendental importancia que têm, e pelo que podem pesar, sendo verdadeiros, no resultado do litigio.

« O silencio que tem guardado o commandante Aberasteia Oro, chegado a Buenos-Ayres ha dous mezes, procedente do theatro dos successos de que damos conta, parece que algo diz em favor desses boatos, que estão tomando corpo e preoccupando a attenção publica.

« Em poucos dias estará na capital o coronel Garmendia e os outros membros da commissão argentina, e então saberemos a verdade do que occorreu, se o poder official, por causas faceis de prever, não ordenar que o silencio se faça em redor desses tristes successos.

« Sobre o litigio de Missões, o ministro do Brazil está convencido de que será concertado amigavelmente sem quebra para nenhuma das potencias interessadas.

« Por nossa parte fazemos votos para que assim succeda, e que a paz seja o fructo de tanto trabalho. »

—

No dia seguinte (23) *La Nacion* publicou o que segue:

« Correram versões inquietadoras a respeito de graves dissidencias occorridas entre as commissões brazileira e argentina no territorio litigioso das Missões.

« Estamos habilitados para desautorisal-as, pois precisamente recebemos hontem uma carta certificada de Palmas, do terceiro commissario argentino, engenheiro Virasoro, que com data de 26 de Janeiro ultimo, diz textualmente o seguinte:

« Aqui estamos com os trabalhos a meio terminar. O perimetro geral já está totalmente levantado, e a rede de triangulos estendida sobre uma grande superficie na parte dos campos desoccupados.

« Trata se, porém, agora de resolver acerca dos reconhecimentos interiores, e para isto se espera a reunião dos commissarios, dos quaes ainda não chegaram aqui, o segundo argentino e o terceiro brazileiro.

« Até agora temos marchado em boa harmonia com os nossos distinctos collegas da commissão brasileira, e creio que assim terminaremos.

« Esta carta, recebida por via de Curitiba e Paranaguá, desautorisa pois, as alarmantes aversões. »

—

Havendo a *Tribuna Nacional* e outros diarios tambem da manhã desautorisado as noticias do *El Diario*, volveu este pela tarde com as explicações que se seguem:

« Hontem nos fizemos echo de alguns boatos que circulavam a respeito de conflictos surgidos entre as commissões argentina e brasileira, que estudam sobre o terreno a questão de limites entre as duas potencias, e sem que garantissemos a sua veracidade, os nossos collegas desta manhã os desautorisam de uma maneira absoluta.

« Com quanto esses boatos fossem colhidos em boa fonte, seguimos a nossa investigação sobre o assumpto para poder informar aos nossos leitores a verdade exacta do que occorreu, e hoje de posse de noticias que não podem ser desautorisadas podemos dizer:

« Effectivamente, entre as commissões não se tem produzido nenhum conflicto de importancia, porém assim não tem succedido entre as escoltas que as acompanham, que em mais de uma occasião tiveram que ser contidas pelos commissarios e officiaes das commissões para suffocar as suas desordens.

« E' tambem exacto que no penultimo despacho enviado pelo Barão de Capanema ao Barão de Cotegipe, dizia que se fazia necessaria a retirada das escoltas por causa de dissensões continuas.

E' tambem perfeitamente exacto que um soldado da commissão argentina assassinou em Palmas um official brasileiro que não pertencia á commissão; é tambem exacto que o homicida se acha ainda preso em poder daquella commissão.

« E' certo que não se produzio conflicto algum entre a officialidade de ambas as commissões, mas tambem é certo que, ao retirarem-se, não concluiram os trabalhos em perfeita harmonia, pois suscitaram-se no accordo opiniões desencontradas que estriaram as suas relações existentes.

« Eis ahi, pois, o que ha de exacto nesse assumpto, que, correndo de bocca em bocca, deu lugar aos boatos que hontem consignámos, dada a fonte em que os recolhemos.

« E as nossas informações de hontem, como se vê, não careciam em absoluto de fundamento, pois se basearam em factos produzidos, taes como as discordias das escoltas e a morte do official brasileiro em Palmas, cuja veracidade garantimos, sob a palavra de quem estes dados nos fornece.

« Conversámos tambem detidamente sobre este assumpto com o commandante Aerasteia Oro, o qual se apresentou na nossa redacção, pedindo-nos a rectificação das noticias dadas.

« Segundo diz o coronel Oro, jamais occorreu difficuldade alguma entre as commissões argentina e brasileira, pois sempre tem reinado entre elles a mais completa e franca cordialidade, ajudando-se mutuamente em todas as contingencias da excursão.

« E accrescentou que a commissão argentina estava em divida para com a commissão brasileira pelas muitas attenções e finesas que lhe dispensara, chegando em muitas occasiões a salval-a de apuros surgidos no trabalho e transportando os seus officiaes a grandes distancias para receber os auxilios que necessitavam.

« A conducta da commissão brazileira para com a argentina, assim como a das autoridades de todas as povoações do Brazil para cada um dos membros da commissão argentina, não só foi satisfactoria, como excedeu em zelo e boa vontade a toda a esperança de amigavel e generosa hospitalidade.

« Não fallando no official assassinado em Palmas, o Sr. Oro diz que o outro militar brazileiro falleceu de uma tysica na laryngé, e não em briga com a commissão argentina. »

A respeito dos trabalhos effectuados pela commissão argentina, passamos a dar algumas informações, que nos parecem de interesse e que são exactas:

A 1ª partida, argentina, ás ordens do engenheiro Seelstrang, partio do Salto Grande com a missão de explorar o rio Pepery Guassú, as Campinas de Americo, o rio Santo Antonio e a parte do Iguassú até á costa do Paraná.

A 2ª, ás ordens de Virasoro, partio do mesmo ponto para explorar a desembocadura do Pepery-Guassú e a parte do Chopin, até á altura de Palmas.

A 3ª, ás ordens do tenente de fragata Garcia Domecq, explorou todo o rio Iguassú, partindo da costa do Paraná, até chegar á sua bifurcação com o rio Chopim, o qual seguio no seu curso até confrontar Palmas.

E' sabido que cada partida argentina ia acompanhada de outra brazileira, igual em numero de pessoal technico e auxiliar.

O terreno encerrado dentro das trez linhas percorridas pelas partidas exploradoras, que são as consideradas em litigio, abarca uma extensão aproximada de 1.060 leguas quadradas.

As commissões scientificas teem tido que supportar muitas privações e vencer não poucas difficuldades para chegar ao fim da sua jornada.

Uma carta particular de Palmas diz, referindo-se ao coronel Garmendia, que, como chefe da expedição argentina, tem estado sempre á altura do seu importante cargo, desenvolvendo em todos os momentos uma actividade e intelligencia extraordinarias, para salvar, com acertadas disposições, as difficuldades no serviço, como para acudir pessoalmente aos reconhecimentos sobre o terreno.

O coronel Garmendia, accrescenta a referida carta, como individuo particular e como companheiro de infortunio, só elogios merece, pela cada dia sabe tornar mais amavel a sua [illegible] delicada e cheia de attractivos.

Só tem o defeito de um amor proprio alguma cousa exagerado porém não é o amor proprio muitas vezes o movel de nossas acções mais heroicas?

No fim de Janeiro terminou o reconhecimento dos rios, reunindo-se assim em Palmas os commissarios para a organisação dos diarios de viagem e determinação do ponto em que devem executar-se os planos definitivos.

Tanto os commissarios argentinos como os brazileiros parecem inclinados a preferir para theatro da reunião a cidade de Montevidéo.

Como trabalho final, resolveram-se ligeiramente por commissões mixtas [illegible] sempre o territorio comprehendido entre as linhas de triangulação, conduzindo-se em um ponto a [illegible] havia [illegible] para ligar aquellas em varios pontos determinados dos rios explorados.

No proximo mez de Março, poderemos saudar em Buenos-Ayres todo o pessoal technico da commissão argentina.

Na carta a que nos temos referido, faz-se especial elogio aos officiaes de marinha e ao tenente Mazzadra, pela intelligencia, perseverança e denodo que demonstraram no cumprimento dos seus deveres.

A villa de Palmas é uma povoação de 650 habitantes, que gosa com algum commercio e uma linha telegraphica.

As suas autoridades são brazileiras e exercem jurisdicção em todo o territorio em litigio e ao sul do Pepery Guassú até o Uruguay.

Os campos são bons. Calcula-se que haverá nelles 50 mil vaccas. Faz parte esta villa da comarca de Guarapuava.

Boa Vista, que é uma aldeia de 300 habitantes, possue melhores campos que os de Palmas, a cuja jurisdicção pertence.

Sant'Anna tem campinas de excellentes pastos em uma área de meia legua quadrada.

Os campos de Erê abarcam uma extensão de cinco leguas quadradas, sendo reputados os melhores do territorio em litigio. Estão occupados com estabelecimentos de gado. A povoação não excederá de 200 pessoas.

Nas immediações desta zona, cujo dominio não está ainda determinado, ficam as Campinas do Americo, com alguns moradores brazileiros; S. Pedro, que é um casarão formado por indios e brazileiros, que exploram a herva matte, e o Mentegado, que sahe da picada que [illegible] do Paraná e segue a S. Pedro e Paggi, ponto situado á margem do Uruguay, rico em madeiras e hervaes e em productos de agricultura.

Estes quatro pontos, cuja importancia é conhecida, necessitam ser dotados pelo governo argentino de autoridades e de alguns meios que contribuam a facilitar o desenvolvimento das suas industrias.

—

A' ultima hora constava em Buenos-Ayres que effectivamente ambas as escoltas haviam tido tres combates, com mortos e feridos.

INTERIOR

HISTORIA DO BRAZIL

CARTAS DE ANCHIETA

(Continuação)

Dos do Rio já quasi tinhamos o desengano que não queriam pazes, porque tinhamos certa noticia que eu havia mui bem alcançado em Iperuig dos mesmos indios que tinham cêrca de 200 canôas juntas, com as quaes determinavam com este titulo de pazes entrar em nossas villas, que já muitos delles tinham mui bem miradas, e pôr tudo a fogo e a sangue, si podessem, e ainda que isto não se soubera por outra via, suas obras o estavam pregoando, porque, *ultra* de elles vir sempre com proposito e vontade de nos matar emquanto estivemos entre elles em Iperuig, depois de eu viudo, estando cá muitos delles, vieram outros por duas vezes e saltearam, levaram e comeram alguns escravos, depois vinham umas quarenta ou mais canôas, para começar a effectuar sua vontade, mas não chegaram cá mais de dez ou onze, os quaes logo descobriram que vinham com determinação de tomar um dos lugares do Campo, de nossos discipulos, o qual sabido pareceu bem ao padre Nobrega, e assim o disse o capitão e regedores da terra em conselho que sobre isso se fez, que se retivessem os principaes daquelles, que eram os senhores das mulheres e filhas dos christãos, que lá tinham captivas, e haviam morto e comido um rapaz portuguez depois das pazes, porque estes retidos, ou de grado ou contra sua vontade, fazendo-se-lhe todo o bom tratamento, não só se houveram as mulheres captivas, mas foram grande parte para se poder povoar o Rio em paz. Este conselho não pareceu bem, e elles, ou sentindo-o ou temendo-o, se volveram logo quasi fugindo e fizeram volver as mais canôas que vinham; dalli a bons dias, depois de longa dissimulação, vieram outras sete canôas dizendo que nos vinham ajudar, os quaes foram recebidos de paz em a fortaleza da Beriqueoca, e elles dentro, vendo bôa occasião, tomaram ás mãos quantos poderam, e atados os levaram, dous delles eram mestiços, um homem e um menino, os mais eram escravos; ao guarda da fortaleza tiveram aferrado, mas quiz Deus que teve um montante ás mãos e fez tal estrago em elles que se dava por satisfeito dos escravos que lhe haviam tomado; alli ficaram alguns mortos, muitos foram mal feridos e delles morreram em o caminho; comtudo, elle ficou ferido de uma flecha de que agora está tolhido com uma perna secca. Este é o fim e remate que deram ás pazes os inimigos da paz, e não é muito para gente que a seus irmãos e parentes, com quem estão comendo e bebendo, matam e comem. Só os moradores dos lugares de Iperuig hão sido constantes até agora e alguns delles ainda estão entre nós outros: mas por fim farão o que a maior parte dos seus fizeram.

Estando a cousa em estes termos chegou a armada que esperavamos da Bahia, a qual vindo-se ao Rio de Janeiro, foi recebida dos contrarios como amigos, logo ao principio, mas entretanto estava-se ajuntando a gente das aldeias, a qual junta, com quasi cem canôas, acommetteram uma não e um barco, que vinham para cá, e pozeram-os em tanto aperto que, si não foram as grandes ondas que faziam, houveram-os de tomar, porque á não romperam por duas partes com machados junto á agua, dando lhes para isto favor e ardis os francezes que vinham com elles misturados, e

ILEGÍVEL

mataram alguns homens e flecharam muitos. Ao barco, depois da gente delle mal ferida acolher se á nau, lhe pozeram as mãos em um bordo para entrar a lhe despojar, mas eram tantos que o trabucaram e metteram em o fundo ; mas dos inimigos foram muitos mortos, feridos e queimados com polvora, e assim se houveram de ir, e a não se veio seu caminho ; tambem outro dia mataram oito homens e feriram todos os mais que tomaram em uma barquinha que se desmandou, e si não lhes fôra soccorro mui depressa, todos os levaram para comer.

O capitão-mór da armada, logo como chegou ao Rio mandou cá um navio pequeno em que fosse o padre Nobrega, para com o seu conselho assentar o que havia de fazer, em o qual nos embarcámos o padre e eu com alguma gente, nos 19 de Março e de caminho fomos a visitar nossos antigos hospedes de Iperuig, como lhes havia prometido que havia de tornar quando me vim, os quaes nos vieram a ver ao navio e me trouxeram os livros e tudo o mais que lhes havia deixado em guarda e algum refresco. Partimos donde chegámos ao Rio a sexta-feira santa e entrámos por a barra bem á meia-noite com grande escuridão e tormenta de vento, e estivemos meio perdidos todos nós outros dentro do porto e lançada ancora não vimos os navios dos nossos, e mandando logo á terra a uma ilheta que foi dos francezes, acharam todas as casas onde os nossos pousavam queimadas e alguns corpos de escravos que alli haviam morrido de sua doença desenterrados e as cabeças quebradas, o qual haviam feito os inimigos, porque não se contentam de matar os vivos, mas tambem desenterram os mortos e lhes quebram as cabeças para maior vingança e tomar novo nome ; estes signaes nos punham em grande confusão e nos faziam pensar que algum grande desastre havia acontecido á armada, e como amanheceu vimos vir flexas que trazia a agua, de maneira que pouco mais ou menos atinavamos o que havia sido e esperavamos o que nos poderia vir, que era ser tomados e comidos, em o qual não punhamos duvida, porque o vento que mui grande nos tinha cerrada a porta, entrando por meio da barra, e em nenhuma maneira podiamos sahir, mas alli haviamos de aguardar o que Nosso Senhor nos enviasse e assim enviou, que foi sua costumada e fraterna misericordia, e foi o caso que a armada, vendo que tardavamos tanto e que em o porto não havia nada, determinou de vir-se a estas villas a refazer, e havia dous dias que era sahida quando nós outros entrámos, e Nosso Senhor, lembrando-se de nós outros que não estavamos mui longe de ser tragados em os ventres dos tamújas, que são peiores que de baleias, mandou-lhes aquelle vento de través, que é o mais furioso que ha em esta costa, com o qual nenhuma outra cousa poderia fazer ainda que quizessem sinão tornar a entrar em o Rio e assim entrou logo ao sabbado, vespera de paschoa, querendo nos Nosso Senhor fazer participantes da alegria de sua resurreição, porque já era passada a sexta-feira da Paixão. Gloria seja a elle por tudo. Dia de paschoa se disse missa em aquella ilha, e determinando todavia a armada, por estar mui desbaratada, de se refazer, nos viemos a estes lugares de S. Vicente, onde agora se está refazendo, com determinação de tornar a fazer povoação ao Rio de Janeiro, assim por desarreigar dalli a synanoga dos contrarios calvinistas, como porque alli é a melhor cerca dos tamújas e seria uma grande porta para sua conversão ; o Senhor que tem as chaves lh'a abra presto, para que lhes entre o conhecimento de seu Creador e Redemptor.

(Continúa)

PERNAMBUCO

Companhia Santa Thereza

ACTA DA SESSÃO DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DA COMPANHIA SANTA THEREZA AOS 29 DE FEVEREIRO DE 1888.

Presidencia do Illm. Sr. Commendador José Ferreira Baltar.

A uma hora da tarde, reunidos no salão das reuniões da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, á rua d'Aurora, 14 Srs. Accionistas, José de Azevedo Maia e Silva, Sebastião Lopes Guimarães, Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, Commendador José Ferreira Baltar, Antonio José Coimbra Guimarães, D. Augusta Candida Coimbra Guimarães, D. Etmira de Mattos Baltar, D. Beatriz Baltar, D. Alice Baltar, Commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, João Luiz d'Araujo, Antonio Pereira Simões, e p. p. Manoel José da Cunha Porto e Luiz José d'Oliveira, representando 1438 acções : havendo numero legal para a sessão, o Sr. presidente convida para secretario o accionista Sebastião Lopes Guimarães e declara aberta a sessão.

Lidas as actas das sessões de 24 de Março e 5 de Abril do anno proximo passado, foram postas á discussão.

Pedindo a palavra o Sr. Gerente, diz que o secretario achando-se alterado pelas questões que se discutirão, não fez as actas com a exactidão que deveria ter, e achando-se ellas assim alteradas, protestava. Leu o seu protesto publicado no *Diario de Pernambuco* de 21 de Abril do anno proximo passado e terminando, lembra que seja nomeada uma commissão de accionistas que assistiram aquellas reuniões para redigir outras actas. Obtendo a palavra o secretario, contesta que as actas não estejão exactas ; declara, que não concordou com a deliberação tomada de aceitar-se procurador individuo que não é accionista, diz estar no firme proposito de julgar inaceitavel como procurador individuo que não é accionista, na mesma sociedade, se ella, em seus estatutos exige que só accionista possa representar outro, tanto mais quando, esta questão já está resolvida por aviso do ministro da fazenda em resposta a duvidas apresentadas pelos bancos do Rio de Janeiro : emquanto ao numero de votos de confiança, declara que votou contra, e não votaram os accionista F. F. Borges e outro, que estavam perto de si, e era logico que assim fosse em virtude do incidente que dera causa aquellas discussões. Disse mais, que cabendo de officio ao secretario lavrar as actas, fel-as e mandou-as publicar de conformidade com a lei, e se ellas não foram assignadas pelo Presidente da Assembléa Geral, foi devido a elle achar-se fóra da Provincia naquella occasião, e cuja publicação não foi ainda paga. Obtendo a palavra o Sr. José Luiz de Araujo fez ver que é mal entendido querer-se annullar as actas, que tendo estado em reuniões de differentes sociedades tem visto emendar-se actas, mas, nunca annullar-se ; pede que sejam as actas emendadas naquillo que fôr preciso ; mas, annullar-se, não, pois que isso seria desfeitear-se o secretario, e dar em resultado ninguem querer occupar aquelle cargo, pelo que vota contra a annulação das actas.

Tendo a palavra o Sr. Coimbra Guimarães diz que sejamos acordes em harmonia, nós precisamos do concurso de todos, e o que passou, passou-se ; a Companhia precisa de paz, sem ella será difficil elevar-se ; deixemos esses pequenos desgostos, e vamos tratar do que é preciso fazer-se a bem da Companhia no intuito de a vermos prosperar ; julga aceitavel a idéa de ser nomeada uma commissão para rever as actas e fazer-lhes as emendas que precisarem. Usando da palavra o Sr. Commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães disse, qual é o accionista que não deseja a prosperidade da Companhia ? Crê que todos devem promover seu progresso, todos devem concorrer para o seu maior desenvolvimento, a desarmonia é prejudicial as emprezas e pode trazer seu aniquilamento, e nesse assumpto fez judiciosas ponderações : tratou das actuaes circunstancias da Companhia, e a necessidade de melhoramentos ; disse não ter sido paga a conta do *Diario*, por não estar ella assignada pelo Sr. Presidente da Assembléa Geral dos accionistas quando lhe fora apresentada, que o protesto do Sr. Gerente deve ter lugar, e conclue pedindo que seja nomeada uma commissão de accionistas que assistiram as sessões do anno proximo passado para redigir novamente as actas daquellas sessões. Posto o pedido em discussão, e ninguem pedindo a palavra, foi posto a votos e approvado.

O Sr. presidente nomeou os Srs. accionistas, José Faria de Oliveira, Commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães e Sebastião Lopes Guimarães

Em seguida foi lido o parecer da commissão fiscal que foi approvado sem discussão.

Foi dispensado de ser lido, o relatorio por se achar impresso e distribuido

Obteve a palavra o Sr. Gerente e demonstrou a urgencia de um novo encanamento para o abastecimento d'agua e a construcção de um outro gazometro, e terminando, pede que a Assembléa resolva e autorise a Directoria a promover o melhor meio de levar a effeito os melhoramentos precisos para augmento do abastecimento d'agua, inclusive levantar emprestimo nas condições mais favoraveis para aquelle fim. Posto a discussão o pedido pede a palavra o Sr. João Luiz de Araujo, que disse não ser profissional, mas, lhe parece que se forem collocadas bombas em Beberibe um lugar de ser em Olinda, poderá ser augmentado o abastecimento d'agua sem fazer-se novo encanamento, e economisando-se assim grandes despezas.

O Sr. Gerente, respondendo lhe fez ver que, a este respeito, tudo tem sido estudado ; não é admissivel sua idéa por que o actual encanamento além das curvas que tem é emendado com cimento e não resiste a forte pressão o unico e mais acertado meio é fazer-se novo encanamento

Ninguem mais pedindo a palavra foi posto a votos e approvado por unanimidade. O Sr. Presidente declarou que de accordo com o art. 20 dos estatutos, deve ser, á sorte substituido um dos Directores ; procedido o sorteio, Sahiu o Sr. Director José Moreira de Araujo Livramento.

Em seguida procedeu-se a eleição para outro Director, recolherão-se 15 cedulas que deram em resultado terem os Srs. Sebastião Lopes Guimarães 38 votos, e José do Livramento 10 votos.

Seguio-se a eleição para o lugar de secretario da Assembléa Geral e foi eleito por unanimidade o Sr. Antonio José Coimbra Guimarães, tendo havido uma cedula em branco.

Procedeu-se a eleição para a commissão fiscal, foram reeleitos os Srs. Major Laurentino José de Miranda, João Luiz de Araujo, e José Nogueira de Souza.

Foi ordenado pela Assembléa Geral que se mandasse pagar a conta do *Diario de Pernambuco* pela publicação das actas das sessões do anno proximo passado.

Não havendo nada mais a tratar-se o Sr. Presidente encerrou a sessão as 2 1/2 horas da tarde.

Eu, Sebastião Lopes Guimarães, secretario ad hoc escrevi.

José Ferreira Baltar,
Presidente.
Sebastião Lopes Guimarães,
Secretario ad-hoc.

REVISTA DIARIA

Guarda Nacional—Por actos da presidencia da provincia de 2 do corrente, foram nomeados para a guarda nacional :

Alferes da 3ª companhia da 2ª secção do serviço activo das comarcas de Bonito e Bezerros, José Ignacio de Lima.

30º batalhão—da activa das comarcas do Bonito e Bezerros :

Tenente-cirurgião, José Joaquim da Silva Chaves ;

Alferes da 8ª companhia, Olympio Teixeira de Carvalho.

31º batalhão, idem idem :

Tenente-cirurgião, Antonio Bezerra de Menezes Borba ;

Alferes da 5ª companhia, João Martins Teixeira Lima Filho.

6º batalhão, da reserva, idem :

Tenente-cirurgião, Ignacio Francisco de Albuquerque ;

Tenente quartel-mestre, José Joaquim da Cunha ;

Alferes da 3ª companhia, Simplicio Martins da Silva ;

Alferes da 5ª companhia, José Accioly Marques ;

Tenente da 6ª companhia, José Velloso da Silveira.

Mira Flôr—O Sr. Antonio Muniz Pereira compoz e fez imprimir uma walsa para piano com o titulo *Mira Flôr*, e da qual nos remetteu um exemplar, que agradecemos.

Procissão—Regressa hoje á sua igreja, em solemne procissão, a imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, que se venera na igreja do Corpo Santo, e foi hontem levada em charola para a igreja do Carmo

Ao recolher da procissão haverá sermão no Corpo Santo.

Ferro via de Ribeirão a Bonito—Para esta ferro-via, chegaram hontem de Antuerpia, no navio dinamarquez *Ferm*, 67,794 volumes com material fixo e rodante, destinado ás obras e construcção da mesma estrada de ferro, no trecho que vai da Estação de Caxangá, no 9.º kilometro, até a futura estação de Ilha das Flores, no 21.º kilometro.

Teremos, pois, em breve de ver aberto ao trafego mais essa parte da referida estrada.

Navios encontrados—O Sr. capitão da barca norueguense *Honor*, entrada hontem de New Port, declarou ter encontrado os seguintes navios :

Em 23 de Fevereiro, na lat. norte 12º 24' e long. 27º 30', um brigue inglez, cujas iniciaes correspondem á P. K V. D.

Em 9 de Março, na lat. norte 50' e long. 27º, uma barca ingleza, cujos signaes correspondem ás iniciaes H W D R.

Tudo ia bem á bordo de ambos. Do 1º não soube a procedencia nem o destino ; do 2º, porém, que tinha 41 dias de viagem, soube proceder de Londres e destinar-se á Buenos Ayres.

No dia 14 ainda encontrou outra barca ingleza, destinada á Valparaizo, mas desta nada mais pôde saber, por ter cahido a noite e perdel-o de vista.

Ferro-vias do S Francisco e Caruarú—Para não faltar a um dever de cortezia, damos publicidade a seguinte carta que hontem nos foi dirigida, sem duvida com aquelle intuito :

« Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú.—Secretaria.—Recife 15 de Março de 1888

« Illms. Srs redactores do *Diario de Pernambuco*.—De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe, communico á Vs Ss. que, por se terem concluido os trabalhos da construcção do prolongamento e os de preparação do leito de quasi toda a 2.ª secção da estrada de ferro de Caruarú, foram dispensados por acto da mesma directoria de 13 do corrente, 6 engenheiros dos 20 que compunham a commissão, tendo sido proposta a S Exc. o Sr ministro da agricultura a dispensa de mais quatro, inclusive 1 chefe de secção.

« Aos engenheiros dispensados foi dirigido pelo Sr. director o seguinte officio :

« *Escriptorio da directoria* —Recife, 13 de Março de 1888.—N.... Dispensando nesta data os « serviços de V S. nesta commissão, por se acha « rem quasi terminados os seus trabalhos, cabe-me « o dever de agradecer a V. S. o zelo e dedicação « com que serviu.

« Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. engenheiro « F.... (assignado) A. Galvão de Queiroz.

« De Vs. Ss. criado obrigado, Manoel Juvencio de Sá ..., secretario. »

Club Internacional de Regatas—Na séde desse Club ha amanhã, ás 8 1/2 horas da noite, reunião familiar

Depois do sarão, haverá trem para Apipucos e bond para a Magdalena.

Com uma foice—Antehontem, ás 7 horas da noite e na rua Lamego do 2º districto da freguezia da Boa Vista, Lourenço de tal ferio com uma foice a cabeça de Maria Esperança.

A offendida foi recolhida ao Hospital Pedro II, sendo visteriada.

O criminoso foi logo preso.

Assassinatos—No dia 3 do corrente e no districto de S. Vicente do termo de Timbaúba, Manoel Anselmo assassinou com trez facadas a José de tal, conhecido por José-Brabo

Oito dias depois, no mesmo districto, Antonio Camillo assassinou a Francisco Martins com quatro facadas.

A respectiva autoridade policial tomou conhecimento de ambos estes factos e abrio sobre elles os competentes inqueritos, a que deu o devido destino.

Criminoso—Pelo Sr. delegado do termo de Buique, foi no dia 7 do corrente preso Manoel Martiniano de Oliveira, pronunciado como incurso no art. 222 do Codigo Criminal.

Conselho litterario da Instrucção Publica—Em sessão ordinaria do conselho litterario foram lidos e approvados os seguintes pareceres :

Da 2.ª secção, relator Dr. José Diniz, sobre a pretenção da professora contractada Iria Nogueira da Costa Leite, concluindo pelo deferimento da pretenção da supplicante. Da mesma secção e relator, sobre o officio do delegado litterario do Olho d'Agua dos Bredos, concluindo por não conceder que sejam feitos exames, senão no tempo fixado por lei.

Da 3.ª secção, relator o mesmo, sobre o processo da professora de Boninas, pedindo para que se junte ao processo tudo que constar sobre a referida professora.

Da 2.ª secção, relator o professor Augusto Wanderley, sobre o requerimento de D. Maria Teixeira da Costa Coelho, concluindo por pedir que seja ouvido o delegado litterario.

Da mesma secção e relator, sobre as petições de Antonio Claudio de Oliveira e Josepha Catharina de Oliveira, concluindo por consideral-os prejudicados, em vista de já terem sido reconduzidos.

Bibliotheca Nacional — O Sr. Dr. João Saldanha da Gama escreveu ao « Jornal do Commercio » :

« O estabelecimento, que tenho a honra de dirigir, acaba de receber um precioso legado, que lhe penhora fortemente a gratidão.

« Este legado, se tem incontestavelmente valor intrinseco e artistico, muito mais vale por nos ter vindo de um estrenuo servidor da patria e pela significação de alto apreço que em si encerra.

« O illustre finado, o conselheiro D. Francisco Balthazar da Silveira, uma das mais puras glorias da magistratura do nosso paiz, deixou declarado em carta dirigida a sua mulher e a seus filhos que era sua vontade que fosse entregue a Bibliotheca Nacional a penna de ouro, que lhe havia sido offerecida pela Maçonaria—Valle do Lavradio. Esta disposição de ultima vontade foi escrupulosamente cumprida pelos dignos herdeiros do benemerito cidadão.

« A carta que, em seu proprio nome, no de sua mãi e de seus irmãos, me dirigio o Dr. D. José de Souza da Silveira, ao entregar-me aquelle legado, é tão honrosa para a memoria de seu venerando pai e para esta repartição, que, ainda com risco de incorrer em desagrado, não correspondendo a gentileza e modestia dos herdeiros do illustre varão, ouso pedir-lhe, Sr. redactor, o favor de publical-a em sua conceituada folha.

Ei-la :

« Meu pai, o Sr. conselheiro D. Francisco Balthazar da Silveira, em carta intima dirigida a minha mãi e a todos os seus filhos, escreveu o seguinte : « Lembro que é minha vontade que se dê « a Bibliotheca Nacional a penna de ouro que me « deu a Maçonaria—Valle do Lavradio, e ao Museu Nacional a corôa de ouro que tambem me « deu a mesma Maçonaria » Destino mais adequado não se podia, com effeito, dar a estes objectos.

« Recordando elles uma questão importantissima que tanto agitou a opinião (a chamada questão religiosa), pertencem á historia da nossa patria, e devem ser guardados nos estabelecimentos publicos, onde os que quizerem vel-os e estudal-os tenham-nos sempre á sua disposição.

« Hoje, 27 de Fevereiro, 1º anniversario do fallecimento do velho magistrado, que durante 53 annos servio ao nosso paiz com toda a honra e dedicação, venho em nome de minha mãi, no de todos os meus irmãos e no meu dar cumprimento a vontade do illustre morto, entregando a V. a penna de ouro que elle destinou para a Bibliotheca Nacional ».

Trabalho photographico — A Exma. Sra. D. Herminia da Costa dirigio-nos as seguintes linhas :

« Illms. Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Tendo Ss. Ss., na noticia que deram no seu conceituado jornal de hontem e sob a epigraphe—*Trabalho photographico*— declarado, naturalmente por equivoco, que o mesmo trabalho havia sido executado na photographia da senhora Menna da Costa e attribuido a perfeição do serviço, principalmente ao photographo Menna da Costa, peço venia para fazer uma simples rectificação.

« O trabalho foi contractado na *Photographia Moderna*, de minha propriedade, onde são photographos os Srs. Manoel Innocencio Menna da Costa e D. Joaquim Canelas de Castro.

« Achando se este ultimo senhor ainda bastante doente e portanto impossibilitado de auxiliar o trabalho de que se trata, em prazo muito limitado, foi myster que se encarregasse de parte d'esse trabalho a Photographia Herminia Costa, tambem de minha propriedade e da qual é photographo o Sr. Aloesculo de Magalhães.

« Em 15 de Março de 1888

« De Vs. Ss., etc.—Herminia Costa.

Café moido—Pelos Srs. Albeiro, Oliveira & C., fomos obsequiados com uma amostra de café moido, que elles tem á venda no seu estabelecimento, á rua da Imperatriz n 40

Achamos bôa a infusão feita do mesmo café, que nos pareceu ser de qualidade recommendavel.

A operação do Kronprinz — Extrahimos da « Petite presse » de 12 de Fevereiro ultimo, o seguinte :

« Como tinhamos annunciado hontem, o Kronprinz soffreu a operação da tracheotomia. Foi n'uma consulta de medicos que teve lugar quinta-feira, ao meio dia, que se decidio, visto o estado do doente, de praticar a operação immediatamente, sem esperar a chegada do Dr. Bergmann, que tinha se chamado de Berlim.

« A princeza imperial não estava prevenida e nem soube que a operação ia se fazer senão quando vio trazerem para o salão do principe o leito especial, e chegar o doutor Bramann com a caixa de ferro. A princeza chorou, mas o Dr. Mackenzie, em quem ella tem a mais plena confiança, tranquilisou-a, declarando lhe que nenhum perigo ameaçava ao Kronprinz.

« M. Bramann o ajudante de M. Bergmann, que ha 3 mezes está em San Remo, foi chamado, e a operação se effectuou na presença dos medicos Mackenzie, Howel, Schrader e Krause. Foi feita no grande salão da quinta Zirio e durou cerca de 10 minutos. O Dr Bramann empregou o chloroformio. A incisão foi praticada muito baixa, afim de que a canula não tocasse a parte affectada. O principe perdeu apenas uma colher de sangue, e supportou o restante da operação com muita coragem. Suas ultimas palavras foram dirigidas ao medico que chorava. Durante a operação não patenteou a menor queixa nem a minima contracção nervosa.

« O Dr. Bramann empregou para a operação um instrumento de prata, que tinha sido fabricado especialmente para o principe imperial. A tracheotomia devendo ser, pela « tracheotomia profunda », aberta abaixo da laryngé, havia perigo que no momento da incisão o ar penetrasse nas veias e que depois sobreviesse uma paralysia do coração. Esta complicação terrivel não se produzio.

« O doente experimentou immediatamente um grande allivio e agradeceu por gestos ao Dr. Bramann. Agarrando a mão de sua filha, pol-a sobre o coração. Pôde tomar alimento sem difficuldade

« O Dr. Mackenzie fica em San Remo, perto do principe imperial, afim de prestar seu concurso aos medicos allemães no caso de que alguma complicação venha a apparecer. A complicação mais a temer-se é a bronchite. Sabe-se, com effeito, que o ambiente penetra agora directamente no pulmão.

« Segundo as ultimas noticias, o estado geral do operado é relativamente satisfactorio. Não será possivel ao principe fallar antes de um mez ».

Verduras.—As verduras são quasi todas ainda mais pobres de principios alimentares do que as raizes amilaceas (batatas, cenouras, etc.) mas devem entrar tambem no nosso regimen. Diluem o sangue, temperam a propriedade muito excitante das carnes, activam a secreção dos rins ; tornam mais digeriveis e mais gratos outros alimentos.

Quasi todas as verduras contem acidos organicos ; os espargos e as couves tem acido malico ; a azeda, usada pelos francezes, o acido oxalico. O *sauerkraut* constituido de couves salgadas e que logo soffrem a fermentação lactica, contem em grande quantidade acido lactico e tambem o butrico.

Nas couves, nos espargos, nas saladas, se acha muita potassa, emquanto que nos espinafres predomina a soda. A couve de Bruxellas se distingue por muita cal e muita magnesia, emquanto que na salada, nas couves flores e nos espargos se acham traços de manganez. O espargo está entre as optimas verduras, e aos outros seus meritos o medico hungaro Weszprémi quer accrescentar o de curar a debilidade para a procreação.

As alcachofras são dignas irmãs dos espargos

A alface é optima cosida e crua ; optima, dissemos, porque nada faz, e salvo se quizermos crer com a escola de Salerno, que facilita o somno :

. . . .

Lactuca, cibus frigidat hominum bene corpus
Et, ventrem laxat, ut sic somno requiescat

Augusto, que não tinha sede e não queria beber, chupava alface, e se isto interessa mediocremente aos leitores, que accusem a Suetonio, que o conta.

O naturalista arabe Ion-el-Awwâm nos diz que os espinafres foram importados na Hespanha pelos Saracenos, e Du Cange accrescenta que em 1531 foram pela primeira vez introduzidos pelos monges para enriquecer a sua cosinha de magro. Consideram-se entre as melhores verduras.

As aboboras são sempre aboboras, a menos que sejam muito farinhosas, no qual caso se approximam dos tuberculos ricos d'amido.

A couve flor, adulada por Catão, que devia gostar muito della. E' das verduras menos digeriveis, não assim quando se apresenta sob fórma de *sauerkraut* A couve-flor foi introduzida pela primeira vez na Italia, do Levante, no fim do seculo XVI e ha 100 annos foi levada á Germania

As verduras seccas e comprimidas, que servem para as viagens de mar, dão uma *julienne* excellente ; e o modo engenhoso com que são preparadas tira pouquissimo da sua propriedade.

As verduras que se distinguem por um cheiro e sabor muito forte, devido a presença de oleo essencial, são verdadeiros alimentos nervosos.

Reuniões sociaes — Ha domingo as seguintes :

Do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas da manhã, em sua séde á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2º andar.

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas do dia, em sua séde, para em assembléa geral tratar de negocios diversos.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco —Recife, 14 de Março de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—6	759m82	18.73	76
9	29º—3	760m92	18.79	62
12	29º—9	760m61	18.97	60
3 t.	28º—9	759m99	19.09	64
6	27º—7	760m41	19.54	71

Temperatura maxima—30º,25
Dita minima—25º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol : 7m,4 ; á sombra : 4m,6.
Chuva—nulla.
Direcção do vento : SE com interrupções de ESE durante todo o dia.
Velocidade média do vento : 2m,24 por segundo.
Nebulosidade media : 0,20.

Boletim do porto

Prea mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	14 de Março	11—47 da manhã	0,m40
P. M.	» »	5—57 da tarde	2,m52
B. M.	15 de Março	0—7 da manhã	0,m42
P. M.	» »	6—15 » »	2,m40

O engenheiro chefe—*Alfredo Lisboa.*

Leilões—Effectuar-se hão :

— Hoje :

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua de Joaquim Nabuco n. 22, de moveis e á 1 hora da tarde, em frente á estação dos Afflictos, de terrenos ahi sitos e uma vacca tourina.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 19, de cevadinha, rôlhas e batatas.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Direita n. 45, de moveis, louças, vidros, etc.

— Amanhã :

Pelo agente Pinto, á 1 hora da tarde, na estrada dos Afflictos, de terrenos ahi sitos.

— Segunda-feira :

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua Direita n. 51, de predio.

Missas funebres—Serão celebradas :

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma do Dr. Joaquim Monteiro de Seixas Borges ; ás 9 horas, no engenho Siberia, por alma de D. Bella de Arruda Falcão.

— Segunda feira :

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Thereza Josquina do Sacramento Lima.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Mandos* : Augusto Vaz Coutinho, Augusto A. Portella Filho, Dr. Joaquim A. Andrade Freitas, Dr. João E. Pereira, Ernesto José Ferreira, Tito F. Romano, Silvino P. Guimarães, Maria Garrido Passini, Virginio, Emilia Santa Rosa, Deodecio de Campos, Fernando Dias Mello, Arthur Margarett, Frederico Roeknau, Amelia, Amando, Antonio Louje, Luis G. Ferreira, José, Domingos Carelli, Marcelino G. C. Moreira, Manoel Ribeiro de Almeida, José Luiz Moreira, José Marianno Correia, Antonio Pio de M. Falcão, F. Sotero Vaz, Emilia Nunes Teixeira de Souza, Alfredo José Garcia, Nabor de Almeida Chagas, Joaquim José de Oliveira, sua senhora e 3 filhos, irmã Chongiome, João, José, Jeronymo, Francisco Frota, Francisco Alves Lima, Pedro G da Rocha, Eduardo Dias Nogueira, Joaquim Leopoldo Cavalcante, Manoel de Azevedo Nunes de Mello, Francisco H. de Aragão, Sebastião A. de Lima, Francisca Margarida, Beato (escravo), Americo Cesar Carneiro, João Fernandes da Silva, Dr. Manoel de Azevedo, sua senhora e 1 irmã, Antonio Ricardo Matheus Ferreira, Antonio José de Medeiros e 2 filhos, Joaquim Torquato, Custodio Figueiredo, Fernando Coelho de Araujo, Francisco de Brito Lyra, Jesuino E. de Lima e Moura, Francisco Antonio Dalto, Dr. Franklin Dantas Correia de Góes, Alfredo Velloso, Benevenuto Carlos, Arthur de Lemos, R. R Graham, Adriani, Miguel Goiza, Miguel Orico, Carmello Ferraro, Braz Ferraro, Rodolpho H. de Souza, Manoel (criado).

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 15 de Março, as seguintes :

Pelo Dr. Malaquias :

Excisão de adenoma da mama esquerda em homem.

Pelo Dr. Pontual :

Talha perineal pelo processo de Nelaton, reclamada por calculo vesical.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 14 de Março de 1888 :

Existiam 340 ; entraram 10 ; sahiram 4 ; existem 346.

A saber :

Nacionaes 321 ; mulheres 6 ; estrangeiros 7 ; escravos sentenciados 6 ; idem de correcção 15.

Arraçoados 276

Bons 261 ; doentes 15.—Total 276.

Movimento da enfermaria :

Não houve.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 14 de Março, foi o seguinte :

Entraram	13
Sahiram	15
Falleceram	1
Existem	568

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :

Moscoso, ás 8.
Cysneiro, ás 9 1/2.
Barros Sobrinho, ás 7.
Malaquias, ás 9 1/4.
Pontual, ás 9.
Estevão Cavalcante, ás 9 1/4.
Simões Barbosa, ás 10 1/2.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 9 3/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/2 horas da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

Loteria da provincia—A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. do corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Loteria do Pará — A 3ª parte da 17ª, pelo novo plano, cujo premio grande é 60:000$ será extrahida no dia 19 de Março

Cemiterio publico—Obituario do dia 14 de Março :

Maria, Pernambuco, 4 horas, Boa-Vista ; asphixia por compressão do cordão

Felicia, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista ; hemorrhagia cerebral.

Joaquim Firmino de Faria, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Santo Antonio ; volvo.

Adelaide, Pernambuco, 2 annos, Boa Vista ; coqueluche.

Bernardina, Pernambuco, 7 annos ; Boa Vista ; tuberculose.

Um feto masculino, Pernambuco, Santo Antonio.

Joanna Baptista do Espirito-Santo, Pernambuco, 75 annos, viuva, Santo Antonio ; tetano uterino.

Silvestre, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista ; mesenterite.

Manoel, Pernambuco, 1 anno, Graças ; enterocolite.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas do meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia —Pernambuco.

COMMUNICADOS

O novo gabinete

Estão perdendo a cabeça os nossos adversarios, os *liberaes do Jornal do Recife* ! Logo que se espalhou nesta cidade a noticia de que o nosso prestimoso chefe, o Sr. conselheiro João Alfredo fôra encarregado, pela augusta Regente, de organisar gabinete, gritavam elles a plenos pulmões, que S. Exc. não era estadista de molde a poder, nas circumstancias difficeis que atravessa o paiz, sahir-se bem de ardua empreza ; que não encontraria nenhum homem de posição que quizesse pôr-se ao seu lado ; e então começaram muito naturalmente a alimentar as fagueiras esperanças de que o *solitario* de Pojuca galgasse o poder e com elle o Sr. Luiz Felippe ou o Sr. Soares Brandão, os representantes do grupo *leonino* no senado. . .

Mentiram, porém, as prophecias. O Sr. conselheiro João Alfredo não só conseguio formar ministerio, como cercar-se de companheiros distinctissimos pelo talento, pela illustração e por uma serie ininterrompida de serviços á patria ; o novo gabinete é enthusiasticamente saudado por toda a parte ; pelas alegrias que desperta em todos os corações vê-se bem que « não é um ministerio que sóbe, mas um povo que se vai baptisar no Jordão da liberdade » ; nada disto, porém, basta para fazer calar o despeito dos redactores do *Jornal* ; e eil-os, na edição de hontem em um artigo que se inscreve —*ministerio esphinge* —a proclamar que não ha harmonia de vistas, homogeneidade de idéas entre os dignos estadistas que acabam de ser chamados ao poder, e como quem formula um argumento irrespondivel, perguntam muito cheios de si :

« Que significação tem a união hybrida do Prado, o homem da abolição immediata, com Thomaz Coelho e Ferreira Vianna, lugar-tenentes do poderoso de Macuco ? »

Ora, não ha neste paiz um só homem, excepção feita do articulista, que não saiba que os Srs. conselheiros Thomaz Coelho e Ferreira Vianna, astros de primeira grandeza, não se deixaram jamais subjugar por quem quer que seja ; que teem idéas suas, proprias.

Se em outros tempos foi o conselheiro Ferreira Vianna adversario do gabinete Rio Branco, na questão servil, tambem o foi o conselheiro Prado, e ninguem lhe póde levar a mal o ter seguido a corrente da opinião, até tornar-se um dos chefes mais prestimosos do abolicionismo brasileiro.

Onde encontrou o redactor do *Jornal* manifestações feitas nos ultimos tempos pelo digno ministro da justiça ou pelo seu illustre collega da guerra, que o façam suppor não poderem elles harmonisar-se com o Sr. conselheiro Prado ?

Entende o *Jornal* que os homens não devem caminhar ?

Mas então como explica as modificações porque teem passado, tambem na questão servil, os seus proprietarios e redactores ?

O *Jornal* não vive hoje a estremecer pela causa dos captivos, a pedir a emancipação já e já, sem as formalidades que a Constituição impõe, por um decreto talvez ; quando entretanto, ainda não ha muito tempo, achava que a segunda lei de 28 de Setembro era o quanto bastava para se chegar ao grande *desideratum* de extirpar o cancro da escravidão ? O seu idolatrado chefe, o Sr. Luiz Felippe, no senado, em aparte, não affirmava, por sua vez, que tendo collaborado n'essa lei, pois fazia parte do ministerio, que a apresentou, não podia dar um passo além d'ella, e hoje não é apregoado como um liberal adiantado, capaz de fazer parte de qualquer ministerio liberal que viesse acabar com a questão a *talho de foice* ?

Ainda ultimamente, na eleição que teve lugar no 1º districto, para preenchimento da vaga aberta na camara dos deputados por ter sido o Sr. conselheiro Manoel Portella chamado aos conselhos da corôa, não deixaram os liberaes do *Jornal* de apoiar a candidatura do Sr. Dr. Joaquim Nabuco simplesmente por ser esse senhor representante do abolicionismo intransigente ?

Trate o *Jornal* de remir as suas grandes faltas, e não se preoccupe com a desharmonia que possa vir a reinar no seio do grande ministerio de 11 de Março. Ella só existe na imaginação dos despeitados.

Homens conhecidos, occupando todos posição saliente no paiz, elles se não congregariam para formar ministerio se não estivessem de accordo no modo de resolver todas as questões que agitam a nação, e hão de conseguil-o.

E são esses os votos de todos os bons brazileiros, como é nossa mais robusta convicção.

Os gritos descompassados do *Jornal do Recife* perdem-se no vacuo. Toda a imprensa brazileira ahi está a desmentir os seus apaixonados conceitos contra o ministerio João Alfredo.

E ainda bem por honra da patria !

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Café Ruy

Com a maior indignação e o mais profundo pezar li nos *Diarios de Pernambuco* de 16 de Fevereiro ultimo e 10 do corrente mez, e sob a epigraphe supra, dous artigos acerca do ex-gerente do *Café Ruy*, cuja reputação se ataca, na capa do anonymo, de um modo tão furioso e vil quanto injusto e censuravel.

Tendo gerido aquelle estabelecimento por espaço de quatro mezes incompletos, e á instancias de minha cunhada (a proprietaria) por occasião de sua viuvez, e deixado em virtude de reconhecer que prejudicava não só os meus interesses como os della, pela impossibilidade de cuidar de ambos ao mesmo tempo, e conheço perfeitamente, desde aquella época (12 de Julho de 1883) as condições do referido estabelecimento, quer em relação ao capital e credito, quér relativamente ás despezas geraes e particulares.

E, conheço ainda não só porque aquelle que me substituio, contractado por ella (minha cunhada), e a quem ora se accusa, tinha sempre a delicadeza de communicar-me todas as transacções e occurrencias mais importantes que alli se davam, como tambem porque conferenciava frequentemente, até certa época, com a referida minha cunhada a quem por muitas vezes aconselhei no sentido de melhorar o seu futuro.

Habilitado, portanto, a julgar com precisão das accusações que são feitas áquelle que, durante quatro annos e mezes, deu as maiores provas de sua honestidade já então conhecida, e empregou esforços não communs para o bom desempenho do encargo que assumira, não podia ver, sem natural repugnancia e invencivel indignação, semelhantes accusações. E, ao mesmo tempo, sem um profundo pezar, por conhecer que teem a approvação daquella a quem me acho ligado em intimo grão de parentesco e que nenhuma razão tem em tal procedimento.

Portanto, em minha consciencia tenho, de um lado o homem activo, trabalhador e honesto a toda prova a appellar para o meu testemunho ; e d'outro lado a cunhada viuva que não obstante a interrupção de nossas relações de certo tempo para cá, por motivos particulares e que não veem ao caso, accusando áquelle, igualmente appella para o parentesco, a que aliás se mostra bastante dedicada.

E' sob essa dupla e desagradavel impressão que, forçado por um instincto natural e amor da verdade, venho á imprensa simplesmente lavrar o meu protesto afim de que não prevaleça no espirito publico as infundadas accusações feitas ao ex-gerente do *Café Ruy* em recompensa, sem duvida, do muito que fez em beneficio de minha cunhada, para cuja consciencia appello convicto de que, apezar de tudo, ao menos nas suas horas de intimas reflexões o reconhecerá.

Assim, pois, não desejando voltar á imprensa acerca dessa questão, que já é bastante desagradavel para mim, peço ao tal Sr. *Visinho*, autor dos supra-mencionados artigos, que dê por terminada a sua *honrosa* missão, si não por amor de outros, ao menos por amor de si proprio e principalmente daquella cuja dignidade deve, agora mais que nunca, procurar manter.

Deve saber que, a despeito da capa do anonymo em que se envolveu, eu o conheço tanto como se a houvesse desprezado ; e, consequentemente, que tenho dados mais que sufficientes para demonstrar o erro em que elabora

E, si, desprezar o pedido que ora faço, constranger-me-ha certamente a dizer sem rebuço todas as verdades afim de provar convenientemente ao publico, com documentos insuspeitos, de que lado se acha a razão.

Não veja, entretanto, nas minhas palavras uma provocação a que não tive intenção. O meu fim unico é evitar maiores desgostos e espero que, secundando-as neste sentido, assim acontecerá.

Do seu procedimento, portanto, dependerá o nosso repouso.

A' Sra. minha cunhada peço igualmente que, acalmando a sua injusta colera e reconsiderando os factos, faça desapparecer essa questão, resignando-se aos Decretos da Providencia.

Peço tambem ainda ao meu amigo, o Sr. ex-gerente que, escusando-me as offensas á sua reconhecida modestia, perdôe juntamente aquelles que lhe teem causado tão amargos dissabores, e fiquemos aqui se assim a elles convier.

Recife, 15 de Março de 1888

Manoel Antonio de Oliveira Brandão.

Ao Egregio Tribunal da Relação

Senhor !—Espero que seja submettido ao conhecimento de V. M. I um incidente aberto pelo Exm. Sr. desembargador relator nos autos de execução contra o abaixo assignado e outros e que se acham pendentes d'este Venerando Tribunal por embargos infringentes do julgado superior.

O abaixo assignado, em nome da lei, não póde deixar de solicitar a attenção de V. M. I não só para a replica que n'esta data dirige ao Exm. Sr. conselheiro presidente da Relação, como para a primeira parte das razões na sustentação dos embargos a fls 641 v.—com vista dos autos—para demonstrar que o processo siga sua marcha regular, dando-se vista ao Exm. Sr. conselheiro procurador da corôa, já ordenada a fl 659 v. e passando depois aos juizes adjuntos para serem definitivamente julgados na forma do Reg. das Relações de 2 de Maio de 1874 e outros.

Senhor, tão desagradavel incidente, aberto ha perto de dez annos, é uma das provas da mais clamorosa injustiça, que a prepotencia de seus adversarios tem feito o abaixo assignado dolorosamente supportar durante 23 annos de renhido pleito, cujas peripecias e escandalos só poderão ser devidamente apreciados com a leitura calma e paciente dos autos.

Recife, 15 de Março de 1888.

José Olympio Maria de Seixas Borges.

Agradecimento

A professora abaixo assignada, removida da cadeira de Floresta para a de Quipapá, agradece do intimo d'alma a todas as pessoas d'aquella localidade que se dignaram distinguil-a com suas estimas, e n'esta villa ou em outra qualquer parte espera offerecer-se occasião de provar-lhes o seu reconhecimento que será eterno.

Villa de Quipapá, 11 de Março de 1888.

Julia C. R Barretto Alvarenga.

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 I

Telephone n. 412

MUTILADO

ILEGÍVEL

Embarque

Segue no paquete *Advance*, com destino á cidade de Iguape, onde vai exercer o cargo de juiz municipal, para o qual foi ultimamente nomeado, o intelligente e distincto cavalheiro bacharel Vicente de Moraes Mello Junior.

Desde o seu tirocinio academico manifestou sempre, a par de uma intelligencia robusta, a mais illibada conducta, realçadas por uma natural modestia, do que deu exhuberantes provas no exercicio do cargo de promotor publico da cidade de Taquaritinga, onde por aquelles e outros elevados dotes que o exornam, soube manter se na altura de um perfeito cavalheiro, quér como funccionario publico, quér como homem particular, captando assim a estima, consideração e o respeito de toda a população daquella localidade e arredores até grandes distancias.

A sua retirada d'alli foi motivo de geral sentimento e commoção por alguns dias, durante os quaes foi comprimentado por crescido numero de pessoas de todas as classes, que no geral delle se despediam em effusão de lagrimas, sendo acompanhado na occasião de sua partida por grande multidão de cavalheiros até distancia superior á uma legua, os quaes vieram ainda assim testemunhar-lhe a verdadeira sympathia de que daquelle povo elle se tornou credor.

Parabens aos habitantes da cidade de Iguape, pela acertada e feliz nomeação de tão distincto cavalheiro para essa localidade, que vai acolher em seu seio um magistrado, embora moço, mas reflectido, prudente e justiceiro, e que reune em si os mais elevados predicados inherentes ao bom funccionario, ao bom amigo e ao bom cidadão: —*mens sana in corpore sano*.

Mil parabens aos Iguapenses.

Auras bonançosas conduzam o Dr. Vicente de Moraes Mello Junior e seu mui digno pai, que o acompanha, ao porto de seu destino, e que no exercicio de seu novo cargo continue como até o presente com a fronte cingida de louros e coberto dos applausos de todos quantos com admiração o apreciam.

São estes os sinceros votos e as saudosas despedidas de

Um amigo.

Agradecimento

O abaixo assignado, removido da cadeira de Floresta para a de Quipapá, agradece cordialmente aos habitantes d'aquella villa que se dignaram distinguil-o e honral-o com sua amizade, especialmente aquelles cavalheiros que acompanharam-n'o ao partir d'aquella para esta localidade, e a todos offerece os seus pequenos prestimos, quér aqui, quér em outra qualquer parte em que o collocar o destino.

Villa de Quipapá, 11 de Março de 1888.

José Xavier da Cunha Alvarenga.

Aggressão

Antehontem, á noite, 14, foi aggredido em sua hospedaria, no becco do Rosario n. 8, o Sr. Vicente Fernandes da Costa Lima, sendo o principal aggressor o Sr. Manoel Lopes de Sá e mais dous companheiros, tentando invadir a casa para desfeitear a uma moça que alli se acha hospedada, por instancias de um amigo do Sr. Fernandes, a qual tinha sido amasia do Sr. Lopes. O Sr. Fernandes repelli-os e fez os tres descerem as escadas; estes, depois atiraram uma grande pedra na sala.

Fernandes sahio e levou ao conhecimento do subdelegado que, immediatamente compareceu e fez os aggressores se retirarem com bastante custo.

Hontem, pelas 7 horas da manhã, apresentou-se Lopes novamente na dita casa, e deu a Fernandes um cartão intimando-o para uma satisfação ao meio-dia em seu estabelecimento, no Largo do Corpo Santo n. 2, accrescentando que, se não fosse morria, pois seu amigo é um dos que foram com elles, era capitão de navio e tinha a tripolação a seu favor para fazer o que quizesse, que hontem mesmo quizeram saltar a varanda para matar a Fernandes, e se não o fizeram foi devido a elle Lopes.

O Sr. Fernandes foi ao Dr. chefe de policia que o ouvio e deu suas ordens ao delegado, que por sua vez fez o Sr. alferes Antunes acompanhar Fernandes até o lugar da conferencia intimada por Lopes, o qual concluio dizendo que dava tudo por acabado; porém ha quem diga que elle hoje é falso; portanto é conveniente alguma cautella da parte do Sr. Vicente Fernandes.

José Marques da Hora.
Antonio Marinho Falcão da Silva.
Manoel Olindino da Cruz.

Aviso

O engenho Resgate do termo do Bonito, acha-se sequestrado a requerimento do curador de Bernardino Correia de Rezende Rego, porque está a elle hypothecado pelo major Bellarmino Antonio Soares da Fonseca; tendo sido dirigida ao juiz competente uma petição de protesto contra qualquer alienação do referido engenho.

Palmares, 14 de Março de 1888.

Aviso

Constando-me ser devedor á massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça, e estando a ir em praça a relação das dividas, previno em tempo a quem fizer negocio, que nada devo á referida massa.

Recife, 15 de Março de 1888.

José Gonçalves Moreira de Mendonça.

Collegio Meira

AULA DE ALLEMÃO

Acha-se funccionando neste collegio a aula de allemão, cujo professor é o Sr. Sidney.

Rua da Imperatriz n. 63, 2º andar.

Ao commercio

Achando-se sériamente compromettida a minha saúde, como declaram os distinctos facultativos, Drs. Malaquias, Castro, Farias, Pitanga e Alves, me vejo obrigado a partir, sem perda de tempo, para a Europa; pelo que, e para acautelar os meus interesses e os daquelles que commigo teem transacções, constituo meu bastante procurador com amplos e illimitados poderes, o Sr. Dr. Aquilino Gomes Porto, para amigavel ou judicialmente prover no que fôr preciso.

Em caso de qualquer falta, será o mesmo Dr. substituido por meu cunhado o Sr. José Feliciano de Mello.

Escada, 12 de Março 1888.

Aurelio de Araujo Silva.

Ao intelligente e estudioso academico

Ladisláo B. do Amaral

PARABENS

Pela sua approvação plena nas materias do 2.º anno

Recife, 14—3—88.

****.

Despedida

O commendador Manoel José Machado, retirando-se hoje desta cidade, para Europa, despede-se de todas as pessoas que o têm honrado com suas relações de amizade; e, pedindo-lhes desculpa de o não fazer pessoalmente, em consequencia de seus padecimentos não o permittirem, offerece-lhes os seus serviços.

Recife, 14 de Março de 1888.

Manoel José Machado.

O sandalo está hoje tão conhecido dos doentes, que todas as velhas capsulas de copahiba, approvadas, ou não, pela Academia de Medicina, ha 40 ou 50 annos, já não indicam o seu conteúdo, por que seus autores receiam toda e qualquer comparação com o sandalo. A mocidade tomou um partido definitivo e sabe perfeitamente que com o sandalo de Midy obtem em 48 horas resultados que só obteriam em tres semanas com a copahiba, as cubebas e as injecções, e isto sem dôres de estomago, sem nauseas e sem arrotos que revelam o genero da molestia.

Em todas as molestias em que as funcções digestivas estão alteradas ou pervertidas, o medico procura sustentar o organismo, que, enfranquecendo se todos os dias, depaupera-se tanto mais rapidamente, quanto suas perdas não se reparam mais. O vinho de peptona de Chapoteau, que representa sob uma pequena quantidade a carne liquida, assimilavel e digerida artificialmente pela pepsina, é uma arma poderosa de que o medico se serve para salvar o doente. Na dóse de um dos calices, durante a comida, ou depois, elle levanta e sustenta as forças, activa e fortalece a digestão e a assimilação, e restitue ao doente o vigor e a saude.

Ao commercio

O abaixo assignado estabelecido com loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 64, sob a firma Figueiredo & C, faz sciente a quem interessar possa que nesta data foi dissolvida amigavelmente a sociedade alli existente, retirando-se o socio Domingos dos Santos Coelho pago e satisfeito de seu capital e lucros e ficando a cargo do mesmo abaixo assignado o activo e passivo da predita loja.

Recife, 9 de Março de 1888.

Luiz Abranches de Figueiredo.

N. 368

Suave porém poderoso

Apezar do vigor e promptidão com que a Salsaparrilha de Bristol luta contra as molestias as mais peçonhentas. Comtudo a sua acção é suave e seus componentes vegetaes, eminentemente curativos e fortificantes, não se acham desvirtualisados por nenhuma substancia mineral. Pode-se administrar com toda a segurança ás crianças e ás senhoras delicadas, que padecem as molestias e desordens physicas inherentes ao seu sexo, e acharão que é o unico remedio, para seus padecimentos e debilidade. Todas suas tendencias são salutiferas. Abre o apetite, fortifica o estomago, regula o figado e o ventre, sobre o corpo magro e extenuado com carnes novas e firmes, dá tom aos nervos, refresca os musculos, dá elasticidade ao corpo e suavisa o espirito. Basta dizer-se que dentro do espaço de 35 annos, nunca constou que falhasse uma só vez no curativo das enfermidades ulcerosas e eruptivas. Encontra se á venda em todos os principaes estabelecimentos de drogas e em todas as boticas as mais acreditadas.

CAJURUBEBA

O melhor depurativo conhecido para a cura radical dos *rheumatismos*, de qualquer natureza, das *molestias da pelle*, das *syphilis*, da *asthma*, da *leucorrhéas* (flores brancas) e em geral das molestias occasionadas pela *impureza do sangue*.

E' composto de productos vegetaes brasileiros, não contem arsenico nem mercurio, é de facil assimilação, de acção tonica e estimulante e nenhum mal pode causar o seu uso.

Recommendado pelos Drs Pedro de Athayde Lobo Moscoso, João da Silva Ramos, Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Manoel Duarte de Faria, Ildefonso Theodoro Martins, Tristão Henriques da Costa e adoptado nos Hospitaes de Marinha pelo conselheiro cirurgião-mór da armada.

Em prova de sua efficacia temos publicado innumeros attestados de curas das molestias referidas e hoje accrescentamos os seguintes:

Do Dr Alfredo Affonso Ferreira, sobre a cura de uma *leuchorréa* chronica.

De José Caetano de Medeiros, idem.

De Francisco Barcellos (morador em Olinda) que curou-se de uma *gonorrhéa*.

De Manoel José Bispo da Silva (morador em Barreiros), sobre a cura da D. Bertholina Ferreira Franco, que soffria de vertigens, dor no estomago, fraqueza nas pernas, oppressão no coração e insomnia.

De Mariano Luiz de Moura, idem.

De Antonio de Souza Ribeiro (morador na Parahyba) sobre inchação nas pernas e no ventre.

Do Dr. Maximiano Lopes Machado, que curou-se da *asthma* de que soffria ha 30 annos.

Vende-se

EM GROSSO E A RETALHO

Em Pernambuco—A' rua 1º de Março n. 9. Livraria Franceza, a entender-se com

Firmino Candido de Figueiredo

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 37 39 E DE ANTONIO A SANTOS PORTO

Aos 100:000$000

Vendeu da 2.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3ª extracção, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente.

No Porto

Arthur Pereira Barbedo, convida aos senhores viajantes do Brazil, com especialidade aos de Pernambuco, a visitarem o seu hotel restaurant denominado REIMÃO, sito á rua de S. Lazaro n. 18, onde encontrarão bons aposentos e o mais excellente tratamento O referido hotel é situado n'um dos melhores pontos da cidade com lindas vistas e bonde na porta a todo o momento.

Para informações em Pernambuco com os Srs. A. A. de Lemos & C. á rua da Florentina n. 15 e em Lisboa com o Sr. Francisco Nunes Collares á rua da Atalaia n. 18.

EDITAES

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito de orphão e ausentes da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por S. M. o Imperador o Senhor Dom Pedro II:

Faço saber que tendo fallecido no dia 9 de Dezembro do anno proximo passado, no presidio de Fernando de Noronha, a sentenciada Carlota Lima de Britto, sem testamento e herdeiros conhecidos: e estando arrecadado por este juizo o seu espolio, são chamados os seus legitimos successores para, na forma da lei, se habilitarem á herança.

E para constar mandei passar este edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 31 de Janeiro de 1888.

Eu, Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão, subscrevi.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

DECLARAÇÕES

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Scientifico aos senhores socios que acha se transferida a séde social para a rua de Marcilio Dias n. 32, antiga Direita. O ensino e recreio principiará a hora do costume.

Secretaria da sociedade Recreativa Commercial, em 16 de Março de 1888.

O 2º secretario.
M. J. Ribeiro Junior.

VERNEAVEL CONFRARIA
DO
Senhor Bom Jesus da Via-sacra da igreja da Santa Cruz

De ordem do irmão provedor, convido a todos os irmãos desta confraria para, paramentados com os seus respectivos habitos, comparecerem em nossa igreja pelas 2 1/2 horas da tarde dos dias 16 e 18 do corrente, para, encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que terá de sahir do convento do Carmo, e a procissão de encontro, que terá de sahir de nossa igreja.

Consistorio da veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra, em 15 de Março de 1888.

O escrivão,
Julio A. Secades.

S. R J.

Sociedade Recreativa Juventude

Assembléa geral extraordinaria em 18 de Março

De ordem do Sr. presidente, convido todos os socios para se reunirem em nossa séde social no dia acima indicado, pelas 4 1/2 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição para os cargos de vice-presidente e bibliothecario.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 15 de Março de 1888.

O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

Recebedoria provincial

Os abaixo assignados, cobradores desta recebedoria, previnem aos senhores contribuintes que termina no fim do corrente mez o recebimento com a multa de 6 0/0 a decima urbana e contribuição da companhia Drainage, e de 10 0/0 todos os outros impostos, e desta data em diante passarão a pagar a multa de 9 0/0 a decima e contribuição da companhia Drainage e a de 20 0/0 todos os outros impostos. Recife, 15 de Março de 1888.

Frederico C. da Silva Guimarães.
João Bernardo do Rego Valença.

Secretaria da veneravel ordem terceira do Seraphico Padre S. Francisco no Recife, 13 de Março de 1888.

De ordem do carissimo irmão ministro, convido a todos os nossos carissimos irmãos em geral, para, no dia de sexta feira 16 do corrente mez, pelas 3 horas da tarde, se reunirem em nossa igreja e dahi revestidos com seus habitos, irmos todos acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que tem de ser trasladado da igreja de N. S. do Carmo para a sua séde na matriz do Corpo Santo, para cujo fim recebemos honroso convite.

Torquato Guimarães
Secretario.

VENERAVEL IRMANDADE
DAS
Almas, erecta na matriz do Corpo Santo

De ordem do nosso Ilm. irmão juiz, pelo presente convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem no consistorio da mesma irmandade, sexta feira 16 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos o Senhor Bom Jesus dos Passos, que em solemne procissão tem de sahir do convento dos religiosos carmelitas para sua séde na matriz do Corpo Santo, para cujo acto fomos convidados.

Consistorio da veneravel irmandade das Almas, erecta na matriz do Corpo Santo, em 12 de Março de 1888.

O escrivão
Olegario Saraiva de C. Neiva.

IRMANDADE
DO

Divino Espirito Santo

De ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nossa igreja, sexta-feira 16 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que tem de sahir do convento do Carmo, para o que fomos convidados pela respectiva irmandade.

Consistorio da igreja do Divino Espirito Santo do Recife, 13 de Março de 1888.

O escrivão
Antonio Magalhães da Silva.

Veneravel irmandade do Senhor Bom-Jesus dos Passos

Pelo presente convido a todos os nossos caros irmãos, a comparecerem no convento de Nossa Senhora do Carmo, sexta-feira, 16 do corrente pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos o nosso Divino Padroeiro, em solemne procissão para nossa séde matriz do Corpo-Santo.

Recife, 11 de Março de 1888.

José Ferreira Marques,
Escrivão.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 15 de Março de 1888

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/2 d. por 1$, do banco.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 14 DE MARÇO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

O mercado de cambio esteve hoje muito quieto.

Os bancos adoptaram a taxa official de 23 1/4 d. sobre Londres, offerecendo, porém, saccar a 23 3/8.

Não constou transacção alguma em papel particular.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Foi mantida a taxa de 23 3/4, bancario.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	23 1/4	23
Paris	409	412
Italia	..	412
Hamburgo	507	511
Portugal	228	23
New-York		2$170

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	23 1/4	23
Paris	409	412
Italia	..	412
Hamburgo	507	511
Lisboa e Porto	228	230
Principaes cidades de Portugal	..	235
New-York	..	2$170

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	23 1/4	23
Paris	409	412
Italia	..	412
Hamburgo	507	511
Lisboa e Porto	228	230
Principaes cidades de Portugal	..	235
Ilha dos Açores	..	238
Ilha da Madeira	..	235
New-York	..	2$170

Cotação de assucar

EM 14 DE MARÇO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$700
Colonia Isabel	2$800
Turbina pulverisado	2$200 a 2$300
Branco 3.ª superior	2$600 a 2$700
» 3.ª boa	2$400 a 2$500
» 3.ª regular	2$100 a 2$300
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$560 a 1$600
» bruto	1$240 a 1$300
Retame	900 a 1$100

Cotação de algodão

EM 14 DE MARÇO DE 1888

Não constou vendas.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MARÇO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 14	40 213
Vapores	1 á 14	4.000
Via-ferrea de Caruarú	1 á 15	5 800
Animaes	1 á 15	4.136
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 12	39 773
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 13	11.235
Somma		105.187

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 14	1.855
Vapores	1 á 14	1.102
Via-ferrea de Caruarú	1 á 15	497
Animaes	1 á 15	6.016
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 12	1 672
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 13	4.025
Somma		15.167

Fretamento

Foi feito hontem o da barca ingleza «Fairy», para carregar no Rio Grande do Norte, com destino a Liverpool, assucar a 12/6 e 5 % e algodão a 5/16 e 5 %.

Vapor despachado

Vap. ing. «Bi khael», para:

Liverpool: 19.599 saccos com assucar mascavado.

Carreg. J. H. Boxwell.

Navios despachados

Pat. suec. «Amor», para:

Pelotas: 291 saccos, 1 000 barricas, 50/2 ditas e 80/4 com assucar branco, 215 barricos com dito mascavado e 75 pipas com aguardente.

Carreg. Amorim Irmãos & C.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 12 A 17 DE MARÇO DE 1888

(Vide o Diario de 11 de Março)

Navios á carga

Barca portugueza *Lopes Duarte*, para Lisboa e Porto.
Barca norueguense *Polykarp*, para Liverpool.
Barca ingleza *Star of China*, para o Baltico.
Brigue allemão *J. G. Fichte*, para Santos.
Lúgar nacional *Marinho IX*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Merritt*, para Estados-Unidos.
Lúgar portuguez *Hersilia*, para Lisboa.
Patacho portuguez *Dous Irmãos*, para Lisboa e Porto.
Patacho allemão *D. Pedro*, para Rio Grande do Sul.
Patacho allemão *Anton*, Rio Grande do Sul.
Patacho allemão *Adelheid*, Pelotas
Vapor nacional *Camillo*, para Rio Grande do Sul

Navios á descarga

Barca ingleza *Carpasian*, bacalháo.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalháo.
Barca norueguense *Honor*, carvão.
Brigue inglez *Ellen Greaves*, carvão.
Lúgar inglez *Lucy March*, carvão.
Lúgar inglez *Adamantine*, bacalháo.
Lúgar americano *Edward A. Sanchez*, farinha de trigo.
Lúgar inglez *Rosina*, bacalháo.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho nacional *Espadarte*, varios generos.
Patacho norueguense *Ferm*, varios generos.

Importação

Vapor inglez *Thales*, entrado de Liverpool em 13 do corrente e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou:

Amostras 3 volumes a diversos.

Arroz 50 saccos a Domingos Alves Matheus, 289 á ordem, 25 a Silva Marques & C., 100 a Fernandes & Irmão, 50 a Browns & C.

Alpiste 10 saccos a Souza Basto Amorim & C.

Arcos de ferro 180 feixes a Antonio Rodrigues de Souza & C., 204 a V. Neesen.

Agua mineral 5 barricas a Fernandes & Irmãos.

Barras de ferro 588 a Antonio Rodrigues de Souza & C, 28 e 21 feixes a Penna & C., 41 e 13 a Allan Paterson & C., 150 e 110 feixes a Ferreira Guimarães & C., 50 ditos a W. Halliday & C., 21 a Baltar Oliveira & C.

Biscoutos 6 caixões a J. B. de Carvalho, 15 a Fernandes & Irmãos, 12 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Cartas para jogar 2 caixas a Parente Vianna & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos.

Cadeiras 50 caixas a Gomes & Pereira, 20 a Joaquim Filippe & Aguiar.

Conservas 10 caixas á ordem, 25 a Ramos & C., 35 a Fernandes & Irmãos, 35 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Cabos 36 rolos a Beltrão & Costa.

Chá 3 grades a J. B. de Carvalho, 5 a José Joaquim Alves & C. 7 á ordem.

Carruagem 1 a Joaquim José C. Medeiros.

Chapéos 1 caixão a Adolpho & Ferrão.

Couros 1 caixa a Ferreira Guimarães & C, 1 a Allan Paterson & C.

Cominho 5 saccos a Souza Basto Amorim & C.

Canela 10 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 11 á ordem, 10 a Souza Basto Amorim & C.

Cerveja 50 barricas a Domingos Alves Matheus, 115 á ordem, 10 a Affonso Oliveira & C., 10 a José Joaquim Alves & C., 40 a Souza Basto Amorim & C.

Cofre de ferro 3 caixões a C. Staden.

Canos de chumbo 2 barricas a J. d'Azevedo.

Cravo da India 5 saccos a Fernandes & Irmãos, 2 á ordem, 5 a Souza Basto Amorim & C.

Cobre 16 volumes a Ferreira Guimarães & C.

Chumbo de munição 10 barris á ordem.

Camisas 1 caixa a Manoel da Cunha Lôbo.

Correntes de ferro 2 a C. C. da Costa Moreira & C.

Chapas para fogão 68 a Parente Vianna & C., 60 a A. D. Carneiro Vianna & C., 32 a W. Halliday & C.

Cylindro 1 a José de Sá Leitão.

Drogas 4 volumes a Faria Sobrinho & C., 3 á ordem, ditas e tintas 40 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.

Estopa 32 fardos á ordem, 5 a Amorim Irmãos & C., 1 a Machado & Pereira, 15 a Luiz Antonio Sequeira, 1 a Luiz José da Silva Guimarães & C, 1 a Ferreira Guimarães & C.

Elastico 1 caixa a H. Nuesch & C., 1 a Eugenio Gonçalves Cascão.

Enxadas 40 barricas a Gomes de Mattos Irmãos, 12 a A. D. Carneiro Vianna, 51 a Ferreira Guimarães & C., 21 a W. Halliday & C.

Estanho 1 barrica á ordem.

Ervadoce 5 saccos a Souza Basto Amorim & C.

Fio 5 fardos a Samuel P. Johnston & C., 2 a Ferreira Guimarães & C.

Fogareiros 100 a Parente Vianna & C.

Feltro 2 caixões a Browns & C.

Folhas de ferro 63 a Allan Paterson & C.

Ferragens 32 volumes á ordem, 4 a H. Nuesch & C., 27 a Ferreira Guimarães & C, 24 a Parente Vianna & C., 1 a Allan Paterson & C, 85 a Manoel dos Santos Villaça, 1 a C. C. Costa Moreira & C., 30 a W. Halliday & C., 2 a M. Izabella & C., 34 a Albino Silva & C., 3 a J. de Azevedo & C, 14 a Reis & Santos, 3 a Miranda & Souza, 2 a Browns & C., 3 a A. D. Carneiro Vianna, 3 a Manoel Rodrigues da Silva, 61 a V. Castro & C.

Folhas de Flandres 25 caixas á ordem, 11 a W. Halliday & C., 20 a Ferreira Guimarães & C., 60 a Parente Vianna & C.

Genebra 30 caixas á ordem.

Louça 40 gigos á ordem, 35 a Gomes & Pereira, 1 a Browns & C., 2 barricas a E. Duarte Campos & C., 2 a Manoel Joaquim Pereira.

Lona 2 fardos a W. Halliday & C.

Linha 31 caixões á ordem, 20 a Manoel Collaço & C., 17 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 12 a Manoel Izabella & C., 4 a Nunes Fonseca & C., 3 a Oliveira Basto & C., 11 a Maia e Silva, 4 a Parente Vianna & C.

Materiaes para encanamento d'agua 29 volumes e peças a Companhia de Beberibe.

Mostarda 2 caixas a Carvalho & C.

Machinismo e ferragens 12 volumes a Samuel P. Johnston & C.

Mercadorias diversas 6 volumes á ordem, 1 a F. Lauria & C, 9 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Parente Vianna & C., 1 a Guimarães Cardozo & C, 1 a Oliveira Basto & C., 2 a Nunes Fonseca & C., 2 a Eugenio Gonçalves Cascão, 4 a V. Neesen, 5 a A. Duarte Carneiro Vianna, 2 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Manoel Joaquim Ribeiro.

Meias 1 caixão a Oliveira Basto & C.

Moveis 6 caixões á ordem.

Molho inglez 2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Oleo de linhaça 10 barris a Ferreira Guimarães & C.

Objectos para gaz 12 volumes á Empreza, ditos para escriptorio, 1 caixa a C. Sinden.

Perfumaria 1 caixa a Eugenio Gonçalves Cascão.

Pás de ferro 20 feixes a Reis & Santos.

Pinturas 1 caixa a C. Sinden.

Panellas de ferro 200 a Parente Vianna & C.

Pimenta da India 2 caixas a Carvalho & C., 25 saccos a Fernandes & Irmãos, 10 a Joaquim Duarte Simões & C, 10 á ordem.

Papel 10 fardos á ordem.

Provisões 2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 4 a J. F. Ferreira, 35 a Francisco Guedes de Araujo & Filho.

Sementes de algodão 1 sacco a Fernandes & Irmãos.

Sal refinado 25 caixas a Ramos & C.

Salitre 50 barricas a F. Manoel da Silva & C.

Saccos 3 fardos a J. Fuerstenberg & C.

Tijolos para limpar facas 50 caixas á ordem, 20 a Carvalho & C., 25 a Ramos & C.

Trapos 20 fardos a Ferreira Guimarães & C., 1 a Allan Paterson & C

Tecidos diversos 93 volumes á ordem, 3 a Gonçalves Irmão & C., 10 a Fernandes Silva & C., 1 a Almeida Duarte & C., 1 a Francisco de Azevedo & C., 2 a J. A. Dias, 3 a Bento & C., 3 a Manoel Dias da Silva Guimarães, 3 a Figueiredo & C., 2 a D. P. Willd & C, 3 a F. Lauria & C., 11 a L. Maia & C., 9 a Olinto Jardim & C., 20 a N. Maia & C., 7 a B. Maia & C., 9 a Luiz A. Siqueira, 9 a A. de Britto & C, 15 a A. Amorim & C, 2 a Rodrigues de Carvalho & C, 55 a Machado & Pereira, 4 a A. Vieira & C, 6 a Joaquim Agostinho & C, 5 a Couto Santos & C., 8 a Guerra & Fernandes, 27 a Silveira & C.

Tinta 16 barricas á ordem.

Tintas 4 caixas a F. Manoel da Silva & C.

Telhas de zinco 2 caixas a Penna & C.

Woiscky 50 caixas á ordem.

Vidros 1 caixa a M. Izabella & C.

Zarcão 80 barricas a Francisco Manoel da Silva & C.

—

Patacho norueguense «Ferm», entrado de Autuerpia em 14 e consignado a Baltar Oliveira & C., manifestou:

Batatas 300 caixas aos consignatarios.

Cimento 100 barricas a T. Just.

Ferro 99 fardos aos consignatarios.

Louça 100 grades e 2 caixas á ordem.

Pertences para trilhos de ferro 797 volumes á ordem.

Trilhos de ferro 3403 á ordem.

Vidros para vidraça 104 caixas á ordem.

—

Lúgar inglez «Rosina», entrado de Terra Nova, em 15 do corrente e consignado a Blackburna Needham & C., manifestou:

bacalháo 2,598 barricas e 916 meias ditas aos consignatarios.

—

Hiate nacional «Deus te Guarde», entrado de Macáo, em igual data e consignado a B. Lourenço, manifestou:

Sal 76,600 litros á ordem

Exportação

RECIFE, 14 DE MARÇO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Mariner*, carregou:

Para Liverpool, M. Faria 2 fardos com 230 kilos de borracha.

— No lúgar inglez *Merritt*, carregaram:

Para New York, J. S. Loyo & Filho 2,003 saccos com 150,225 kilos de assucar mascavado; Julio & Irmão 568 saccos com 42,600 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Lopes Duarte*, carregaram:

Para Lisboa, P. Carneiro & C. 150 couros salgados com 1,860 kilos.

Para o interior

— Na barca nacional *Marinho 9º*, carregaram:

Para Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Anton*, carregou:

Para Rio Grande do Sul, J. M. Dias 900 barricas com 82,512 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Camillo*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. Borges 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado e 1,100 ditos com 82,500 ditos de dito branco.

— No lúgar portuguez *Hercilia*, carregaram:

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C 75 barricas com 2,717 kilos de assucar mascavado e 475 ditas com 47,728 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Mandahu*, carregaram:

Para Penedo, M. A. Senna & C. 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Manáos*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, B. C M. Vieira 8,000 cocos, fructa.

Para Bahia, M. J. Ramos e Silva 8 caixas com 350 kilos de doce; J. da Costa 2 caixas com 280 kilos de doce; F. A. de Azevedo 100 1/4 barricas com 2,103 kilos de assucar branco

— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregou:

Para Santos, M. J. Ramos e Silva 25 pipas com 12,000 litros de alcool.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou:

Para Pará, F. A. de Azevedo 400 barricas com 23,200 kilos de assucar branco.

— No hiate *Flor do Jardim*, carregou:

Para Parahyba, M. Amorim 8 barricas com 450 kilos de doce e 21 caixas com 168 litros de genebra.

— Na barcaça *Lindo Paquete*, carregou:

Para Parahyba, J. Baptista 100 caixas com 600 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 14	405:692$391	
Idem de 15	23:509$434	
		444:977$075

Renda provincial:

Do dia 1 a 14	68:203$826	
Idem de 15	5:075$932	
		73:279$758
Somma total		518:256$833

Segunda secção da Alfandega, 14 de Março de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 14	43:579$458	
Idem de 15	2:278$457	
		45:857$925

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 14	12:768$431	
Idem de 15	169$585	
		12:938$016

Recife Drainage

Do dia 1 a 14	36:007$480	
Idem de 15	2:268$865	
		38:276$345

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 14 de Março foi o seguinte:

Entraram:

32 bois pesando 4,985 kilos, sendo de Oliveira Castro & C. 21 ditos de 1ª, 3 de 2ª e 8 de particulares.

1502 kilos de peixe a 20 réis	21$040
37 cargas de farinha a 200 réis	7$400
20 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$000
12 taboleiros a 200 réis	2$400
11 Suinos a 200 réis	2$200
13 Matutos com legumes a 200 réis	2$600
Foram occupados:	
25 1/2 columnas a 600 réis	15$300
1 Escriptorio	300
20 compartimentos de farinha a 500 réis	10$000
24 ditos de comida a 500 réis	12$000
88 ditos de legumes a 400 réis	35$200
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de tresuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 ditos a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	208$040
Rendimento dos dias 1 a 13 do corrente	2:704$100
Foi arrecadado liquido até hoje	2:912$140

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia.
Milho de 240 a 280 réis idem
Feijão de 640 a 1$280 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 78 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 59 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 19 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE MARÇO

Hamburgo	*Buenos Ayres*	hoje
Estados-Unidos	*Advance*	hoje
Sul	*Espirito Santo*	amanhã
Europa	*Ville de Pernambuco*	16
Sul	*Portugal*	18
Norte	*Pernambuco*	23
Europa	*Neva*	24
Sul	*Maranhão*	26
Europa	*Ville de Bahia*	28
Sul	*Elbe*	29
Europa	*Trent*	31

Vapores á sahir

MEZ DE MARÇO

Sul	*Manaos*	hoje ás 4 h.
Santos e esc.	*Buenos-Ayres*	hoje ás 5 h.
Santos e esc.	*Advance*	17 ás 4 h.
Ceará e esc.	*S. Francisco*	17 ás 5 h.
Norte	*Espirito Santo*	18 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	18 ás 2 h.
Bordeaux	*Portugal*	18 ás 2 h.
Sul	*Pernambuco*	24 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Neva*	21 ás 2 h.
Norte	*Maranhão*	27 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Bahia*	29 ás 4 h.
Southampton.	*Elbe*	29 ás 12 h.
Buenos Ayres	*Trent*	31 ás 2 h.

Navios á entrar

Aurorita	Rio de Janeiro.
Brio	Rio Grande do Sul.
Christian Scriver	Rio de Janeiro.
Costa Lobo	Rio Grande do Sul.
Fortuna	Cardiff.
G. C. Stanford	New-York.
Henrik Verg-land	Rio Grande do Sul.
Hermod	Rio Grande do Sul.
Nor	Rio de Janeiro.
Perseverant	Liverpool.
Union	Cardiff.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 15

Buenos Ayres—38 dias, barca ingleza «Fairy,» de 481 toneladas, capitão E. Geen, equipagem 12, em lastro: á ordem.

Terra-Nova—35 dias, lugar inglez «Rosina,» de 185 toneladas, capitão James Stafford, equipagem 8, carga bacalhão; a Blackburn, Needham & C.

Swansea—37 dias, brigue inglez «Elen Greaves,» de 254 toneladas, capitão R. Pritchard, equipagem 8, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

Macáo—8 dias, hiate nacional «Deus te Guarde,» de 60 toneladas, mestre José Antonio de Moura, equipagem 5, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

New-Port—46 dias, barca norueguense «Honor,» de 351 toneladas, capitão O. M. Ugland, equipagem 10, carga carvão de pedra; á ordem.

Parahyba—10 horas, vapor inglez «Mariner,» de 917 toneladas, commandante J. Black, equipagem 26, carga varios generos; a S. L. Johnston.

Manáos e escala - 11 dias e 5 horas, vapor brasileiro «Manáos,» de 1,999 toneladas, equipagem 60, commandante Guilherme Waddington, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Nortee

Navios sahidos no mesmo dia

Pelotas—Patacho sueco «Amor,» capitão P. E. Brandtman, carga assucar.

Terra-Nova—Barca ingleza «Paragero,» capitão D. Johnson, em lastro.

Parahyba — Hiate nacional «Flor do Jardim,» mestre José B. Bandeira, carga varios generos.

Halifax—Patacho inglez «Tiber,» capitão C. Vineu, em lastro.

MUTILADO

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da oitava corrida

QUE SE EFFECTUARA' NO

Domingo, 18 de Março de 1888

A's 11 horas da manhã

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 120$ ao 1º, 30$ ao 2.º e o 3.º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Quixába	4 annos.	Rodado	Pernambuco	54 kils.	Branco e azul	A. Jaques.
2	Sadan	5 «	Rosilho	«	56 «	«	José Correia de Amorim.
3	Corsario	6 «	Rodado	«	56 «	Encarnado e ouro	Manoel Paulo de Albuquerque.
4	Jabotão	4 «	Castanho	«	54 «	Azul	João Moreira da Costa.
5	Siritó	6 «	«	«	56 «	Azul e branco	Manoel Gervasio de Medeiros.
6	Flageolet	5 «	Rodado	«	56 «	Rosa e branco	J. F. B.
7	Atrevido	4 «	Rosilho	«	54 «	Encarnado e amarello	Camillo Carneiro.
8	Fra Diavolo	5 «	Rodado	«	56 «	Rosa	J. S.
9	Meteóro	7 «	Alazão	«	56 «	Encarnado e preto	M. C. de Albuquerque.
10	Vá sahindo	8 «	Baio	«	56 «	Branco e preto	C. A. S.
11	Beija-Flor 2º	4 «	Russo	«	54 «	Marron e creme	Francisco Felix Gonçalves.
12	Furão	4 «	Castanho	«	54 «	Branco e azul	F. D. C. Pessoa.
13	Tangible	9 «	«	«	56 «	Encarnado e branco	J. Francisco da Silva.
14	Preguiçoso ex Arapanga	10 «	Russo	«	56 «	Amarello	Herculano H. de M. Henriques.

2º Pareo—**Desafio.**—2040 metros. 500$000 ao vencedor

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Laid	9 annos.	Rodado	Pernambuco		Laço azul	M. A.
2	Guloso	10 «	«	«		« branco e encarnado	P. A. S. A.

3.º Pareo—**Peres Campello**—1000 metros.—Animaes até meio sangue. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Figaro	5 annos.	Chita	Rio Grande do Sul	56 kils.	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
2	Bacarat	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	54 «	Azul e ouro	Coudelaria Pernambucana
3	Satan	4 «	Preto	Paraná	56 «	Marron e creme	Francisco Felix Gonçalves.

4.º Pareo—**Dr. Souza Reis**—1000 metros—Animaes da provincia Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Fra Diavolo	5 annos.	Rodado	Pernambuco	56 kils.	Roza	J. S.
2	Guanabara	8 «	Russo	«	56 «	Encarnado e preto	G. C.
3	Ventania	4 «	Baio	«	54 «	Preto, encarnado e ouro	S. R.
4	Pery 2.º	5 «	Rodado	«	56 «	Marron e creme	Francisco Felix Gonçalves.

5.º Pareo.—**Dr. Gonçalves Pinto**—1600 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Zemby	6 annos.	Rodado	Pernambuco	54 kils.	Branco e azul	Bernardo D. C. Pessoa.
2	Lesma	9 «	Russo-pedrez	«	54 «	Amarello	A. M. M.
3	Talisman	8 «	Alazão	«	58 «	Azul, branco e encarnado	F. C. Rezende.
4	Sabiró	6 «	Foveiro	«	54 «	Verde e amarello	Izidoro Gonçalves Rocha
5	Mosquito	6 «	Castanho	«	54 «	Branco e verde	H. C.

6º Pareo—**Barão de Nazareth**—1000 metros—Animaes da provincia. Permios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tapy	4 annos.	Baio	Pernambuco	56 kils.	Azul, branco e encarnado	F. C. Rezende
2	Pery	7 «	«	«	56 «	Encarnado e ouro	Manoel José Martins.
3	Furão	4 «	Castanho	«	54 «	Branco e azul	Francisco D. C. Pessoa.
4	Condor	5 «	Baio	«	66 «	Branco e encarnado	Felippe Benicio.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Pede-se aos Srs. proprietarios dos animaes inscriptos no primeiro pareo o especial favor de tel-os no ensilhamento ás 10 horas da manhã no dia da corrida.

Os bilhetes acham-se á venda nos lugares do costume, até a vespera da corrida, e no dia da corrida em mão dos conductores dos bonds e no Prado

Os Srs. proprietarios dos cavallos inscriptos podem procurar os seus cartões de ingresso e de seus criados e jokeys, no Prado, até ás 6 horas da tarde do dia 17.

Só serão recebidos os forfaits até o dia 9 ás 6 horas da tarde.

Recife, 14 de Março de 1888.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO

Para a nona corrida que se realizará no Domingo, 25 de Março

1.º pareo—Dr. Beltrão—1.000 metros. Eguas da provincia. Premios 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo—Consolação—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 120$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo—Animação—1,000 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo—Peres Campello—1,000 metros. Animaes até meio sangue. Premios: 250$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo, terceiro e quarto livram as entradas.

5.º pareo—Tenente-coronel Oliveira Castro—800 metros. Potros e potrancas da provincia. Premios: 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º pareo—Dr. Gonçalves Pinto—1,600 metros. Animaes da provincia. Premios; 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÃO

A inscripção encerrar-se-ha no dia 20 do corrente.

As entradas são de 10 % sobre os premios.

Nenhum pareo se realizará sem que corram pelo menos trez animaes de proprietarios differentes, excepto o 4.º, que se realizará de conformidade com o art. 64 do codigo de corridas.

Recife, 14 de Março de 1888.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 16 do corrente mez paga-se as professoras de 3ª entrancia, no dia 17 as de 2ª e no dia 19 as de 1ª entrancia, tudo com relação ao mez de Fevereiro ultimo; fazendo notar que os pagamentos principiam ás 10 horas da manhã e terminam as 2 da tarde.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 15 de Março de 1888.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

Secretaria da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife, 14 de Março de 1888

De ordem do carissimo irmão prior, convido a todos os carissimos irmãos a comparecerem, revestidos de seus habitos, no consistorio da nossa veneravel ordem, sexta-feira 16 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bem Jesus dos Passos, que tem de sahir do convento do Carmo para a sua séde na matriz do Corpo Santo, para cujo acto recebemos convite.

Antonio Sete Junior.
Secretario.

Santa casa da Misericordia do Recife

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa irá á praça na terça-feira 20 do corrente, o predio n. 24 da rua do Imperador, servindo de base a quantia de 400$000 annuaes pelo andar terreo, e de 600$ pelo 1º andar e sotão.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 24 de Março de 1888.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Devoção de Nossa Senhora da Conceição

De ordem do nosso irmão juiz convido a todos os nossos amados irmãos a comparecerem no nosso consistorio pelas 2 e 1|2 horas da tarde dos dias 16 e 18 do corrente, afim de encorporados acompanhar-mos as procissões de Passos e Encontro que teem de sahir, aquella do convento de Nossa Senhora do Carmo e esta da igreja da Santa Cruz.

Consistorio da devoção de Nossa Senhora da Conceição, erecta no convento dos religiosos de Santo Antonio do Recife, em 13 de Março de 1888.

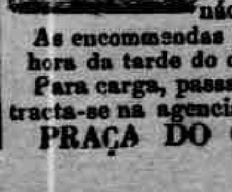
O escrivão,
J. R. dos Santos Filho.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação Vapor
PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Março, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até hora da tarde do dia da sahida.

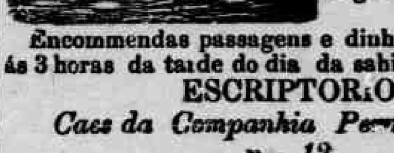
Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira



Segue no dia 17 de Março, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 16.

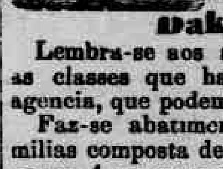
Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete

PORTUGAL

Commandante Grou



E' esperado dos portos do sul no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 15 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 - RUA DO COMMERCIO - 9

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News até o dia 16 de Março o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO — N 8.
1.º andar

Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima o patacho portuguez *Dous Irmãos*; para o resto da carga trata-se com os consignatarios Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5, primeiro andar.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Pernambuco

Commandante Sebire

Espera-se da Europa no dia 16 de Março e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

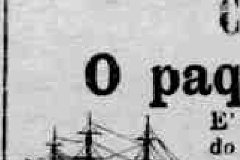
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 - RUA DO COMMERCIO - 9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Neva



E' esperado da Europa no dia 24 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro. Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Elbe

E esperado do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete Trent

Espera-se da Europa até o dia 31 de Março e seguindo depois da demora do costume para

Macció, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos Ayres idem	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-feira	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando lhes as mais seguras accommodações.

LEILÕES

— Sabbado 17, deve ter lugar o leilão de terrenos proprios nos Afflictos em frente da estação do mesmo nome. Os concurrentes que forem no trem de meio dia terão passagem gratis.

— Sexta-feira 16 do corrente, deve ter lugar o leilão de moveis e mais objectos da casa de residencia do Sr. Presle, na Capunga, para onde partirá ás 10 horas um bond com os concorrentes.

— Sabbado 17, o de terrenos nos Afflictos, etc.

Leilão

De diversas garrafas com cevadinha, saccos com rolhões e outros generos

Sexta-feira, 16 do corrente
A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 19

Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão DE MOVEIS

Ultimo leilão de bens pertencentes a um espolio, ao correr do martello.

Sexta-feira, 16 do corrente
A's 11 horas

Na casa n. 45 da rua Direita

Constando de uma mobilia de jacaranda com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 jardineira, 1 cama franceza, marquezões, 1 cama para criança, 1 mesa elastica, cadeiras avulsas, aparadores, 1 marquesa, 2 consolos, 1 colxa de seda, candieiros e outros muitos moveis.

O agente Martins fará leilão dos moveis existentes na referida casa ao correr do martello.

Entrega em acto continuo.

Leilão

De uma vacca tourina

HOJE

Sexta-feira 16 do corrente
A' 1 hora da tarde

Na Capunga, casa n. 22 do porto do Lacerda

Por occasião do leilão dos moveis da casa em que reside o Sr. Presle.

Leilão

De bons moveis, quadros, espelhos, louça, vidros e objectos de electro plate

A SABER:

Um piano novo de R. Gors & Rallmann, 1 cadeira para piano, 1 mobilia á Luiz XV com 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 2 consolos e 12 cadeiras de guarnição, 1 mesa jardineira de jacarandá e pedra marmore, 2 quadros dourados com paysagens, 2 ditos com moldura de madeira, 2 espelhos, 1 candieiro á gaz, 1 album, 1 tapete de sofá, 1 dito menor, 2 escarradeiras, jarros e vasos para flores, 2 pares de co[illegible]nados.

Uma mesa para jantar, 1 guarda louça, 2 aparadores, 2 mesas com gavetas, 12 cadeiras de guarnição, louça e porcelana para chá e janta, copos, calices, garrafas, compoteiras, talheres, differentes objectos de electro plate, 4 bancos e trens de cosinha.

Duas camas a imitação de bambú, 1 marquezão, 1 cama para criança, 2 mesas de cama, 1 toilet, 2 lavatorios, 2 guarnições, 2 commodas, 2 mesas com gavetas, 2 tapetes, 1 guarda roupa, cortinados de cama, de crochet, candieiros á gaz, 6 cadeiras.

SEXTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

Leopoldo Presle, tendo de fazer uma viagem á Europa, faz leilão por intermedio do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes na casa em que residio á rua do Dr. Joaquim Nabuco, Porto do Lasserre n. 22.

O bond da linha Fernandes Vieira que parte da estação da rua do Brum ás 10 horas da manhã, dará passagem gratis aos concorrentes ao leilão.

O leilão principiará as 10 1|2 horas

Leilão

De terrenos proprios na estrada dos Afflictos em frente a estação do mesmo nome á findar na rua Barão de Itamaracá, attravessando-lhes a rua de Santo Elias.

(Em lotes a vontade dos compradores)

Sabbado 17 do corrente
A' 1 hora da tarde

O agente Peito levará a leilão differentes terrenos proprios para edificações nos Afflictos em lotes a vontade dos compradores.

Os concurrentes ao leilão que tomarem trem de meio dia pelos Afflictos terão passagens gratis.

Leilão

Do 75 caixas com batatas francezas chegadas pelo ultimo vapor e 15 barriquinhas com amendoas.

Sabbado 17 do corente
A's 11 horas

No armazem do Sr. Annes, defronte da Alfandega

Em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Agente Burlamaqui

Leilão

Segunda feira, 19 do corrente
A's 11 horas

Na loja á rua de Marcilio Dias n. 54

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do civel, venderá em leilão uma armação, bahús e mais objectos de folhas, pertencentes a Simão Thomaz Rodrigues, vendidos a requerimento de Antonio Henrique Rodrigues.

Venderá o mesmo agente, em 2º leilão, a casa terrea á rua João Fernandes Vieira n. 50, do acervo do inventario de Miguel Gonçalves da Luz, por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria, na loja acima á rua Marcilio Dias n. 54.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 73 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mercado publico; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

— Precisa-se de uma professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1|2 leguas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— AMA — Precisa-se de uma, para cosinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

— Compra-se uma sella para cavallo, já com algum uso, dá-se preferencia sendo ingleza; na rua Nova n. 13, loja.

— Na alfaiataria e camisaria á rua Duque de Caxias n. 58, necessita-se de um bom mestre de officina de alfaiate e officiaes para diversas obras.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de molhados, só serve com pratica; a tratar na rua da União n. 54.

— Aluga-se a casa n. 18 da rua de Gervasio Pires, com commodos para grande familia, tendo agua e gaz; as chaves na mesma rua n. 20.

— Compra-se uma mobilia de junco em bom estado; a tratar no pateo do Terço n. 18, segundo andar.

— Uma moça solteira, de bons costumes, se offerece para leccionar primeiras lettras nesta cidade ou fóra, por preço modico; quem precisar dirija-se á rua Coronel Suassuna n. 202, antiga Augusta.

— Aluga-se o sobradinho n. 17, á rua das Trincheiras.

Aula particular

Anna Theodora Simões participa aos pais de suas alumnas e ao publico em geral, que mudou o seu estabelecimento de instrucção para o pateo do Carmo n. 26, 1º andar, onde continúa a exercer os misteres de sua profissão

Padaria e refinação

Vende-se ou aluga-se a acreditada padaria e refinação da rua de Domingos José Martins n. 84; a tratar na rua do Vigario n. 23, 2º andar, ou á rua da Madre de Deus n. 3, hotel Pitollo.

Curso primario e secundario

José de Sousa Cordeiro Simões participa aos pais de seus alumnos e ao publico em geral, que mudou o seu estabelecimento de instrucção para o pateo do Carmo n. 26, onde continúa a exercer os misteres de sua profissão.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 13 annos de idade e com alguma pratica de molhados, e que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua do Livramento n. 21.

Ao publico e ao commercio

Os abaixo assignados declaram que compraram ao S. José Pereira Almeida a taverna sita á rua da Conceição n. 1, na Torre, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus. Recife, 15 de Março de 1888.

Leal & Araujo.

Caixeiro

Offerece-se um caixeiro com pratica de molhados; a tratar na rua de Hortas n. 17.

Attenção

N. 1:040$784

O Sr. Astolpho Joaquim Barbosa, ex escrivão ex-agente da collectoria geral da Escada, compareça á rua do Cabugá n. 12, (loja) que achará com quem tratar, afim de satisfazer o seu compromisso de honra, isto no prazo de 8 dias.

Recife, 15 de Março de 1888.

Engenho Tolerancia

Freguezia da Escada

Vende-se o engenho supra, com grande quantidade de mattas e terrenos de primeira qualidade para safrejar 3 a 4 mil pães. Este engenho está arrendado por 3:000$ annuaes; quem pretender dirija-se á rua da Santa Cruz n. 10.

Cigarros Mineiros

Estes cigarros são fabricados com o melhor Goyaes e Rio-novo: vende-se na fabrica dos Srs. Manoel Carvalho & C., rua da Santa Cruz numero 1 A.

Boa morada

Aluga-se o sobrado n. 57 á rua de Santa Rita, com grandes commodos, agua e gaz, caiado e pintado de novo: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 16, armazem.

Ao publico

O abaixo assignado, tendo de retirar-se para Europa no vapor *Portugal*, declara que deixa como seus procuradores aos Illms. Srs. João Joaquim Gomes Ferreira, Antonio Francisco da Silva Maia, e José das Neves Pedrosa, na ordem em que se acham collocados: outrosim, aproveita a occasião, para despedir se de todas as pessoas que o honram com sua amizade, e offerece lhes os seus limitados prestimos em qualquer parte em que se ache no reino de Portugal, aonde pretende temporariamente residir. Recife, 16 de Março de 1888.

Manoel Joaquim Gomes Ferreira.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; no largo do Paraizo n. 14.

Engommadeira

Precisa se de uma engommadeira que lave e engomme, para pequena familia; no pateo do Carmo n. 18, 2º andar.

Precisa-se

De perfeitos officiaes cigarreiros, na Fabrica Dianna, rua Direita n. 17.

Attenção

Gabriela Maria da Conceição, dona de um terreno sito no Encanamento na rua da Palha, com 50 palmos de frente e 120 de fundo, vende esse terreno a quem quizer comprar pela quantia de 250$000; quem o quizer comprar dirija-se á casa do Sr. Gonçalo Dias Coelho, morador no Becco das Almas ou Travessa de João de Barros. O referido terreno tem uma meia-agua de taipa coberta de telha.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS

CHOCOLAT MENIER

de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Precisa-se

de um criado de 12 á 13 annos de idade, para serviço de compras e mandados; a tratar na rua Velha n. 36.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico e ao commercio, que nesta data vendeu ao Sr. Manoel José de Magalhães o seu estabelecimento de molhados á rua do Nogueira n. 1, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus; se porém alguem se julgar com direito ao mesmo, queira apresentar-se no prazo de tres dias. Recife, 14 de Março de 1888.

Antonio Martins Gomes.

Ao commercio

Eu, abaixo assignado, declaro que vendi o meu estabelecimento de molhados sito á rua da Conceição n. 1, na Torre, aos Srs. Leal & Araujo, livre e desembaraçado de qualquer divida, e todo aquelle que se julgar credor da dita firma, apresente seus titulos no prazo de tres dias, a contar da data deste. Recife, 13 de Março de 1888.

José Pereira de Almeida.

N. 17.480

Na rua Larga do Rosario n. 25 precisa-se fallar com o Sr. Francisco Ortelano, de Limoeiro.

Oleo Florêa

O melhor para o cabello

Oleo Florêa

Cautela do Monte Soccorros

Compra-se e paga-se bem na rua Direita n. das 9 ás 3 1|2.

Attenção

Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa Vista n. 24-F.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico: a tratar á rua larga do Rosario n. 34.

Cosinheira

Precisa se de uma boa cosinheira para casa de uma familia nos Afflictos; trata-se na rua Nova numero 13.

MUTILADO

Na Magdalena

Aluga-se uma casa terrea com sotão, caiada e pintada ha pouco, com commodos para familia, tem gas e agua encanada, quartos para criados, jardim e sitio murado: a tratar na rua da Florentina n. 15.

ASTHMA
CIGARROS INDIOS
de GRIMAULT e Cª
Pharmaceuticos em Paris.
Admittido na nova pharmacopéa official de França.
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros Indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma*, a *Tosse nervosa*, *Rouquidão*, *Extincção da voz*, *Nevralgia facial*, *Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.
Cada estojo leva a marca de fabrica, a firma e o sello de GRIMAULT & Cia.
PARIS, 8, Rua Vivienne, 8
E nas principaes pharmacias.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

AS
Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS
recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas
PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
Cada Pilula tem gravado Kava-Fournier,
Pilulas, 5 fr. — Injecção, 4 fr.
PARIS, 22, *Place de la Madeleine*
Medalha de OURO, Paris 1885

Ao commercio

Os abaixo firmados declaram que nesta data compraram aos Srs. Viuva Barros & Filho o seu estabelecimento de refinaria á rua do Coronel Suassuna n. 7, livre e desembaraçada de qualquer onus. Recife, 3 de Março de 1888.

Joaquim Cavalcante & C.

DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com *Quina, Coca e Pepsina*
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço rasoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

PASTILHAS PEITORAES
DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA
de GRIMAULT & Cia, Phcos em Paris
Admittido na nova pharmacopéa official de França, Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Sob a fórma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer, tanto pelas creanças, como pelos adultos, estas pastilhas contém os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com o melhor exito contra:

Tosse,	Molestias do Peito,
Defluxos,	Catarrho-Epidemico,
Catarrhos,	Rouquidão,

Doenças da Garganta,
Bronchites e Coqueluche.
PARIS, 8, RUE VIVIENNE
E nas principaes pharmacias

Professora

Uma senhora com habilitações necessarias, propõe-se a ensinar a bordados e todo trabalho de agulha, em collegios e casas particulares, tanto na capital como nos arrabaldes perto das linhas ferreas e bonds. Na mesma casa existe uma senhora que propõe-se a ensinar em algum engenho primeiras lettras e bordados: a tratar na rua da Detenção n. 15

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax e Psidium
Carissima e Ceradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as falsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirigir-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Compra-se

Quem tiver para vender uma casa terrea nas freguezias de Santo Antonio ou Boa Vista, com 3 a 4 quartos, 2 salas, cosinha e quintal, até 3:000$; deixe carta com as iniciaes A. A. M., e as indicações n... á rua Nova n. 15, loja.

VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.
PARIS, 6, Ave de Victoria, 6, PARIS
E em todas as pharmacias

Loja de machinas

A' rua da Penha n. 9 A tem exposto á venda relogios americanos e machinas de costura de dous pospontos, assim como concertam-se, trocam-se e compra-se. Ha um completo sortimento de bombas novas, e concertam-se tambem motores e machinas a porvapor, preços medicos.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega outr'ora do Alecrim, n. 24.

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES

Irritação do Peito e da Garganta

Contra essas affecções, a PASTA PEITORAL e o XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER, de PARIS, possuem uma **efficacia infallivel** verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. Não contendo opio nem tão pouco saes de opio taes como *Morphina* ou *Codeina*, esses productos ministrão-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de *Tosse* ou *Coqueluche*.

Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos
Rua do Imperador n. 73

LÉON PERNET
AILLEVILLERS
KIRSCH
VOSGES
ESPECIALIDADE DE KIRSCH des VOSGES
Exija-se a marca Léon PERNET
Cada garrafa possue o rotulo cujo fac-simile está acima
DEPOSITO GERAL:
Léon PERNET, em *Aillevillers* (França)
Pernambuco: Charles PLUYM & Cº

Notice

Mr. & Mrs. Frank Foy will receive on Saturday 17 th: instant at Sant'Anna.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifuge.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1º andar

Dr. Joaquim Monteiro de Seixas Borges

José Olympio M. de Seixas Borges, Ignez Maria O. da Motta Seixas Borges, Olympio de Seixas Borges, Manoel Maria Olympio de S. Borges, Antonio Maria Olympio de Seixas Borges, José Olympio Maria de Seixas Borges Filho, Ignez Maria Olympia da Motta e Silva e Luiz José Sá Barreto, pais, irmãos e cunhado do Dr. Joaquim Monteiro de Seixas Borges, fallecido na comarca da Lagôa Vermelha, provincia do Rio Grande do Sul, convidam seus parentes e amigos e bem assim os amigos daquelle, para assistirem as missas que por alma do finado mandam celebrar na igreja matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã de sexta-feira 17 do corrente, pelo que desde já se confessam agradecidos.

D. Isabel dos Santos Teixeira

O genro, filhos, netas, irmãos, cunhados, sobrinhos e primos da finada D. Isabel dos Santos Teixeira, agradecem do intimo d'alma a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio desta cidade os restos mortaes da mesma senhora; e de novo os convidam para assistirem as missas que pelo eterno descanso de sua alma mandam resar na igreja de N. S. do Terço, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia segunda-feira 20 do corrente, setimo de seu passamento; e desde já se confessam eternamente agradecidos por esse acto de religião e caridade.

D. Bella Cavalcante de Arruda Falcão

Christiano Siqueira de Arruda Falcão e seus irmãos e ... convidam aos seus amigos e parentes para assistirem as missas que por alma de sua sempre lembrada mãi, D. Bella Cavalcante de Arruda Falcão, no oratorio do engenho Siberia e na matriz da cidade da Escada, no dia 17 do corrente (sabbado), ás 9 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento, e desde já se confessam agradecidos.

Thereza Joaquina do Sacramento Lima

Joaquim de Gouveia Cordeiro, Dr. Antonio de Oliveira Cardoso Guimarães (ausente), suas mulheres, filhos, cunhada e sobrinhas, agradecem do intimo d'alma a todos os seus amigos, ás irmandades do S. Sacramento da matriz da Boa-Vista, Senhor Bom Jesus das Dores e á sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, pelo obsequio que lhes fizeram em acompanhar os restos mortaes para sua presada sogra, mãi e avó, Thereza Joaquina do Sacramento Lima, ao cemiterio publico, e de novo os convidam para assistirem as missas de setimo dia que serão celebradas na segunda-feira 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, por cujo acto de caridade ficarão eternamente penhorados.

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.
Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

O Vigor do Cabello

Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao **cabello grisalho** ou branco uma rica **côr natural**, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre.

Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como **Cosmetico** para aformosear o **cabello** das **Senhoras** o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

Aluga-se barato

Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho; a da rua da Fundição n 10; a tratar na lytographia de J. E. Pascall, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o 1º andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 2º de n. 66 e o 1º de n 18 á rua de Marcilio Dias; o terreo de n. 27 e o 3º de n 3 á rua da Penha; o 1º de n. 27 á rua de Lomas Valentinas; o 1º e 2º de n. 16 á rua de Hortas; o terreo, 1º e 2º de n 34 á rua estreita do Rosario; as casas de ns. 35 á rua da Viração; 1 á travessa da Hora; 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos; a tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga se

Ou vende-se a casa, sita em Cruz das Almas (Pernamerim) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal. Acha-se limpa e tem commodos para grande familia; a tratar na rua do Appollo n. 30, 1º andar.

Aluga-se

ou vende-se a casa no Caldeireiro n. 9, que fica em frente a casa do Dr. Alcoforado, sendo bastantes commodos para grande familia, um grande sitio bastante arborisado, uma grande cocheira para vaccas e uma grande baixa de capim; a tratar na rua do Apollo n 30, 1º andar, ou á rua Barão da Victoria n. 59, 2º andar.

Aluga-se

o 3º andar da rua estreita do Rosario n. 32, com bastantes commodos e muito fresco; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Aluga-se

a casa n. 22 á rua do Capitão Lima; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Aluga-se

a grande chacara á rua Visconde de Goyanna n. 153, onde esteve o Instituto Academico do Ferreira, com grande casa de vivenda, contendo vastos salões e quartos, dependencias para hospedes e criados, cocheiras, estribarias, bom pomar, agua do Beberibe, gaz, cacimba com bombas e motor, baixa de capim, banho no rio e facilidade de transportes pelo mesmo. O referido predio presta-se para qualquer estabelecimento particular ou publico; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Aluga-se barato

o 1º e 3º andares do sobrado n. 84 á rua do Brum e 1º e 2º andares do sobrado ao caes do Apollo n. 75; trata-se na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 109.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de duas pessoas; na rua Coronel Suassuna n. 120

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua da Amizade n. 1, Capunga.

Ama

Na rua de Santa Thereza n. 20, precisa-se de uma ama que compre e ajude o serviço interno da casa, obrigando-se a não pernoitar fóra.

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar; na rua da União n. 15.

AMA

Precisa-se de uma ama em Agua Fria; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

Ama de cosinha

Necessita-se de uma que saiba bem cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 58.

PILULAS de Bristol.
O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
— Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 5

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Grande café moido

E' com a denominação acima que se acha á venda no estabelecimento dos Srs. Atheiro Oliveira & C., de qualidade superior, o qual os mesmos senhores vendem por 1$200 o kilo; a manufactura muito recommenda a boa qualidade do mesmo café, do qual se obtem um nectar agradabilissimo. No mesmo estabelecimento se acha á venda chá verde e preto finissimo, sem competencia em preço e qualidade.

42—RUA DA IMPERATRIZ—42

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1º andar e sotão	600$000
Loja	400$000

Aviso

Na rua da União n. 54, precisa-se fallar aos Srs. Antonio Julio de Senna e Coelho Irmão & C.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tintura indiana

Para tingir instantaneamente a barba e os cabellos brancos e grisalhos da mais bella côr preta e castanho: vende-se na botica franceza de

Rouquayrol Freres
22—Rua da Cruz—22

Urgente

Precisa se de perfeitas costureiras: no atelier de madame Fanny Silva, rua Nova n. 15, 1º andar.

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

N. 93:800

Manoel Carpinteiro y Souza tem uma carta na padaria de Mello & Biset; roga-se o favor de procural-a.

VENDAS

— Vende-se o sobrado n. 3 do caes do Gazometro, por traz da estação de Caxangá, tem 3 janellas de frente, 5 quartos, 2 salas, sotão repartido; pela sua localidade em frente ao rio, e onde se projecta a nova ponte, torna se uma acquisição importante para qualquer estabelecimento que convenha ter embarque e desembarque: a tratar na rua das Trincheiras n. 17

Sitio

Vende-se o importante sitio junto ao engenho que foi do major Antunes, em Beberibe, todo arborisado com grande larangeiral e outras fructeiras, grandes capoeiras, baixa para capim, casa e chão proprio, com o rio á margem: quem pretender dirija-se á rua do Livramento n. 71

Laminador

Vende-se um laminador em bom estado e alguma ferramenta para ourives; na rua do Imperador n. 14, mercearia.

Vende-se

no bairro da Boa-Vista um estabelecimento de molhados, livre e desembaraçado a casa tem commodos para morada; quem pretender dirija-se á rua de Gervasio Pires n. 101.

Artigos para acabar 21

Setinetas de cores miudinhas a 240 rs. o covado.
Sortimento completo em lãs de cores, á 320 360, 500 e 640 rs. o covado.
Gorgurinas de cores, lindissimos padrões, 320 400 e 500 rs. o covado.
Metim trançado, magnificos padrões, de 360 rs. o covado.
Bramante de duas larguras para lençoes, 500 rs o metro.
Dito de quatro larguras, muito boa fazenda, a 1$200 o metro
Dito de linho, francez e inglez, de 2$ e 2$500 o metro.
Atoalhado lavrado para mesa, desenhos lindos, a 1$500 o metro.
Guardanapos com franja, 2$500 a duzia.
Zefires de cores, neste artigo é completo e variado, de 200 á 800 rs. o covado.
Merinó liso e de todas as cores, a preços diversos.
Dito lavrado, magnifica fazenda, 1$ o covado.
Merinó preto, é esplendido o sortimento e grande reducção no preço, de 800 rs. 1$000, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ o covado.
Setinetas francezas, lisas e de todas as cores, a 400 rs. o covado.
Baptistes de cores e nanzuks, padrões lindos, 200 rs. e 280 o covado.
Sargelim de todas as cores e preço reduzido.
Crinoline para forro, branca e preta, toda de quadros.
Cretones francezes, brancos, de cores e escuros.
Alem de grande sortimento de outros artigos que nos é impossivel mencionar, mas que se vendem sem reserva de preço: na rua do Crespo n 21, loja de Oliveira Campos & C.

Novidades e phantasias 21

Vesites de seda, merinó e casemira, pretos, enfeitados a vidrilhos.
Sedas de cores, padrões modernos.
Crepe de côr para coberta.
Cambraia bordada, branca e de côr.
Manteletes pretos.
Setim de todas as cores, finos.
Seda branca para casamento.
Véos e capellas, novidade.
Meias brancas, de cores e arrendadas, para homens senhoras e crianças.
Casemiras de cores e pretas, e panno preto azul.
Cortinados bordados e crochet.
Colchas idem.
Córtes de fustão para collete, e seda.
Esteira para forro de sala, branca e de côr.
Alcatifa e tapetes grandes e pequenos: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira Campos & C.

E' MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61
Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.
Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.
Velludo preto de seda bordado ou com listas de setim a 4$000.
Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.
Etamine de cores com listas cor de creme a 500 rs.
Esguião pardo infestado para vestidos a 360 e 400 rs.
Linon bordado, uma só cor á 240 rs.
Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.
Renda hespanhola com bicco, preta ou branca de seda.
Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.
Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.
Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$ 10$ e 12$000.
Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.
Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.
Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.
Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.
Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.
Algodão americano muito largo e superior para lençoes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.
Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.
Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.
Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.
Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.
Castinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.
Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.
Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320 360 e 400 rs.
Crepes de lindas cores a 500 rs.
Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.
Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.
Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.
Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.
Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.
Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.
Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.
Bicos brancos e cor de creme, e matizados 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.
Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.
Bordados, babados e entremeio de fostão transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.
Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.
Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello e chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha

Na Loja das Listras Azues
José Augusto Dias

Vende-se

o estabelecimento de molhados ao largo do Mercado n 25, boa localidade e bem afreguesado, e livre de qualquer debito; a tratar no mesmo.

Grande attenção

Leião á Florida vende

Chapéos, chapelinas e gorros para Senhoras e meninas a 5$000 que em outra qualquer parte vendem a 9$000 e a 15$000.
Grande sortimento de cremes a 200 rs. a placa.
Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.
Idem côr de crême, a 3$000.
Porta-embrulhos americanos.
Invisiveis dourados e prateados.
Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000, 2$500 e 3$000, o par.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Enchovaes para baptisados, de 8$000, 10$000 e 12$000 até 16$000.
Capellas e véos para noivas.
Suspensorios americanos, a 2$500.
Oleo Floréa.
Lindas pastas, a 500 réis, 1$000 e 2$000 uma.
Lindos broches, a 2$000 e 3$000, um.
Linha de machina n. 60, a 800 réis, a duzia.
Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000 a peça.
Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000, a peça.
Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de largura, 4$000, a peça.
Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça.
Bicos gripú para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.
Luvas de seda para meninas, a 2$000, diversas côres.
Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.
Idem com palmas de missanga e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.
Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.
Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.
Contas lapidadas para enfeitar vestidos, granada, bronzeadas, prateadas e douradas.
Mascaras de massa, seda e cera.
Collarinhos e peitos de seda para senhoras, trazendo uma gravatinha tambem de seda.
Fivellas de molla, americanas, para calça e colléte.

Sem competencia

Pannos de crochet para cadeira, a 800 réis.
Idem idem para sofá a 1$000.
Idem idem para cadeira de braço, a 1$000.
Cortinados brancos de crochet, com 4 jardas de comprimento, a 16$000 e 15$000.
Pannos de crochet, côr de creme, o que é raro no mercado, a 25$000, o par.
Timãosinhos para crianças, de fustão e cambraia bordados, a 3$000.
Lindas bonecas francezas, a 3$000.
Bordados de cambraia e fustão branco, peça a 600 rs., 800 rs., 1$000, 1$300 e 1$500.

Para a quaresma

Franjas com fróco de seda e vidrilhos, o metro a 1$600.
Galões e palmas em vidrilhos, 3 dedos de largura, o metro 2$000.
Colarinhos e punhos de Seluloide.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103
Barbosa & Santos

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

MEIO SECULO DE BOM EXITO
42 Premios
ALCOOL DE HORTELÃ
DE RICQLÈS
RECOMMENDADO
pelas Illustrações Medicas
contra
Indigestões, Dôres de Estomago de Coração, de Nervos, de Cabeça, etc.
Indispensavel DURANTE os CALORES
OPTIMO TAMBEM PARA
o TOUCADOR e os DENTES
Grande Preservativo em tempo
De EPIDEMIA
Fabrica em LYÃO
9, Cours d'Herbouville
Casa em PARIS, 41, rua Richer
Exige-se o nome de RICQLÈS
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cº.
e em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino de Lavradio a 500 rs. a garrafa.
Na mercearia de Manoel Correia & C.
Praça do Conde d'Eu n. 15

Arroz nacional

Vende-se na rua Direita n. 26 a 160 rs. o kilo.

Cabriolet e victoria

Vende se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado; quem pretender dirija-se á cocheira n. 27 á rua do Imperador

Armação e cofre

Vende-se uma armação e cofre, novos, prova de fogo, da loja da rua Duque de Caxias n. 89: a tratar na mesma.

Flauta boeme

Vende se uma em perfeito estado e por preço commodo; na rua das Trincheiras n. 30.

Livramento & C.

Vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

MUTILADO

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
(JUNTO AO LOUVRE)
NOVIDADES

LANS mescladas de seda, a 600 rs. o covado.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
BICOS de côres, matisados, a 2$500 e 2$000, a peça.
LUVAS de seda de côres, arrendadas, a 3$000, o par.
ESPARTILHOS americanos, a 6$000, 7$000 e 8$000, um.
LEQUES transparentes, desenhos novos, a 2$500, um.
MEIAS com pintas de côres para senhora, a 800 rs., o par.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
CAMBRAIAS de pintas de côres, bordadas, a 6$000, a peça.
VELBOTINAS de côres, a 800, 900 e 1$000, o covado.
ESGUIÃO pardo para vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
COLCHAS de côres, imitação de crochet, a 7$000, uma.
SETINETA japoneja e matisada, a 240 rs., o covado.
CORTINADOS bordados, a 6$000 e 7$500, o par.
FICHUS, arrendados, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um.
LANS de quadro, imitação, a 100 rs. o covado.
MERINÓ de côres, a 800 e 1$000, o covado.
MERINO' preto, a 800, 1$000, 1$200, 1$300, 1$500 e 2$000, o covado.
GUARDANAPOS de franja, a 2$200 e 2$800, a duzia; é de linho.
COMPLETO sortimento de bordados e extractos.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs. o covado; qualidade melhor.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$400 e 1$600, o metro.
PANNO da Costa de listra e de quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LENÇOES de bramante, a 1$800, 2$000 e 2$500.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500 4$500 e 5$500, a duzia.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200, a duzia.
SEROULAS de bramante, á 15$000, 18$000 e 22$000, a duzia.
FUSTÃO branco, bordados, a 400, 440 e 600 rs., o covado.
GUARDA-PÓ de brim pardo para homens e senhoras,

Fazendas com pequeno defeito

COLLETES de casemira preta e de côres, a 3$500 e 4$000, um.
COLARINHO de linho, a 3$000, a duzia.
BRIM de côres para roupa de criança a 320 rs. o covado.
NANSUK muito finas de uma só côr, a 240 rs. o covado.
ESPARTILHOS couraça de 10$000 por 4$000, um.
BOLÇAS para viagem, a 6$000, 7$000, 8$000, uma.
BOLÇAS de palha que se vende por todo preço.

PARA BANHOS DO MAR

COSTUMES para homens, senhoras e meninos.

NA RUA 1.º DE MARÇO N. 20
CASA
DE
AMARAL & C.

MORRHUOL DE CHAPOTEAUT

O Morrhuol contém todos os principios que entrão na composição do oleo de figado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provóca a diarrhéa. O **Morrhuol** pelo contrario é bem acceito pelos **doentes**, e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade, ena clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no **Morrhuol** um medicamento, que **desperta o appetite**, acaba com a **tosse** e os **suores nocturnos**, restitue aos tisicos as **côres perdidas**, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O **Morrhuol**, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são **debeis** e **lymphaticas** e sujeitas a resfriamentos.

O **Morrhuol**, que é um producto em tudo differente dos chamados **extractos** de figado de bacalhão, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa **25 vezes** seu peso de **oleo escuro**, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, *e em todas as Pharmacias.*

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE
Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as^. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

NUBIAN

GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.

BALMORAL GLOSS *Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.*
APPLICA-SE SEM ESCOVAS
PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.

MARCA DE FABRICA

THE NUBIAN MANUF. COMP.Y L.D, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.

NUBIAN NUBIAN

OURIVESARIA REIS & COUCEIRO
Rua do Cabugá n. 5 A
PERNAMBUCO

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo-o feito passar por uma grande transformação, e não tendo poupado esforços nem despezas para o tornar um dos mais elegantes e bem sortidos d'esta capital, participam ás suas Exmas. freguezas, aos seus amigos e ao publico em geral, que acabam de receber pelos ultimos vapores um completo e bem escolhido sortimento de joias de ouro, prata, brilhantes e relogios do que ha de mais apurado gosto, novidade e barateza, tendo sido escolhido pessoalmente pelo socio Augusto Reis, nas principaes fabricas da Europa, por isto julgam se habilitados a satisfazer o gosto mais caprichoso e exigente e por preços sem competencia.

Confiados, pois, na bondade de seus amigos e freguezes e na protecção que lhes teem dispensado, tomam mais uma vez a liberdade de convidal-os a fazer uma visita ao seu estabelecimento para se certificarem da verdade.

PHARMACIA AMERICANA
DE
A. M. VERAS & C.

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade deste estabelecimento
Elixir e linimento de Jananba
Elixir dentifricio

Contra a carie e amolecimento e dôres de dente.

Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcaloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America.

Medinalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

PHOSPHATO de CAL GELATINOSO
de E. LEROY, Pharmaceutico de 1ª Classe, 2, rua Daunou, PARIS

OSTEOGENEO para o Desenvolvimento e a Dentição das Crianças, contra o Rachitismo e a Molestia dos Ossos.

« Recommendamos este **Xarope** aos Medicos e aos Doentes. É de um sabor agradavel, de assimilação facil e mil vezes superior a todos os xaropes de lacto phosphato inventados pela especulação. Todos são acidos ao passo que o **Phosphato de Cal Gelatinoso** não o é. »
O Snr. Professor BOUCHUT, Medico no Hospital das Crianças. (*Gazette des Hôpitaux*, 19 de maio de 1878.)

VINHO PHOSPHATADO DE LEROY
TONICO Reparador por excellencia

Anemia, Consumpção, Bronchite chronica, Tisica, Fraqueza organica, Convalescenças difficeis.

Depositarios em *Pernambuco*: FRAN.CO M. da SILVA e C.ª

MALTINA
Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing C.º Limited 24 e 25 Hart street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastosico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufactoring Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são levados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca
O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central
38 Rua do Imperador 38
PERNAMBACO

Belleza — Hygiena — Saude

PERFUMARIA HERMOSA

ULTIMA NOVIDADE PREPARADA CONFORME OS PROCESSOS SCIENTIFICOS OS MAIS APERFEIÇOADOS

Marca registrada

ESS. HERMOSA — HERMOSA-OIL — LOÇÃO HERMOSA — AGUA de QUININA — SABÃO HERMOSA — HERMOSALINA — AGUA de TOILETTE — PASTA de CEREJA — PASTA de LIRIO

Productos SUPERIORES e recommendados

AJON, Perfumista, 62, B.d de Strasbourg, **PARIS**

Depositarios em *Pernambuco*: FRAN.CO M. da SILVA & C.ia E NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS

PHARMACIA CENTRAL
38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais atenciosa e consciencioza execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE
Xaropo de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

CHA PRETO de primeira qualidade.
DE MAMADEIRAS um grande sortimento.
SABONETES INGLEZES de optima qualidade a preços sem competencia.

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copias.

XAROPE DE BLAYN

PARIS 8 Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil, é adoptado com **grande exito** ha mais de **30 Annos** pelos melhores Medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.*

INDUSTRIA NACIONAL
COGNAC BRAZILEIRO
DE
A. M. VERAS & C.
PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa	1$000	1$500
Uma duzia	9$000	12$000

O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda do Jacintho.

—):o:(—

Alcool á 40° purificado e desinfectado, para perfumaria e homœopathia.

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos aderecos completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

E PARA ACABAR!!

Tecidos de phantasia para vestido, a 200 e 240 rs., o covado.
Setinetas, idem, o que ha de mais novo, a 240 a 280 rs., o dito.
Renda da China, branca e de côres, a 240 e 280 rs., o dito.
Lãs modernas, a 320 e 360 rs., o dito.
Nansoes de côres firmes, a 10 e 200 rs., o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs., o dito.
Idem preto, a 800, 1$000 e 1$200, o dito.
Setins Macáo, preto e de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Casacos pretos para senhora, ricamente enfeitados, a 25$000 e 35$000.
Mantilhas brasileiras, a 5$500, uma.
Fichús pretos e de côres, a 4$000, 5$000 e 6$000; são grandes.
Tapetes avelludados lindissimos, a 12$000 e 16$000, um.

Para as Exmas. noivas:

Grinaldas e véos de seda, a 9$000 e 12$000.
Colchas de crochets, ricas, a 9$000
Guarnições de dito para sofá e cadeiras, a 8$000.
Leques e espartilhos baratissimos.
Setins finos, a 1$000 e 1$200.
Damascés e popelina branca, a 900 e 1$400, o covado.
Guardanapos de linho, a 2$000, 3$000 e 5$000, a duzia
Atoalhados bordados, a 1$200, o metro.
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$000.
Madapolão americano, a 6$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, a 6$500, 24 ditas.
Algodão superior, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de casemiras.
Cheviots preto e azul, a 3$000, o covado.
Casemiras de côres para costumes, a 2$500 e 3$000.
Camisas inglezas para homem, a 36$000, a duzia.
Ceroulas bordadas, a 12$000, a dita.
Lenços e lindas caixinhas, a 1$800 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
E muitos artigos que se vendem com grandes abatimentos.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

LOJA DE

Pereira & Magalhães
SUCCESSORES DE
Carneiro da Cunha & C.
59--rua Duque de Caxias 59

TINTURARIA
25--Rua de Mathias de Albuquerque--25
(antiga rua das Flores)
DE
CLEMENS KUGLER
SUCCESSOR DE
Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição todas as qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

MUTILADO

ILEGÍVEL

VARIEDADES

A lampada do ladrão

(Conclusão)

— Isso é seguro, tens a mão a lanterna surda?

— Sim, porem não tem azeite.

— Não importa, a encheremos.

— Com que, com agua?

Não, eu fui a buscar algum e entrei no quarto do superintendente que estava ausente; alli era facil encontral-o e nada custava. Me apoderei de uma latasinha que havia escondida em seu escriptorio, aqui está, venha a lampada, vamos a enchel-a e escondel-a.

— Sim, bom será passar uma revista por estes corredores antes de emprehender nossa tarefa.

Até este momento Patrick tinha estado escutando sem respirar sequer, tendo o espirito aterrado por horridas visões de roubos e assassinatos. Como temos dito antes, não era homem falto de pespicacia, e ao ouvir fallar da maletasinha não pôde menos que deixar de tremer e de deitar-lhe temerosos olhares.

— Santa Mãi de Deus! se eu houvesse sabido que esta maldita maletasinha é o que buscavam!... quem o houvera adivinhado para fugir como do mesmo demonio... oxalá não houvera eu sabido com ella... pagar-se a uma possoa um peso para que o assassinem... porem agora quem me alcança?

Estes pensamentos de Patrick o faziam tremer como folha açoutada pelo furacão, quando ouvio o que se disse sobre a lanterna, não necessitou que se lhe indicasse que o unico meio a que podia appellar para escapar a luta era a fuga. Charlava-se muito e alto no outro quarto, a chuva que continuava cahindo fazia um ruido atroador, de maneira que Patrick não teve difficuldade em pôr-se ao fresco sem ser descoberto. Uma vez fóra da casa deitou a correr, como alma levada pelo diabo, e tropeçando contra os troncos, cahindo duas ou tres vezes e levantando-se ainda mais depressa do que havia cahido, pois o medo lhe dava azas, chegou á uma pequena eminencia a duzentas jardas da casa; alli se deteve para respirar, tornou a olhar para sua maletasinha, murmurou duas ou tres imprecações contra ella, e limpando o suor e a chuva que misturadas corriam em abundancia por seu semblante, lançou a vista para o lado da casa.

Os ladrões, entretanto, tinham enchido a lampada: e no momento em que Patrick olhava para a casa e se preparava a uma nova carreira para esconder-se no bosque, vio atravez da arruinada parede da casa, brilhar uma luz como a de um phosphoro que se accende.

— Accendem um phosphoro. Maldito de Deus seja o que me obriga a fugir em noite tão espantosa. Porem, Virgem Santissima! que é isto! exclamou cahindo estendido no solo, de terror.

Emquanto Patrick fallava, a luz tinha ganho alguma cousa em força, como se se houvesse accendido uma palha ou pedaço de madeira, porem ao concluir elle sua primeira imprecação, um fulgor mais vivo e um estampido mais violento que o de cem raios juntos se deslumbrou aterrando-o, e o estenden no solo encommendando-se a Santa Virgem e a todos os santos da côrte celeste.

Ao horrendo estampido succedeu um ruido de corpos que cahem sobre ramas e arvores destroçadas. Patrick conseguio levantar-se, não esperou ver nem ouvir mais e aguilhoado por um terror de que não podia dominar-se, deitou a correr como se o perseguissem uma legião de espiritos infernaes, e chegou á villa na metade do tempo que outro houvesse empregado, apezar da espantosa chuva, arquejando e sem respiração. Encaminhou-se a casa do superintendente, levando sua preciosa carga, abrio a porta e exhausto de fadiga, se deixou cahir no solo na occasião em que o superintendente dizia a um dos empregados:

— Como é isso Muller?

— Não o sei, senhor, respondeu o interpellado com tom desentoado, algum ladrão ha arrombado a fechadura de minha escrivaninha, e me ha roubado uma lata de nitro glycerina. Muito temo que, ignorando o que é esse terrivel explosivo, se descuide e occasione uma desgraça —olá! Patrick, que é isso?

O fatigado irlandez abrio tamanhos olhos ao ouvir isto, comprehendendo então tudo o que havia presenciado e ouvido, e volvendo de seu supersticioso temor exclamou:

— Com mil diabos! não ha que temer que cause desgraça a nenhum homem honrado! corram, corram ao bosque e levem cães, pois aposto pela salvação da minha alma que não encontram carne bastante para fazer um enterro decente á metade de um christão.

Patrick em seguida explicou tudo o que havia passado, e quando chegou o contratador, serenado, já o tempo, foram todos juntos ao bosque, e não encontraram no lugar da catastrophe, carne bastante para fazer um enterro decente á metade de um christão, segundo a pitoresca expressão de Patrick.

O contratador deu cincoenta pesos de presente a Patrick, pagou os trabalhadores, terminou a estrada e levou comsigo como criado de toda a sua confiança ao bom irlandez, que não se cançava de repetir a historia a quantos podia, ajuntando-lhe esta moral: « Isso te ensinará que quando roubes nitro-glycerina, se pensas encher uma lampada com ella deves ter cuidado que seja outro que a accenda. »

L. A.

O cão do Cego

Ha alguns annos via eu diariamente na grande avenida que conduz a um de nossos mais aristocraticos passeios, um mendigo, aos pés do qual estava recostado um cãosinho, que tinha entre seus dentes um pequeno prato de madeira. O dono era um ancião; o cão joven; o mendigo era cégo; e no olhar de seu guia brilhava o raio da intelligencia.

Ambos tratavam de attrahir a attenção dos transeuntes; um com uma pequena cesta cheia de caixinhas de phosphoros a fim de illudir a postura da camara que prohibe a mendicidade sobre a via publica; o outro, com seu ar grave e resignado, como um cão que ha visto e aprendido muito.

Varias vezes me deti expressamente para ver si algum transeunte se lhe occorria para fazer como que comprava phosphoros ao cégo com a caritativa intenção de deslisar uma moeda de dois quartos no pratosinho do cão, e cousa estranha! jámais fui testemunho de um caso semelhante.

Quando chegava a noite, com que alimentavam aquelle cégo e aquelle cão, e tantos outros cegos e cães que exercem a mesma *profissão* na capital?

Pude informar-me que o cão se chamava *Turco*. Quando se collocava com seu amo em seu lugar habitual, cada vez que passava por seu lado um menino levando um pastel na mão, o cão levantava a cabeça, seu focinho se estremecia e seu olhar denotava uma expressão infinita de desejos; porém tão pouco vi jamais nenhum menino que repartisse seu pastel como o pobre *Turco*.

Eu não sei porque dizem que os meninos representam a idade da innocencia, contra a opinião de La Fontaine, que tão pouco era bom, quiçá porque foi um menino toda a sua vida. Ha entre os meninos, ainda que em escala infinitamente menor, as mesmas paixões que entre os homens: me fazem o effeito de modelos acabados de falsidade e egoismo. Só que, em vez de enganar para obter uma distincção, um titulo, um emprego, enganam para obter um punhado de cerejas. Seu pequeno orgulho não é menos despotico que o orgulho collossal de um academico.

Certo dia conclui por perguntar ao mendigo si havia comprado o cão de quem havia feito seu guia, seu companheiro e seu amigo.

— Não, me respondeu, *Turco* veio para minha companhia por sua liberrima vontade. Um dia chuvoso do inverno, ha cinco ou seis annos passados, se sentou sobre as dobras de minha capa e adormeceu.

Quando chegou a noite como eu presumia que teria um dono, o repelli suavemente com meu páo. No dia seguinte voltou outra vez a occupar o seu lugar sobre as dobras de minha capa. Repelli-o porem nada fiz que o injuriasse. Figurando me, entretanto que seu dono o buscaria, não lhe dei nada a comer; porem a minha severidade não lhe impedio de reapparecer no outro dia, ainda que cahia uma forte geada. Esta vez reparti o meu com elle; porém não querendo que ignorasse a condição que o aguardava, misera ao lado da qual sem duvida abandonava por mim, lhe puz uma colleira e levei-o commigo. Ao chegar á porta de minha casa, lhe restitui a liberdade e fechei a porta deixando-o na rua.

Sem duvida passou alli a noite, pois tão depressa como baixei no outro dia veio a roçar-se em minhas pernas, ladrando alegremente. Então tornei a pôr lhe a colleira, e me seguia para nunca mais tornar a deixar-me. Assim é como vim a ser amo de *Turco*. «Não é verdade *Turco*? disse o velho, passando sua mão sobre a cabeça do cão.»

Turco, que não podia ladrar para não deixar cahir o pratosinho, que tinha entre os dentes, levantou um pouco a cabeça e moveu a cauda como assentindo ás palavras do cego.

Eis aqui, pensava eu, uma amisade entre este cão e este mendigo como raras vezes se formam entre os homens.

O cégo repelle o animal, e este volta a afagal-o; lhe nega o pão e o abrigo, e, entretanto, o cão se une ao homem para sempre. Isto não parece logico ao primeiro golpe de vista. Vejamos as amisades logicas pois que as ha, ou melhor, si as ha.

Quando se tem quinze annos, todo o mundo é nosso amigo e nós somos amigos de todo o mundo. No collegio não existe o odio exagerado, a antipathia nem a inveja implacavel; e não é que não haja differenças de idade mui marcadas, pois que entre o alumno de oito annos e o que conta já dezasete, ha, quando menos, a desproporção que se nota entre o joven de dezesete annos e o que se avisinha aos quarenta. Porem no collegio as categorias são demasiado tendentes a igualdade e as capacidades acham-se demasiado reguladas para produzir dissonancias demasiado vivas. A jerarchia do merito, a unica verdadeira é alli apenas sensivel. O que hoje alcança o primeiro premio dentro de um mez será a victima; assim pois não ha ambição permanente, não reina no collegio nenhuma soberania absoluta.

Porem chega um dia em que, terminados os estudos preparatorios de uma carreira, ha que perder de uma vez esses duzentos ou trezentos amigos. Quantos d'entre elles tonarão a ver-se? Uma vintena será o maximo. Os outros se obumbrarão para sempre no fundo de suas provincias; atravessarão os mares para ir buscar fortuna no Novo Mundo, ou merrerão antes de ter-se feito homens. Destes vinte que as vicissitudes da existencia não hajam disseminado por ahi, a metade, pelo menos, se entregará ao isolamento de profissões diversas e antipathicas entre si; e além disso a desigualdade de fortuna começa a mostrar-se então, com seu desencadeamento de consequencias.

Que laço constante poderá unir a dez ex-companheiros de collegio, se por exemplo, uns se vêm obrigados a viver encerrados nas paredes de uma officina e curvados os outros sob a fadiga de um trabalho manual? Quando muito a amisade nascida no collegio poderá continuar se no mundo entre dous jovens cuja identidade de profissão independente lhes permitta seguil-a cultivando a.

Quanto ás amisades que se contrahem na sociedade são mais racionaes, se bem carecem da virgindade e do candor daquellas cujos primeiros germens brotaram ao calor da infancia, são mais logicas, porque não permittem escolher um amigo em vez de tomar o que a casualidade nos depara; porem tambem são menos francas, pela mesma razão que são calculadas, estudadas e pode dizer-se que regateadas de uma e outra parte.

Depois de tudo, o que é a amisade, senão uma troca exacta ou usuraria das qualidaes que se possuem, contra aquellas de que se carece? Pôr tudo em um prato de uma balança e nada no outro é sonhar uma amisade impossivel: assim, pois, quanto mais elevada é a posição dos homens, menor é o numero de seus amigos; seus productos são demasiados caros para trocal-os por outros de um valor igual Um pobre pode ter amigos: um rei por grandissima rareza, tem um sincero.

As mulheres cultivam a amisade entre si muito mais facilmente que os homens, porque são sentimentos e não interesses, o que entre as amigas existe.

Uma mulher que chora a ausencia de um filho é consolada por outra mulher carinhosa e benevola que lhe falla de seu proximo regresso. Porem, como consolar a um homem possuido da idéa exclusiva de ter um milhão, um titulo de grandeza ou um palacio sumptuoso?

A amisade de *Turco* para seu dono carecia completamente de logica. Si *Turco* soubera discorrer não amaria ao cégo, porque este recebia delle mais do que podia dar em troca. Oh poder da logica! Porem, felizmente, *Turco* não era sabio.

E, entretanto pouco faltou para que o convertessem em sabio contra sua vontade. Seu mesmo dono me referio o caso com essa naturalidade encantadora dos que não sabem contar as cousas com arte, sobre tudo quanto são cégos.

Um nobre estrangeiro tinha encontrado o cão do seu agrado. Aquelle nobre que, ostentava no peito de sua casaca uma condecoração onde se viam todas as cores do iris, se dizia italiano e emigrado de sua patria por causa de suas opiniões. Sua fortuna lhe havia sido confiscada, e se via obrigado a dirigir uma companhia de *cães sabios* para ganhar a vida.

Um dos cães que compunha a *troupe* do *Signor Zuccharo* (que este era o nome do ex fidalgo (tinha morrido de nostalgia e Zuccharo se occupava activamente em buscar outrão cão susceptivel de aprender a fazer equilibrios e jogar o dominó! Quantas decepções! O nosso homem encontrava com abundancia cães inglezes, russos, dinamarquezes; porem cães que custavam caro, que comiam muito; cães inuteis; em fim, que só podem ter os senadores por direito proprio; mas nenhum delles era capaz de aprender nada.

A casualidade faz com que o *signor* Zuccharo tropeçasse com *Turco*, e oh ingratidão inaudita! *Turco* foi vendido por seu amo. Aquelle negocio não fazia honra aos sentimentos do cégo. Ao ser separado deste, o cão voltava a cabeça a cada passo, esperando que seu amo o chamasse; porem o mendigo o deixou ir sem chamal-o. Soffria, sim, ao perder seu companheiro; porem o italiano lhe tinha dado por elle oito dollars. Quantas caixas de phosphoros era necessario vender para ganhar oito dollars!

Sem duvida o proceder do cégo mendigo parecerá cruel; porem, que pai previdente não dá sua filha em casamento a um homem velho, tolo e feio, com tanto que possua trinta mil dollars de rendimento? Muitos teriam feito o mesmo que o cégo; não havendo mais que augmentar a somma.

Na noite mesma do dia em que se effectuou o venda, o mendigo, que não contava já com seu fiel guia, cahio duas vezes antes de chegar a sua casa ferindo se na fronte e nos joelhos.

Não tardou em arrepedder se de sua deshumanidade para com *Turco*. A soledade lhe causava tristeza indefinivel; cahio doente, e não só teve de gastar os oito dollars, senão que privado de sahir a seu commercio de phosphoros, teve de contrahir dividas com o padeiro e carvoeiro.

Volvamos ao herós de nosso conto. O digno cão, burlando as previsões do *signor* Zuccharo, se mostrou rebelde a todos as tentativas de educação intellectual. Nem o exemplo de um companheiro docil e submisso, nem as delicias de um novo regimen alimenticio mais reforçante, nem as ameaças, nem as pancadas, puderam triumphar de sua firme decisão de não instruir-se. Se o fidalgo lhe apresentava naipes para ensinar lhe a fazer sortes, *Turco* os desgarrava com os dentes; quando lhe mandavam formar o nome de uma cidade com as letras do alphabeto gravadas em pedacinhos de madeira, se deitava sobre ellas e adormecia. Seu instincto em rebellião vingava a todos os seres da sua raça, os quaes um charlatanismo especulador havia transformado até a ponto de convertel os em membros honorarios da academia de inscripções e bellas lettras.

Afinal o *signor* Zuccharo, acabou por aborrecer e deitou para fora de sua casa ao indomito cão, não sem dar-lhe um pontapé e uma forte chicotada. *Turco* deitou a correr com um raio, detando por terra a tudo que encontrava em seu caminho e não parou até chegar ao lugar habitual do seu antigo amo, o mendigo cégo. Este não se achava alli: porem *Turco* não tinha esquecido o caminho de seu domicilio, e partio a buscal-s a toda carreira. Não diremos que chegou á casa do mendigo no momento critico em que depositavam o cadaver deste no ataude, e que seguio os despojos mortaes de seu amo até a valla commum: nosso conto não necessita desses detalhes para ser verdadeiro.

Quão grandes foram os remossos do cego quando se apercebeu do regresso de *Turco*! Si houvesse podido dispor de uma gallinha assada no momento em que seu amigo saltava sobre seus joelhos, cumulando-o de signaes de affecto, não houvera vacillado em dal-a; porém o cego estava ainda convalescente, e não tinha mais comestivel que uma tigela de caldo que deu generosamente a seu cão.

No dia seguinte da volta de *Turco* seu dono se sentio mais fortalecido, e no outro ambos occupavam seu acostumado lugar no passeio publico. *Turco* remoçava de alegria ao ver que por fim poderia viver sendo simplesmente cão tal como Deus o tinha creado em vez de *cão sabio*.

Um dos ultimos dias do mez de Julho passava eu pelo passeio em questão, quando vi um numeroso grupo de gentes que se apinhavam em um dos seus angulos. Me approximei, e depois de conseguir, não sem trabalho, abrir caminho atravez d'aquella valla humana, pude contemplar um espectaculo que me encheu de tristeza. O pobre cego tratava de reanimar com seus soluços ao fiel *Turco*, que se achava expirante a seus pés; um fiscal da camara o tinha envenenado.

Envenenar o cão de um pobre cego! Não pensais que essa acção é infame?

O animal se agitava no estertor de uma dolorosa agonia, e quando achava forças bastantes para levantar as palpebras, e cravar a vista no amo, que não podia contemplar seus ultimos momentos, porém que chorava com seus olhos e com seus gestos desesperados. Todos os esforços do mendigo se dirigiram a levantar em seus braços o pobre *Turco*, que gemia tristemente, e cujo pello se erriçava ao halito da morte. O cego se dirigio depois a multidão, realmente enternecida pelo espectaculo, para referir-lhe com phrases entrecortadas as bellas qualidades, o nobre instincto de seu desgraçado companheiro, fallava d'elle como houvera fallado de um filho em quem tivesse cifrada sua unica esperança.

— *Turco* não ha ameaçado jamais a ninguem, não ha mirdido a ninguem, dizia o mendigo, e entretanto o hão envenenado. Para que o volvessem á vida, seria capaz de dar... e o pobre velho se detinha no meio de sua promessa votiva, porque não tinha nada que dar.

Então voltava a seus soluços e as suas exclamações, e com suas mãos tremulas e enrugadas tirava a colleira do cão, como querendo indicar que já não tinha necessidade d'elle. O pratosinho de madeira andava pelo solo quebrado aos pés dos curiosos, e os phosphoros que constituiam toda a fortuna do cego, rolavam espargidos aqui e acolá. O mendigo estava atordoado pelo peso de sua desgraça.

A parte d'esta commovedora scena, o passeio brilhava com todo o esplendor acostumado. As fontes elevavam para o céo seus sortidores de agua, e longas filas de carruagens conduziam, ao trote de cavallos magnificos, ás damas da alta sociedade, cobertas de setim e de rendas. Que importa a vós, poderosos da terra, que um pobre cego chore sobre um cão envenenado?

Turco não entreabria já as palpebras, apenas sim, de quando em quando se lhe notava um estremecimento convulsivo que o sacudia, communicando-lhe uma apparencia de vida. O mendigo continuava lamentando-se. Se *Turco* tivesse consentido que o fizessem sabio não se teria visto em uma situação tão desesperada.

No momento em que o cego palpava o corpo de seu cão para conhecer pelo tacto, do resto de vida que lhe ficava, suas mãos tropeçaram com outras. O velho creu que iam agarrar em seu cão para atiral-o no fosso, e lançou um grito desolador.

— Deixai, gritou um dos circumstantes, é um cavalheiro que examina vosso cão.

Era, com effeito, um joven professor de medicina, que movido de pena, quiz ver se era possivel salvar a vida do animal. O caritativo joven, arrancando uma folha de papel do livrinho de sua carteira, escreveu nella a fórmula de um contraveneno, que dez curiosos se disputaram o privilegio de levar á mais proxima botica.

Quando haviam introduzido a poção bemfeitora na garganta de *Turco*, este devolveu o veneno, que não havia tido lugar todavia de passar ás vias digestivas. Pouco a pouco se foi repondo; foram em segu da buscar agua a fonte proxima e fizeram beber d'ella ao cão em grande quantidade.

Assim que o cego pôde ouvir os latidos de seu cão, quando sentio suas caricias, suas vasias pupillas começaram buscar em torno de si ao salvador de seu fiel companheiro.

— Deus meu! porque sou cego, quando o collocaram diante do joven medico.

E de repente, introduzindo uma de suas mãos no bolso, tirou um objecto pequeno que entregou a seu bemfeitor, acompanhando a acção com um gesto eloquentissimo.

Aquelle objecto era uma caixinha de phosphoros.

Pobre cego!

L. GOZLAN.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 62)

XIX

« A minha fortuna é consideravel; terei muitas visitas, e como fiel ao culto da saudade nunca tornarei a casar-me, hei de precisar ter ao pé de mim uma pessoa absolutamente honesta, inteiramente fiel, com quem possa contar do mesmo modo que commigo mesmo... A essa pessoa pertencerá a direcção da minha casa... o inteiro dominio sobre tudo e sobre todos... Deverá, em summa, substituir-me, ser um outro eu... Comprehende que não se trata de um emprego subalterno de aia ou de intendente... Quero uma amiga, uma parenta, uma filha, por assim dizer, que faça as honras da minha casa e cujo lugar á mesa seja defronte do meu, como se fosse realmente minha filha..

« Eis o papel que lhe proponho...

« Aceita-o?...»

— Se aceito!.. O que poderei responder a isto? murmurou a orphã juntando as mãos. Oh! senhor, o que me está offerecendo é a paz, a tranquillidade, a vida decente e socegada, o futuro garantido!... Somente é bello de mais. Estarei nas condições de desempenhar o papel que me destina?

— Por que não?

— Reflecta que não tenho absolutamente os habitos da sociedade.

— Que importa isso?

— Se não se tratasse senão de velar pelos seus interesses, de tomar conta da sua casa, de tornar-me util, emfim, eu me esforçaria e telvez me sahisse bem... Mas o senhor fallou-me em fazer as honras da sua casa, em occupar lugar á mesa em frente a si, e isto exigem qualidades que me faltam totalmente... Receio, ser desastrada, acanhada, e, appliquemos o verdadeiro termo, ridicula...

Jacques Lagarde sorrio.

— Desastrada, acanhada, ridicula!! repetio elle em seguida. Conhece-se então muito mal se suppõe que póde ser tudo isso! Com um rosto e um talhe como o seu, o proprio acanhamento seria gracioso. Pouco tempo lhe será preciso para adquirir o habito da sociedade, que diz faltar-lhe.. Emfim, respondo por tudo... Julgo superfluo accrescentar que as suas funcções não serão gratuitas... Os seus honorarios hão de estar em relação com a sua importancia e permittir-lhe hão constituir, moça ainda, uma posição independente, uma verdadeira fortuna. Resolvi que será feliz, e para isso tudo farei.... A sua felicidade está nas suas mãos. Vejamos, minha filha, aceita?... Recusa?...

— Recusar, quando o senhor estende-me tão generosamente a mão, seria dar-lhe uma prova de que não tenha coração.. murmurou a moça. Creia que não sou ingrata... Mas conceda-me ao menos uma hora para reflectir...

— A minha proposta assusta-a por ventura em algum ponto?...

— Oh! não, senhor, não... ao contrario... Mas...

Martha interrompeu-se.

Jacques proseguio:

— Lembre-se de que, obrigado a partir hoje mesmo, preciso saber immediatamente qual a sua resolução.

— Conceda-me o tempo de ir pedir conselho..

— Pedir conselho! exclamou o medico estupefacto, porque sabia que Martha não conhecia ninguem em Joigny; pedir conselho, repetio elle, e a quem?

— Ao tumulo de minha mãi...

— Tem razão, minha filha, disse o antigo sentenciado; vá orar sobre esse tumulo.. interrogue a alma de sua mãi.... ella será minha alliada, por que vê, lá do céo, onde está, que tenho por alvo a sua felicidade, unica e exclusivamente a sua felicidade...

Mudando logo de conversação, Jacques perguntou:

— Comeu alguma cousa hoje?...

— Não, senhor... nada ainda... Vou sahir... quando voltar, comerei então qualquer cousa...

— Nós a esperaremos para almoçar. Dar-me-ha então uma resposta definitiva, porque é ás tres horas que devo partir...

Os dous homens retiraram-se.

A habilissima comedia que Jacques acabava de representar não podia deixar de produzir o effeito desejado sobre o espirito de Martha, momentaneamente enfraquecido pelos violentos abalos que soffrera.

E quando mesmo não existisse esse enfraquecimento, como poderia a pobre moça duvidar de um homem que acabava de mostrar-se tão elevado, tão generoso?... de um pai que, vendo reproduzidas no seu rosto as saudosas feições da filha que perdera, sentira-se possuido de subito affecto por ella, e, quasi sem conhecel-a, amparara-a, soccorrera-a no momento mais doloroso da sua vida?...

Certamente, collocando-se no ponto de vista de Martha, ninguem poderia conceber a mais ligeira suspeita quanto aos actos e ás palavras do rico doutor americano Thompson.

Assim, pois, a moça pensava:

— Foi a bondade Divina que, justamente na hora em que parecia dever faltar-me tudo, enviou-me um amparo e um guia, quando menos o esperava. Querida mamãi, sei de antemão qual será o conselho que vais dar-me... Tua alma me dirá que o unico meio de provar a minha gratidão para com o providencial bemfeitor collocado em meu caminho e ter confiança nelle e amal-o como se fosse meu pai...

Martha puzera o seu trajo de luto.

Sahio da estalagem do Martinho Pescador e dirigio-se ao cemiterio, onde, sobre a terra revolvida de fresco, haviam collocado uma cruz de madeira preta com uma corôa de perpetuas.

A orphã ajoelhou-se, escondeu nas mãos o rosto banhado de lagrimas e orou fervorosamente.

Quando terminava a sua supplica, um guarda do cemiterio, que acabava de avistal-a, acercou-se della, comprimentou a respeitosamente e disse-lhe:

— Perdão, minha senhora.. V. Ex. é D. Martha Grandchamp, não é verdade?

— Sim, senhor.... respondeu a moça, olhando com sorpreza, facil de comprehender para o individuo que lhe fallava desse modo.

O guarda proseguio:

— Foram ao Martinho Pescador, onde V. Exc. mora, pedir-lhe que tivesse a bondade de ir á casa do conservador... No Martinho Pescador responderam que tinha sahido para vir ao cemiterio... E' por isto que ousei interrompel-a.

— O conservador deseja fallar commigo?... perguntou Martha.

— Sim, senhora... elle pede-lhe o favor de passar pelo seu escriptorio...

— Ha talvez alguma formalidade a preencher?...

— Desculpe, minha senhora, não é isto... Todas as formalidades foram satisfeitas... Trata-se de um documento que não pôde ser lhe entregue hontem, e do qual é necessario que V. Exc. passe recibo...

Martha acompanhou o guarda, que conduzio-a ao escriptorio do conservador.

— Minha senhora, disse-lhe este ultimo, tenho que entregar-lhe o recibo da quantia que mandou pagar-me e que representa o preço de uma concessão perpetua para o tumulo da senhora sua mãi, e pedir-lhe que lance o seu nome n'um registro.

O rosto da orphã exprimia profunda admiração.

— A quantia que mandei pagar-lhe... repetio ella, uma concessão perpetua... ha nisso algum engano, senhor... algum *qui-pro-quo* certamente..

— Nem engano, nem *qui-pro quo*, minha senhora, estou certo, replicou o conservador; a compra da concessão foi feita em seu nome, e o preço da acquisição pago por um de seus amigos, o doutor americano Thompson, de passagem em Joigny...

A emoção e a dolorosa alegria que apoderaram se bruscamente de Martha manifestaram-se por uma explosão de soluços.

— Com effeito, senhor, balbuciou ella quando recuperou um pouco de calma, o Dr. Thompson é um de meus amigos.... E' o mais nobre, o mais generoso dos homens...

— Aqui tem o recibo, minha senhora, e aqui está o registro... Queira ter a bondade de assignar...

Martha escreveu o seu nome no lugar que o conservador indicou-lhe.

— E' só isto, senhor? perguntou ella.

— Sim, senhora.. Vai-se mandar tirar o caixão, que será depositado n'uma cova provisoria até que os marmoristas acabem o seu trabalho...

A moça ia de admiração em admiração.

— Os marmoristas... repetio ella.

— Sem duvida alguma... Já hoje vão pegar no trabalho. O Dr. Thompson escolheu um desenho de monumento, deu as suas ordens e confiou me a direcção dos trabalhos, que serão bem executados, garanto-lhe.

— Sempre elle! pensou a orphã. Que alma incomparavel! .. Que delicadeza!... Que grandeza!... e nada me disse!.. . Ah! este homem é mais do que um homem!..

Martha deixou o conservador.

Parecia-lhe que a alma de sua mãi acabava de responder-lhe, e dalli por diante estava tomada a sua resolução.

Voltou a toda a pressa á estalagem do Martinho Pescador.

Lureau convidou-a a entrar em uma salinha particular contigua ao café.

Jacques e Pascal esperavam-n'a nessa salinha.

A moça correu em direcção a Jacques e ter-se-hia ajoelhado a seus pés se elle não a retivesse.

— Ah! exclamou ella com voz entrecortada, como o senhor é bom!! Nunca poderei agradecer-lhe sufficientemente o que o senhor fez por minha pobre mãi!.. Nunca!... Nunca!... Como provar-lhe a minha gratidão?

— Não me privando da filha adorada que tornei a encontrar em si... respondeu o medico... aceitando a minha proposta...

— Oh! aceito-a, senhor.... Aceito-a! e com prazer!...

— Pois bem! estou mais do que pago!.. Almocemos, e depois irá fazer os seus preparativos de partida, porque está ficando tarde...

A refeição foi rapida e silenciosa.

Terminada ella, a moça subio ao seu quarto e preparou-se para a viagem.

Ia afastar-se do lugar onde repousava sua mãi!

O coração contrangia se-lhe...

Foi a chorar que metteu os seus vestidos e um pouco de roupa branca na sua malinha, onde arrumou tambem os differentes papeis de familia, que Catharineta havia transportado do seu primitivo commodo para o quarto em que se achava.

Com estes papeis estava uma carteira que ella abrio e que continha outros papeis, entre os quaes citaremos a cautella da medalha de ouro empenhada no Monte de Soccorro de Joigny.

— O joalheiro prestou-me um real serviço, aconselhando-me a que empenhasse em vez de vender, disse Martha comsigo; quando conseguir ajuntar algum dinheiro, mandarei a cautella ao Sr. Lureau, e elle retirará esta medalha, que deve um dia enriquecer-me... ao menos assim o julgava minha pobre mãi...

« Enriquecer-me! que necessidade tenho eu dessa fortuna duvidosa, agora que o meu futuro parece garantido?... Se entretanto viesse a ser rica, é aqui, perto do tumulo de minha mãi, que eu quizera vir fixar-me, para aqui viver e aqui morrer...

Martha tinha terminado os seus preparativos de viagem.

Metteu n'uma bolsa o pouco dinheiro que lhe restava, fechou a sua mala e desceu para prevenir que se achava prompta.

Uma hora depois, vestida de luto fechado e com o rosto coberto por um véo de crepe preto, entrava na estação de Joigny, em companhia de Jacques e Pascal.

Nenhum delles conseguia occultar completamente a alegria do triumpho.

Apezar dos seus esforços, mostravam-se radiantes.

Dentro em pouco ouviram-se os silvos do vapor e a trepidação dos wagons em marcha; depois o trem parou.

Os conductores gritaram na plataforma:

— Joigny! Joigny! Srs. viajantes para Pariz e para as outras estações da linha, queiram embarcar!...

Os dous homens e a moça subiram a um compartimento de primeira classe, que se achava vazio.

Martha installou-se n'um, defronte de Jacques e Pascal.

A pobre moça continha a custo as lagrimas, fazendo a si propria esta pergunta:

— Quando me será possivel voltar para ajoelhar-me sobre o tumulo de minha mãi?...

XX

Pascal e Jacques, cremos que os leitores não terão difficuldade em concordar comnosco, haviam representado brilhantemente o seu papel.

Certos, dahi por diante, do bom exito, visto que elle estava então quasi totalmente alcançado, deleitavam se nos seus sonhos de fortuna, sonhos que contavam em breve prazo converter em reliadade.

Chegando a Pariz, os dous homens fizeram se transportar, não para um desses brilhantes e ruidosos estabelecimentos que se chamam — Grand Hotel, Hotel Continental e Hotel do Louvre, — mas para uma dessas casas ao mesmo tempo confortaveis e tranquillas, procuradas pelos estrangeiros de distincção, inimigos do esterdalhaço e das multidões cosmopolitas.

Essa casa, bem mantida e gozando de excellente nomeada, era situada nas proximidades da igreja da Magdalena e intitulava se Hotel do Parlamento

Jacques Lagarde, ou antes, o doutor americano Thompson, tomou um commodo no primeiro andar, composto de um antecamara, sala de jantar, um salão e tres quartos de dormir.

O quarto destinado a Martha e completamente independente, achava-se separado dos outros dous por um grande gabinete de vestir e pelo salão.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO